MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

RELATÓRIO DE COMPILAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ANÁLISE DA BIBLIOGRAFIA - ÍNDICES BIBLIOGRÁFICOS

VOLUME I

PHL
005906
2006

I 96

CPRM
SUREMI
SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 010-S
N.º de Volumes: 6 V.: 1
OSTENSIVO

José de Moura Carreira

José Pessoa Veiga Jr.

Sonia da Cruz Lowsby

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AGÊNCIAS BELÉM - MANAUS

1973

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

ETAPA 01 – COMPILAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Chefe do Projeto	*Fernando P. de Carvalho*
	João Orestes Santos
Equipe Executora	*Jailton Nascimento*
	José de Moura Carreira
	José Pessoa Veiga Jr.
	Luis Marcelo Mourão
	Manoel Roberto Pessoa
	Osório Vivian
	Paulo Roberto S. de Azevedo
	Sérgio João Frizzo
	Sérgio Lima da Silva
	Sonia da Cruz Lowsby
Colaboração Especial	*Agildo Pina Neves*
	Clarice Dora Gandelman
	Giacomo Liberatore
	José Lima da Costa
	Maria do Rosário Grêlo
	Oscar Füller
	Samir Nahass
	Sueli Angélica do Amaral
Coordenação	*Luis Edmundo Giffoni*

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

RELATÓRIO DE COMPILAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ÍNDICE DOS VOLUMES

Vol. I - ANÁLISE DA BIBLIOGRAFIA - ÍNDICES BIBLIOGRÁFICOS

Análise da Bibliografia
Índices Bibliograficos
Índices Remissivos
Listagem da Bibliografia não consultada

Vol. II - RESUMOS DOS TRABALHOS - PARTE I

Trabalhos Publicados Regionais

Vol. III - RESUMOS DOS TRABALHOS - PARTE II

Trabalhos Publicados Especificos
Trabalhos Inéditos Regionais
Trabalhos Inéditos Especificos

Vol. IV - CADASTRAMENTO MINERAL

Fichas de Ocorrências Minerais

Vol. V ANEXOS - PARTE I

Esboco Geologico
Mapas - Índice das Ocorrências Minerais

Vol. VI ANEXOS - PARTE II

Mapas - Índice da Bibliografia
Reproduções de Mapas Diversos

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Compilação Bibliográfica constitui a primeira etapa do Projeto Norte da Amazônia, e apresenta os resultados dos trabalhos de uma equipe de técnicos da CPRM em Belém, Manaus e Rio de Janeiro, empenhados em compilar, analisar e sistematizar os elementos disponíveis na bibliografia que constitui o acervo de conhecimentos técnicos de grande parte da região amazônica.

Apresentado em 6 (seis) volumes, o Relatório 01 do Projeto Norte da Amazônia, compreende os resumos e análises críticas de todas as obras publicadas e inéditas localizadas, bem como o cadastramento das ocorrências minerais, situadas dentro da área do Projeto e constantes da bibliografia consultada. Do mesmo fazem parte trabalhos de interesse imediato e outros que, não o sendo, permitem uma melhor visualização da geologia regional. Uma lista de obras de interesse ao Projeto, porém, não localizadas, consta ainda do presente relatório. Juntam-se ainda, outros trabalhos que, não obstante nada acrescentarem aos atuais conhecimentos da área, dela dizem respeito, bem como alguns que fazem referência à geologia de áreas vizinhas. Acompanham ainda o relatório, ora elaborado, um mapa índice das bibliografias consultadas, na escala de 1/2.500.000, das obras que envolvem trabalhos realizados dentro da área do Projeto Norte da Amazônia e suas circunvizinhanças, e um esboço da geologia do Projeto, acrescido das ocorrências minerais, elaborado com base nas consultas efetuadas.

S U M Á R I O

VOL. I

1. INTRODUÇÃO 1

Mapa de Localização 2

2. COMPILAÇÃO E ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA 3

2.1. Considerações Gerais 3

2.2. Metodologia Utilizada 5

3. GEOLOGIA 7

3.1. Estratigrafia 7

3.2. Sumário Geológico 8

3.2.1. Complexo Basal 8

3.2.2. Pré-Cambriano Médio 16

3.2.3. Pré-Cambriano Superior 16

3.2.4. Pré-Siluriano 17

3.2.5. Siluriano 18

3.2.6. Devoniano 20

3.2.7. Carbonífero 21

3.2.8. Intrusivas Básicas 21

3.2.9. Platôs Lateríticos 22

3.2.10. Terciário 22

3.2.11. Quaternário 23

4. ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO POR ORDEM ALFABÉTICA DOS AUTORES 25

5. ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO POR ORDEM CRONOLÓGICA DOS TRABALHOS 75

6. ÍNDICE REMISSIVO POR ORDEM ALFABÉTICA DOS AUTORES 123

7. ÍNDICE REMISSIVO POR LOCALIDADE E OCORRÊNCIAS MINERAIS 136

8. ÍNDICE REMISSIVO POR ORDEM ALFABÉTICA DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS 152

9. LISTA BIBLIOGRÁFICA NÃO CONSULTADA OU NÃO LOCALIZADA 175

CPRM

1. INTRODUÇÃO

Faz-se notório o precário conhecimento da geologia da porção setentrional da região amazônica, devido não só ao relativamente pequeno número de trabalhos realizados, como ainda, principalmente, ao fato de a grande maioria destes se caracterizar por ter sido realizada ao longo das calhas dos principais rios ou restrita a pequenas áreas específicas, desprovidos de cobertura aerofotográfica e bases planimétricas adequadas, constituindo-se mesmo, não raras vezes, em autênticas expedições pioneiras de desbravamento, do que se não lhes pode retirar o mérito.

Para melhor avaliação da potencialidade mineral, desta imensa região brasileira, o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) solicitou à Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM) a execução do Projeto Norte da Amazônia, o qual, pela moderna tecnologia e sistemática utilizadas, magnitude em recursos humanos e financeiros empregados e extensa área abrangida, constitui-se num inédito empreendimento no setor mineral brasileiro em termos de reconhecimento geológico.

Os objetivos fundamentais do Projeto Norte da Amazônia são: reconhecimento geológico e geoquímico regional em nível de informações da escala 1:500.000, utilizando-se a cobertura radargramétrica realizada pelo Projeto RADAM do DNPM; cadastramento de ocorrências minerais e definição de áreas prioritárias para estudos de maior detalhe.

O Projeto abrange parte dos Estados do Amazonas e Pará, e territórios de Roraima e Amapá, cobrindo uma área de cerca de 1.050.000 km^2 (um milhão e cinquenta mil quilômetros quadrados), ou seja o equivalente a cerca de 12% da área territorial brasileira.

Com a finalidade de sistematizar e facilitar a programação e desenvolvimento dos trabalhos, a área do Projeto foi dividida em seis domínios, assim denominados: Alto Rio Negro, Médio Rio Negro, Baixo Rio Negro, Mapuera-Uatumã, Paru-Trombetas e Oiapoque-Jari. (Fig.1)

O presente relatório abrange toda a área do Projeto Norte da Amazônia e foi preparado em conjunto por técnicos das Agências Manaus e Belém, e do Departamento de Geologia da CPRM no Rio de Janeiro.

Além dos autores, participaram dos trabalhos os

Mod. 002

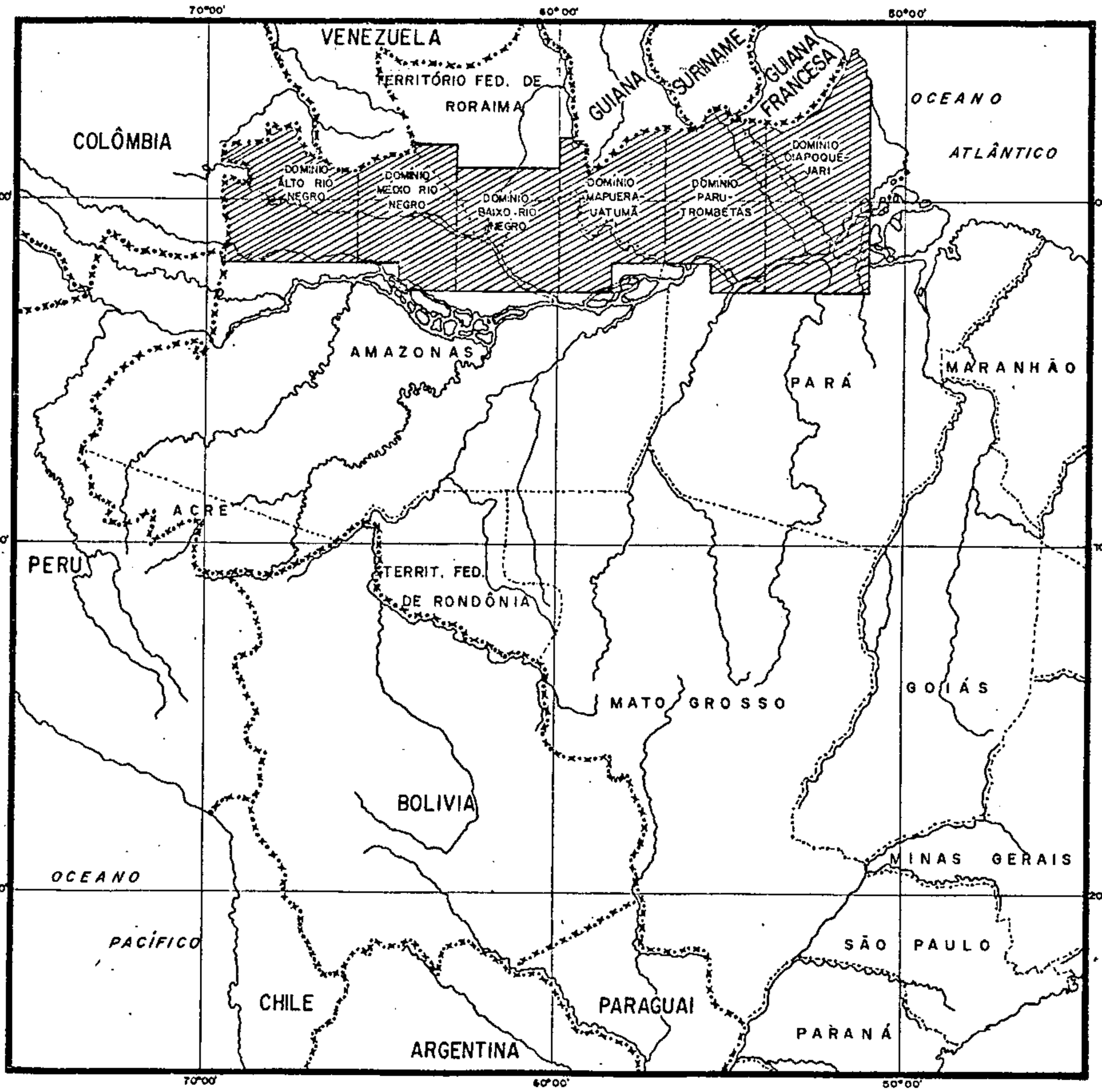
NE 7530.0210.0343

FIGURA I

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA

0 100 200 300 400 500 1000 Km



LEGENDA

Área do projeto
Limite internacional
Limite interestadual

geólogos Luís Marcelo Fontoura Mourão, Osório Vivian e Sérgio João Frizzo da Agência Belém. Geólogos Jailton Oliveira do Nascimento, Manoel Roberto Pessoa e Sérgio Lima da Silva, da Agência Manaus e Samir Nahass, Oscar Füller e Paulo Roberto Soares de Azevedo do Departamento de Geologia, Clarice Dora Gandelman, Sueli Angélica do Amaral do Setor de Documantação no Rio de Janeiro e Maria do Rosário Grêlo da Biblioteca da Agência Belém.

A pesquisa bibliográfica foi realizada principalmente nas bibliotecas do DNPM, Museu Nacional, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Setor de Documentação da CPRM no Rio de Janeiro, Museu Paraense Emílio Goeldi, Arquivo Técnico da Petrobrás, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), bibliotecas das Agências da CPRM, em Belém e em Manaus e biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia(INPA).

Imperioso é o dever de registrar nestas páginas,que, durante a fase final do presente relatório, um incêndio de desmedidas proporções atingiu a biblioteca do Departamento Nacional da Produção Mineral, no Rio de Janeiro, destruindo-a completamente. Tida como a melhor, no gênero, em toda a America Latina, e há muito prestando inestimáveis serviços às ciências geológicas, sua extinção passa a constituir uma impreenchível lacuna no cenário da geologia nacional. Posto que a maioria dos trabalhos lá existente e referente à região amazônica houvesse sido consultada e o relatório, ora apresentado, tenha sido apenas parcialmente prejudicado, o sinistro representou para as ciências geológicas em geral e para o Brasil, em particular, a perda de um inestimável patrimônio.

2. COMPILAÇÃO E ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

2.1. Considerações Gerais

O mais antigo trabalho, de que se tem conhecimento, respeitante à Amazônia, data dos idos de 1601/15, sendo citado em "Amazônia Bibliografia" v.2, IBBD/INPA, Rio de Janeiro, 1972, de autoria de HERRERA Y TORDESILLAS, A. - "História general de los hechos castellanos en las islas e tierras firmes del mar oceano". Esse trabalho não foi localizado, no entanto, comporta 8 volumes, escritos em língua espanhola e publicado em Madrid pela Emplenda Real.

Das obras localizadas e apresentadas neste relatório, deve-se a RICH, J.L. (1817), a mais antiga conhecida como "Physiography of the lower Amazon valley as evidence bearing on

the coral reef problem, publicada em língua inglesa pela revista Science, de New York.

Em 1833, a Geographycal Review, também de New York, publica um trabalho de HOLDRIDGE, D. sob o título "Exploration between the Rio Branco and the Serra Parima", o qual fornece dados sobre os rios Demini, Catrimany e pequena porção do Araçá.

Em 1866/67, a Societé Géologique de France publica num dos seus boletins, um trabalho de autoria de AGASSIZ, L. intitulado "Lettre à M. Marcou sur la geologie de la vallée de l'Amazone, avec des remarques de M. Marcou" que constitui o mais antigo documento de caráter geológico aqui referenciado. Deve-se também a AGASSIZ o trabalho publicado pela Academie de Sciences de Paris sob o título de "Observations géologiques faites dans la vallée de l'Amazone", no qual se discute a idade do vale Amazônico com base nos fósseis encontrados no rio Purus e relacionados aos de idade cretácea encontrados no Ceará.

Em 1871, "The American Naturalist", de Lancaster, publica um trabalho de HARTT, C.F., onde são estudadas rochas devonianas do vale amazônico, principalmente do médio rio.

No final do século XIX, o Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, cria no ano de 1894 quatro seções destinadas ao estudo das Ciências Naturais. Na seção de geologia, os colaboradores que mais se destacaram foram KATZER e KRAATZ, sendo o primeiro, responsável pela mais antiga publicação de cunho geológico editada por pesquisadores desta entidade. Este trabalho, publicado no ano de 1896, tem por título "As camadas fossilíferas mais antigas da região amazônica".

A comissão de estudos das Minas de Carvão de Pedra do Brasil, criada em 1904, efetuou em 1917, trabalhos de sondagem na região de Maués, Amazonas.

Com a criação, em 1907, do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, ganha novo impulso a geologia no país. Tanto assim que, em 1922, publica-se o primeiro trabalho efetuado por este órgão governamental sobre a Amazônia - "Reconhecimentos geológicos no vale do Amazonas", Boletim nº 3, de autoria de ODORICO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE. Em julho de 1933, uma reforma no Ministério da Agricultura, transformou o Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, no Departamento Nacional da Produção Mineral. Em maio de 1967, cria-se o 5º Distrito Norte do DNPM, com jurisdição nos Estados do Acre, Amazonas, Pará e nos Territórios do Amapá e de Roraima.

Em abril de 1938, o Governo Federal criou o Conselho Nacional do Petróleo, com a finalidade de dar normas à pes

quisa e à exploração do petróleo no Brasil. A partir de outubro de 1953 foi fundada, como monopólio da União, a PETROBRÁS, para dispor sobre a política nacional do Petróleo. Para facilidade dos trabalhos, foi dividido o País em regiões. A Região Norte, com sede em Belém, engloba a Amazônia Legal e os Estados do Maranhão e Piauí.

Criado Pelo Governo do Estado do Pará, em Janeiro de 1966, o Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Pará (IDESP), é uma autarquia cuja principal finalidade é coordenar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, entre esses, o de Recursos Naturais.

Em outubro de 1966, a Superintendência do Plano de Valorização Econômico da Amazônia (SPVEA), foi transformada pelo Governo Federal em Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), cuja finalidade é orientar a aplicação de incentivos fiscais, promover um plano geral de desenvolvimento regional e aumentar as pesquisas de recursos naturais. Na sua estrutura básica, consta uma Divisão de Recursos Naturais, encarregada de levantamentos aerofotogramétricos, cartográficos, pedológicos e de pesquisas minerais, tendo por objetivos o aproveitamento imediato dos recursos minerais conhecidos e de ampliar, a curto prazo, o conhecimento do subsolo amazônico.

Em agosto de 1969 foi criada a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), entidade de economia mista, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, com a finalidade de orientar, incentivar e cooperar com a iniciativa privada nas pesquisas e em estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais do País bem como suplementá-la em âmbito estritamente limitado ao campo da pesquisa de recursos minerais e hídricos. Em meados de 1970, foram criadas as diversas Agências em todo Território Nacional, com o intuito de melhor distribuir as áreas a serem pesquisadas. A Região Norte encontra-se sob a jurisdição das Agências Belém, Manaus e Porto Velho.

Dentro do espírito do Programa de Integração Nacional, o Ministério das Minas e Energia criou, em outubro de 1970 o Projeto RADAM (Radar na Amazônia), com objetivos de efetuar o reconhecimento dos recursos naturais da Região Norte utilizando sensores remotos. O planejamento inicial abrangia uma área de 1.500.000 km^2. Posteriormente, esta área foi ampliada para 4.600.000 km^2, o equivalente a 54% do Território Brasileiro.

2.2. Metodologia Utilizada

Foram listados cerca de 750 trabalhos, dos quais

aproximadamente 400 foram analisados e sumariados. Os restantes não o foram, por razões diversas, entre as quais se destacam a dificuldade ou impossibilidade de localização do trabalho e o relativamente pequeno interesse do assunto, quer por encerrar tema já amplamente abordado por outros trabalhos, quer por tratar de área de significância restrita.

De uma maneira geral, os trabalhos de consulta bibliográfica foram encerrados ao verificar-se que já teriam sido atingidos os objetivos pretendidos, ainda que não esgotada a possibilidade de aquisição de novos dados.

Para orientação da pesquisa efetuada, valemo-nos da "Bibliografia e Índice da Geologia do Brasil", publicada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, "Bibliografia e Índice da Amazônia Legal Brasileira" publicada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi e "Amazônia Bibliografia", publicada pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

A atual pesquisa foi efetuada em conformidade com a Instrução 023/DO/72, emanada pela Diretoria de Operações da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e elaborada a partir das normas NB-66, NB-88 e PNB-60 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Assim sendo, com base na instrução supra, foram feitas as abreviaturas referentes aos títulos dos periódicos, listagens e cadastramentos de ocorrências minerais, bem como anotações outras.

Para todas as obras consultadas, foram feitos resumos e análises críticas, os primeiros, visando dar uma idéia, tão exata quanto possível, do conteúdo do trabalho, e, os últimos, objetivando a importância do trabalho para o mapeamento geológico a ser executado pelo Projeto Norte da Amazônia, reportando-se, sempre que possível, ao Domínio ou à Folha a que dizem respeito.

Para facilidade de consulta, os trabalhos foram divididos em duas categorias, publicados e inéditos, ambas subdivididas em regionais e específicos, sendo apresentados por ordem cronológica crescente.

Como sistemática, adotamos o critério de denominar de "regionais" a todos os trabalhos que englobam áreas superiores a 10.000 km^2 ou mapeamentos efetuados em escalas menores que 1/100.000, ou, ainda, a trabalhos que envolvem descrições vagas de aspectos geológicos regionais. Os trabalhos que incluem estudos petrográficos, paleontológicos, geocronológicos, mineralógicos, hídricos etc. mereceram a denominação de "específicos".

3. GEOLOGIA

3.1. Estratigrafia

De uma maneira geral e suscinta, a estratigrafia da área do Projeto Norte da Amazônia constitui-se de rochas pertencentes ao Pré-Cambriano Indiviso (constituído de granitos, gnaisses, migmatitos granulitos e anfibolitos) rochas de idade pré-cambriana média, representada pela Série Amapá, rochas do Pré-Cambriano Superior, que na área estão representadas pelo Grupo Uatumã, e pela Formação Roraima, rochas pré-silurianas e ainda pelo espesso pacote sedimentar que constitui a bacia amazônica propriamente dita.

A Formação Prosperança foi criada por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (1971) em substituição à Formação Jaú proposta por SWAN (1958).

A Formação Trombetas (DERBY, 1878) sofreu modificações por BREITBACH (1957), LUDWIG (1964) LANGE (1967) e por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (1971) que propuseram a criação do Membro Autaz Mirim, em substituição aos Membros Urubu e Cajari. Por sua vez, a parte superior do Membro Pitinga, devido a LANGE (1967), passou a ser designada por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (1971) como Membro Manacapuru.

A Formação Maecuru (DERBY, 1878), redefinida por MORALES (1959), LUDWIG (1964) e LANGE (1967) foi parcialmente modificada por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS. A referida Formação consta dos Membros Jatapu e Lontra, redefinidos por LANGE (1967), sendo neste último incorporado o Membro Cachoeira (LANGE - 1967) da Formação Ererê (DERBY 1878), após sofrer inversão (MOURA, 1932 e 1938) com o Curuá (DERBY, 1878), que foi abandonada por MORALES (1959) e LUDWIG (1964), e restituído por LANGE (1967) à sua posição original. Os Membros Cachoeira (LANGE, 1967) e Ariramba (BISCHOFF, 1957) da Formação Ererê, foram eliminados por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS, permanecendo indivisa a unidade. A Formação Curuá, após a inversão (MOURA, 1938) e as modificações introduzidas por MORALES, (1959), LUDWIG (1964) e LANGE (1967), foi novamente redividida por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS. Foram ainda redefinidos os Membros Barreirinhas (CARVALHO, 1926) e Curiri (LANGE, 1967), abandonando-se a designação Panacu (DERBY, 1897 e LANGE, 1967), tendo sido proposto o Membro Oriximiná (CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS), o qual se restringe à subsuperfície. O Membro Faro (LANGE, 1967), teve

seu limite inferior elevado à categoria de Formação por CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS.

A Formação Monte Alegre, (FRAYDANCK, 1957) inicialmente denominada de Arenito Forno (ALBUQUERQUE, 1922), teve seu uso consagrado e generalizado por MORALES (1959). Por seu turno, a Formação Nova Olinda, também consagrada por MORALES (1959), foi separada por KISTLER (1954), da Formação Itaituba (HARTT, 1874).

Finalmente, a Formação Alter do Chão mantém-se como originalmente proposta por KISTLER (1954), sendo formada por sedimentos vermelhos que cobrem grande parte do médio e baixo Amazonas.

Neste ítem, incluímos as colunas estratigráfica, palinológica, lito, geo e crono-estratigráfica proposta por LOCZY, ANDRADE e CUNHA, DAEMON e CONTREIRAS, LANGE, ARAÚJO, CARVALHO e MEDEIROS e outros.

Como coluna estratigráfica para a área do Projeto, e com base na bibliografia consultada, adotamos a de ARAÚJO, J.F.V., não só por abranger todo o Projeto Norte da Amazônia, mas sobretudo, por encerrar dados recentes e coadunáveis com a idéia estratigráfica formulada, quando da elaboração do presente relatório.

3.2. Sumário Geológico

O presente ítem foi elaborado, a partir da bibliografia consultada, baseando-se principalmente nos trabalhos de CARVALHO, ARAÚJO, MENDES e PETRI, SCARPELLI e CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS.

De acordo com os trabalhos analisados, devem aflorar na área do Projeto Norte da Amazônia as unidades estratigráficas a seguir enumeradas.

3.2.1. Complexo Basal

O Complexo Basal constitui-se de rochas graníticas, migmatitos, gnaisses, granulitos e dioritos.

Esta unidade ocupa, sem dúvida, a maior superfície na área do Projeto Norte da Amazônia, localizando-se na parte

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CARTA DE CORRELAÇÃO ESTRATIGRÁFICA DA BACIA AMAZÔNICA

BASEADA EM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

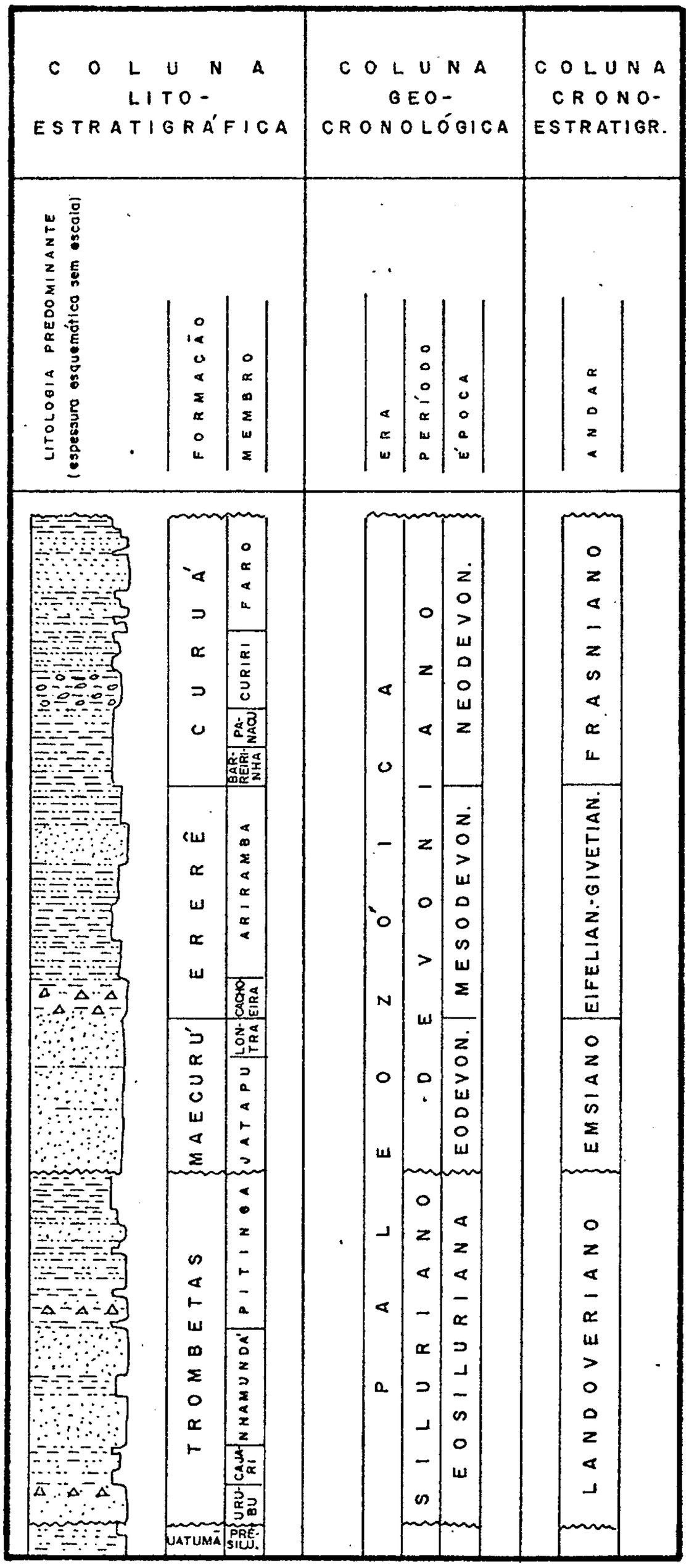
LOUIS DE LOCZY

ERA	PERÍODO	SISTEMAS		FOSSA AMAZÔNICA INFERIOR E MÉDIA ESTADOS DO PARÁ E AMAZONAS	PARTE OCIDENTAL DO ALTO AMAZONAS ESTADOS DO ACRE E AMAZONAS	PARTE SUDOESTE DO ALTO AMAZONAS: REGIÃO DO RIO BENI E CAUPOLICAN — BOLÍVIA	PARTE OCIDENTAL DO ALTO AMAZONAS REGIÃO DO CONTAMANA, PERU ORIENTAL	PARTE NOROESTE DO ALTO AMAZONAS "EL ORIENTE" — EQUADOR ORIENTAL	PARTE NOROESTE DO ALTO AMAZONAS BACIA DO PUTOMAYO E CAQUETÁ-COLÔMBIA			PERÍODO
CENOZÓICA	QUATERNÁRIO	ALUVIÃO PLEISTOCENO	RECENTE SUB-RECENTE	Depósitos fluviais e continentais "Várzeas" "Terra Firme"	Depósitos fluviais e continentais	Depósitos fluviais e continentais	Depósitos fluviais e continentais	Depósitos fluviais e continentais	Depósitos fluviais e continentais "Formação Mesa"	RECENTE SUB-RECENTE	ALUVIÃO PLEISTOCENO	QUATERNÁRIO
	TERCIÁRIO	NEOGENO	PLIOCENO MIOCENO	*"Série Barreiras"* Arenitos e argilitos, indivisos ao longo do eixo da Bacia Amazônica, em afloramentos. É correlacionada com a *"Formação Alto do Chão"* Em sondagens, 310 — 590 metros. Arenito, argila, siltito e conglomerado basal, com plantas. As duas unidades referidas representam depósitos de água doce. *"Seção Inferior de Arenitos-Siltitos"* Poços fundos em Marajó; foraminíferos. Marinho-salobre	*"Série Barreiras"* Fósseis de plantas e de água doce. Depósitos continentais de água doce. *"Formação Pebas"* Arenito, argilito, linhito Depósitos de água doce e salobre Fauna rica, com moluscos DISCORDÂNCIA *"Formação Rio Branco"* Arenito marrom e argilitos.	*"Red Beds Sub-andine, Formação Huachi"* Camadas terrestres; 2.500 metros.	*"Formação Ucayali"* Argila variegada e inconsolidada; arenito com moluscos de água doce e plantas. Horizontal. DISCORDÂNCIA *"Grupo Contamana"* 1.500 — 3.000 metros. Predominância de folhelhos, com evaporitos; depósitos de água doce a salobre: *Formações, Ipururo, Chambira, Yahuarango e Casa Blanca.*	*"Formação Rotuno"* 100 metros de arenito continental, argila e rochas vulcânicas; argila tufácea e conglomerado. DISCORDÂNCIA *"Formações Chambira e Ushpa"* 1.500 metros de espessura. Fácies setentrional e meridional, respectivamente; ambas representam depósitos de água doce a salobre. DISCORDÂNCIA *"Formações Arauyuno, Curaray e Pastaza Superior"* 700 metros. Depósitos de água doce a salobre.	*"Formação San Miguel"* Depósitos clásticos continentais	PLIOCENO MIOCENO	NEOGENO	TERCIÁRIO
		EOGENO	OLIGOCENO EOCENO PALEOCENO	Seção inferior de siltitos e arenitos, em poços profundos no "Graben" Marajó; foraminíferos, fácies marinho-salobre	*"Red Beds Cruzeiro"* Folhelho vermelho, com intercalações de arenito, siltito e calcário. Depósitos de água doce e salobre. DISCORDÂNCIA SUAVE	*"Argila Quendique"* 1.250 metros Idade geológica incerta "Red Beds", argilas e arenitos Fácies lacustrino.	*"Formação Huchpayacu"* 150 metros de espessura. É a seção mais inferior do Grupo Contamana. Folhelho siltico vermelho, com siltito. Moluscos de água salobre.	*"Formações Tiyuyacu-Chalcana"* 500 m Fácies setentrional; água doce a salobre. *"Formações Curaica e Pastaza Inferior e Média* Fácies meridional; água doce a salobre. DISCORDÂNCIA	*"Formação La Paloma"* Arenitos e folhelhos *"Formações Pepino e Mirado"* Arenito verde, e folhelho, com conglomerado basal	OLIGOCENO EOCENO PALEOCENO	EOGENO	
MESOZÓICA	CRETÁCEO	SUPERIOR	DANIANO MAESTRICHTIANO SENONIANO	Folhelhos e siltitos provàvelmente Cretáceos, com intrusões de Diabásio, em poços do Marajó. Foraminíferos e Algas. Marinho-salobre.	*"Formação Rio Acre"* Argilitos com evaporitos; depósitos marinhos e salobres. *"Formação Divisor"* 150 metros de arenito branco com argila intercalada. Dep. marinha-salobre betumin.	? ? ? ? ?	*"Formação Cachiyacu"* 150 metros Folhelho prêto com Ammonites e Gastropodes; depósitos marinho-salobres. *"Formação Vivian"* 140 — 400 metros Arenito com estratificação cruzada; sedimentos de água doce a salobre.	*"Formação Tena"* 240 — 800 metros Camadas de transição Cretáceo-Eoceno Depósitos de água doce a salobre. DESCONFORMIDADE E EROSÃO FRACA Intrusivas Graníticas e porfiríticas. DISCORDÂNCIA	*"Formação Rumiyacu"* *"Formação Mocoa"*	DANIANO MAESTRICHTIANO SENONIANO	SUPERIOR	CRETÁCEO
		MÉDIO	CONIACIANO TURONIANO CENOMANIANO ALBIANO	*"Formação Sucundurí"* (continental) Arenito folhelho e conglomerado, em perfurações: *"Formação Itauajara"* na região de Monte Alegre; idade incerta. Arenito escuro, conglomerado e folhelho Plantas; água doce e continental DISCORDÂNCIA	*"Formação Rio Aral"* 800 metros de folhelho betuminoso e calcário. Depósitos marinho a salobres.	*"Arenito Bala"* 600 metros de arenito maciço, duro, bem estratificado, amarelo claro, de idade incerta, provàvelmente Cretáceo (?)	*"Formação Chonta"* 150 — 650 metros Folhelho escuro com siltito e calcário, com Ammonites, Pelecipodes, Equinoides, Briozoários; depósitos marinhos.	*"Formação Napo"* 240 — 800 metros Calcário prêto bastante fossilífero, com folhelho betuminoso: Foraminíferos, Ammonites; sedimentos marinhos. Considerada rocha mãe de petróleo.	*"Formação Caballos"*	CONIACIANO TURONIANO CENOMANIANO ALBIANO	MÉDIO	
		INFERIOR	APTIANO NEOCOMIANO	? ? ? ? ? ?	*"Formação Moa"* Seqüência de arenitos. *Membro Moa* — 300 metros de arenito conglomerático com estratificação cruzada. *Membro Caponasa* — 100 metros de arenito róseo e conglomerado. Sedimentos de água doce. DISCORDÂNCIA	? ? ? ? ?	*"Formação Oriente* 400 — 1.700 metros Seqüência de arenitos, com folhelhos intercalados. *Membro Napuja* — depósitos marinhos *Membro Agua Caliente* — água doce *Membros Esperanza, Apuanuja e Cushabatay* — depósitos de água doce. DISCORDÂNCIA	*"Formação Hollín"* 80 — 240 metros. Arenito quartzítico predominante, com plantas; água doce a salobre. (Exudações de óleo asfáltico) DISCORDÂNCIA	*"Formação Misahuallí"* DISCORDÂNCIA	APTIANO NEOCOMIANO	INFERIOR	
	JURÁSSICO	SUPERIOR	MALM	HIATO	HIATO	HIATO	*"Formação Sarayaquillo"* 100 metros. Considerada Jurássico Médio a Superior Depósitos continentais: arenitos com estratificação cruzada DISCORDÂNCIA	*"Formação Chapiza"* 600 — 4.500 metros Arenito vermelho com folhelho rosa, e intercalações de evaporitos; plantas. Depósitos salobre-continentais. DISCORDÂNCIA ANGULAR	"Seção Superior do *Grupo Giron*" *"Formação Chapiza"*	MALM	SUPERIOR	JURÁSSICO
		MÉDIO	DODGER	HIATO (Rochas ígneas básicas)	HIATO	HIATO				DODGER	MÉDIO	
		INFERIOR	LIAS	HIATO (Rochas ígneas básicas)	HIATO	HIATO	? ? ? ? ?	*"Formação Santiago"* 2.000 metros de calcário marinho prêto com folhelho; Radiolarios, Ammonites e Arietites.			LIAS	INFERIOR	
PALEOZÓICA	TRIÁSSICO			HIATO (Rochas ígneas básicas)	HIATO	*"Arenito Beu"* — 1.200 metros de arenito vermelho Permo-Triássico, com conglomerado e tilito. Dep. fluviais e continentais. "Fácies Gondwana"	HIATO	DISCORDÂNCIA HIATO	Seção Inferior do *"Grupo Giron"* Calcário silicoso com "cherta tufiacea" Dep. marinha; *Myoptoria* e *Pseudomonotis*			TRIÁSSICO
	PERMIANO			HIATO	HIATO	Arenitos marinhos Permo-Carboníferos: margas e calcários, 300 m. *Spirifer e Productus* Parcialmente Pensilvaniano	"Calcário marinho Azul" 480 metros Wolfcampiano (?) Calcários com algumas intercalações de folhelhos; marinho fossilífero. *Schizogerina*, em um poço de Ganso Azul.	HIATO	? ? ? ? ? *Camadas Permo-Carboníferas* Ainda não diferenciadas.			PERMIANO
	CARBONÍFERO	SUPERIOR	PENSILVANIANO	*"Formação Nova Olinda"* *1.800 a 1.640 metros de evaporitos, calcários delgados, e folhelhos prêtos com Fusulinas, Braquiopodes; fácies marinho-salobre.* *"Formação Itaituba"* 340 — 440m. Calcário fossilífero, com intercalações de folhelho e arenito. *Spirifer rockymontanus e Fusulinella sivai.* Deposição salobre marinha. *"Grupo Monte Alegre"* 75 — 110m. Arenito com estratificação cruzada, pouco folhelho e conglomerado; plantas; marinha (neritico) a continental. DISCORDÂNCIA	*"Arenito Quartzítico"* Com *Productus cora.* Depósitos de fácies marinhos neritico a continental com intruções graníticas. É, em parte, possivelmente Ordoviciana, e correlacionável com o Arenito Quartzítico da parte inferior da *Formação Chonta*) DISCORDÂNCIA	? ? ? ? ?	*"Grupo Tarma"* 350 metros (Moscovian) Calcário silicoso azulado com intercalações de folhelho calcífero; fossilífero. Briozoários, *Productus*, Fusulina. Ambiente marinho raso. (DISCORDÂNCIA EROSIVA)	*"Formação Macuma"* 1.400 metros Calcário silicoso azul, alternando com folhelho prêto e arenito quartzítico. Depósitos de mar raso, com *Productus, Spirifer, Chonetes, Fenestella, Derbya, Fusulinella, Nummulostegina*, etc. DISCORDÂNCIA	Calcários predominantes, folhelhos, arenitos e ardósias. Marinho fossilífero, com *Productus* e *Spirifer*.	PENSILVANIANO	SUPERIOR	CARBONÍFERO
		INFERIOR	MISSISSIPIANO	HIATO	HIATO	HIATO	HIATO	HIATO	? ? ? ? ?	MISSISSIPIANO	INFERIOR	
	DEVONIANO	SUPERIOR		"Série Ereré" (discutida) Folhelho e arenito, marinho	HIATO	HIATO	HIATO	HIATO	? ? ? ? ?		SUPERIOR	DEVONIANO
		MÉDIO		*"Série Curuá"* 200 — 590m. Folhelho ardosiano prêto, fossilífero, com arenito. Plantas, Trilobitas, Pteropodes, Braquiópodes, Gastropodes; marinho raso.	HIATO	*"Formação Caupolican"* 260 metros Folhelho betuminoso prêto e arenitos na seção superior. Depósitos marinhos.	HIATO?	HIATO?	Arenitos, quartzitos e folhelhos siltícos, na Cordillera Oriental; Braquiopodes e Briozoários. Ainda não diferenciada no Sul.		MÉDIO	
		INFERIOR		*"Série Maecuru"* 70 — 400 m. Arenito de grã. fina, branco com folhelho ardosiano prêto. Braquiópodes, Trilobites, Pteópodes, Briozoários. Marinho raso. DISCORDÂNCIA EROSIVA	HIATO		HIATO?	HIATO?	? ? ? ? ?		INFERIOR	
	SILURIANO			*"Série Trombetas"* 225-300m Folhelho ardosiano prêto; arenito com grã-fina. Graptólitos, Esponjas, Braquiópodes. *Cimacographus innotatus var. brasiliensis RUED.* Marinho raso. DISCORDÂNCIA	HIATO	? ? ? ? ?	HIATO	HIATO	HIATO			SILURIANO
	ORDOVICIANO			*"Série Uatumã"* 100 metros Idade incerta, provàvelmente Ordoviciana. Arenito arcósico compacto. DISCORDÂNCIA		*"Quartzito Coninche"* 100 metros Com *Scalitua*, provàvelmente Ordoviciano DISCORDÂNCIA	*"Formação Contaya"* 150 metros Folhelho argiloso, coberto por quartzito maciço. Depósitos marinhos, com Graptólitos. *Dydimograptus murchisoni.* DISCORDÂNCIA	*"Formações Pumbuiza e Margositas"* 1.000 m Idade geológica incerta. *Artiñaus* graníticas e piríticas, escuras, com *Lingula Semsdeni. Pelecipodes*, Intercalações de arenito quartzítico. DISCORDÂNCIA	"Folhelho com Graptolites" *Dydimograptus extensus* DISCORDÂNCIA			ORDOVICIANO
	CAMBRIANO			? ? ? ? ?	? ? ? ? ?			? ? ?	? ? ? ? ?			CAMBRIANO
	PRÉ-CAMBRIANO			*Embasamento cristalino* Rochas metamórficas e pórfiros	*Embasamento Cristalino* Gnaisse, Anfibolito, Pegmatito	*Embasamento Cristalino*	*Embasamento Cristalino*	*Embasamento Cristalino* Granito, Gnaisse	*Embasamento Cristalino*			PRÉ-CAMBRIANO

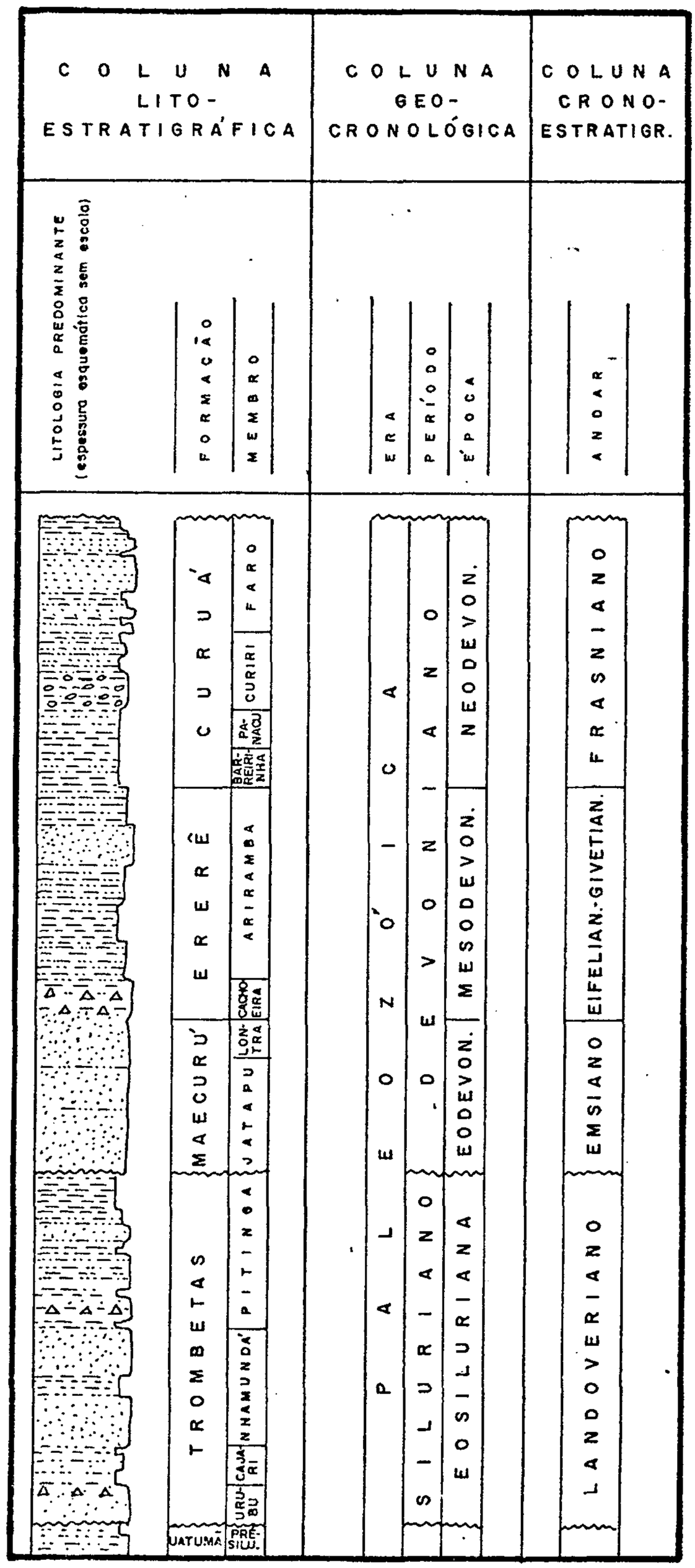
/2.1.40/ ARAÚJO, J.F.V. de- Esboço geológico da área de jurisdição do 5º Distrito do DNPM. Brasil. DNPM, Relat. Inédito. /s. indent. /, Belém, 34p. 1972.

ERA	PERÍODO	ÉPOCAS	BACIA AMAZÔNICA MÉDIA E INFERIOR PARÁ E AMAZONAS	BACIA DO ACRE, PARTE OCID. DO ALTO AMAZONAS EST. DO ACRE E AMAZONAS	FOSSA DO MARAJÓ E REGIÃO BRAGANTINA ESTADO DO PARÁ	TERR. DE RORAIMA	NORTE DOS ESTADOS DO PARÁ E AMAZONAS	TERR. DO AMAPÁ	SUL DO EST. DO PARÁ E SUDESTE DO AMAZONAS	SUDESTE DO PARÁ E BACIA DO MARANHÃO
CENOZÓICO	Quaternário	HOLOCENO	ALUVIÕES	ALUVIÕES	ALUVIÕES	ALUVIÕES	ALUVIÕES	ALUVIÕES	ALUVIÕES	ALUVIÕES
		PLEISTOCENO	GRUPO BARREIRAS	Fm. PURUS Fm. RAMON	GRUPO BARREIRAS	Fm. BOA VISTA		GRUPO BARREIRAS		
	Terciário	PLIOCENO								Fm. ARAGUAIA
		MIOCENO			Fm. PIRABAS					
		OLIGOCENO								
		EOCENO								
		PALEOCENO								
MESOZÓICO	Cretáceo	SUPERIOR	VULC. BÁSICO	Fm. DIVISOR	VULC. BÁSICO (?)	Fm. TACUTU Fm. APOTERI		VULC. BÁSICO (?)	VULC. BÁSICO	
		MÉDIO		Fm. RIO AZUL						
		INFERIOR		Fm. MÔA						
	Jurássico									
	Triássico								Fms. PRAINHA/SUCUNDURI	
PALEOZÓICO	Permiano									
	Carbonífero	SUPERIOR	Fm. NOVA OLINDA Fm. ITAITUBA Fm. MTE. ALEGRE							Fm. PIAUÍ
		INFERIOR								Fm. POTI
	Devoniano	SUPERIOR	Fm. CURUÁ							Fm. LONGÁ
		MÉDIO	Fm. ERERÊ							Fm. CABEÇAS Fm. PIMENTEIRAS
		INFERIOR	Fm. MAECURU							Fm. SERRA GRANDE
	Siluriano		Fm. TROMBETAS							
	Pré - Siluriano		Fm. JAÚ	Fm. FORMOSA	ARENITO RIO GUAMÁ				GRUPO BENEFICENTE	
PRÉ-CAMBRIANO	Superior		GRUPO UATUMÃ			Fm. RORAIMA Fm. SURUMU	GRUPO UATUMÃ		Fm. Gorotire/Riozinho do Anfrísio Fm. IRIRI	Fm. GOROTIRE GRUPO TOCANTINS GRUPO ARAXÁ
	Médio				GRUPO GURUPI	GRUPO RIO BRANCO		GRUPO SERRA DO NAVIO GRUPO JORNAL	GRUPO MORRO GRANDE	Fm. RIO FRÊSCO GRUPO TOCANDERA
	Indiviso		GRANITOS — GNAISSES — MIGMATITOS							

|1.1.184| LANGE, F.M. - Subdivisão Bioestratigráfica e Revisão da Coluna Siluro-Devoniana da Bacia do Baixo Amazonas. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967. V.1, p. 215 - 326. il.



|1.1.184| LANGE, F.M. - Subdivisão Bioestratigráfica e Revisão da Coluna Siluro-Devoniana da Bacia do Baixo Amazonas. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967. V.1, p. 215 - 326. il.



/1.1.223 /ANDRADE, C.A.C./ de & CUNHA, F.M.B. de - Revisão geológica da bacia paleozóica do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc.Bras.Geol., v.3, p. 93 - 112, /s.d./ il.

COLUNA ESTRATIGRÁFICA
BACIA DO AMAZONAS
Fig. 9

IDADE	FORMAÇÃO	ESPES. MAX.	LIT.	DESCRIÇÃO
TERCIARIO E OU CRETÁCEO	ALTER DO CHÃO	1200		Arenito, Argilas e Folhelhos Continentais.
PERMIANO	SUCUN.	600		Siltitos Vermelhos e Calcários Silicificados
PERMO-PENSILVANIANO	OLINDA	1600		Sal e Anidritas, Interacamados c/Folhelhos e Calcários, Frequentes Intrusões de Diabásio
PENSILVANIANO	NOVA			
	ITAIT.	420		Calcários e Folhelhos
	M.ALEGRE	130		Arenito Fino Friável
MISSIS.	CURUÁ	260		Folhelho Cinza Escuro/Lentes Arenosas
DEVONIANO SUPERIOR		1040		Diamictitos, Folhelhos Prêtos
DEVON. INF. MED.	ERERÉ	360		Siltitos e Folhelhos Cinza Escuros
	MAECURU	230		Arenito Fino c/ Estratificação Cruzada
SILURIANO INFERIOR	TROMBETAS	900		Folhelhos e Arenitos Cinza Claro
PRE-SILURIANO		900		Arenitos, Siltitos, Argilitos Avermelhados
DATUMA ou EMBASAMENTO			+ +	

/1.1.224 /DAEMON, R.F. & CONTREIRAS, C.J.A. - Zoneamento palinológico da Bacia do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol., v. 3, p. 79 - 88, /s.d./ il.

Período	Época	Idade	Intervalos Biocstratig.	Litoestratigrafia	
Terc/Quatern.	Holoceno Paleoceno/Mioc.		XVIII	Indiferenciado	
Cretáceo	Neocretáceo	Cenomaniano a Maestrichtiano	XVII	Alter do Chão	
Permiano	Neopermiano	-	XVI	Sucunduri	
	Eo/Mesopermiano	-	XV	Nova Olinda	
Carbonífero	Neocarbonífero	Stephaniano	XIV	Itaituba	
		Westphaliano D	XIII	Monte Alegre	
	Eocarbonífero	Viseano - Tournaisiano	XII XI X IX	CURUÁ	Membro Faro
Devoniano	Neodevoniano	Struniano Fameniano Frasniano	VIII VII VI		
	Mesodevoniano	Eifeliano/Givetiano	V	Ererê	
	Eodevoniano	Emsiano	IV	Maecuru	
Siluriano	Eosiluriano	Landoveriano	III II I	Trombetas	

/2.1.41/ CARVALHO, F.P. de et alii - Projeto Macapá-Calçoene. Brasil. DNPM, Relat. Inédito, /s. ident. / CPRM - Belém, 62 p. il., 1972.

COLUNA LITOESTRATIGRÁFICA ESQUEMÁTICA

PERÍODO	UNIDADE	L I T O L O G I A
QUATERNÁRIO	ALUVIÕES	Cascalhos, areias, siltes, argilas.
TERCIÁRIO	F.BARREIRAS?	Sedimentos argilo-arenosos, em geral de coloração variada.
	INTRUSIVAS	Ultrabásicas: Piroxenito, Hornblendito ? Básicas: Basaltos, Diabásios, Gabros, Dioritos ? Ácidas: Pegmatitos, Greisens, Granodioritos, Quartzo Pórfiros, Traquito.
P R É - C A M B R I A N O	QUARTZITOS	Sericita-quartzito, Hematita-quartzito, Muscovita-quartzito, Granada-quartzito e sillimanita-quartzito.
	XISTOS	Talco-xisto, Antofilita-xisto, Biotita-antofilita-talco-xisto, Biotita-quartzo-xisto, Quartzo-muscovita-granada-xisto, Granada-biotita-xisto, Muscovita- biotita-xistos e Hornblenda-xistos.
	COMPLEXO BASAL	Granulitos, Gnaisses, Migmatitos, Anfibolitos, Granitos e Dioritos.

|2.2.19| PROJETO ARGILA MANAUS - Brasil. DNPM, Relat. Inédito, nº 278, 5º Distrito, Manaus, 1971. 5 p.

ERA	PERÍODO	ÉPOCA		ALBUQUERQUE 1922	OLIVEIRA e LEONARDOS 1943	PETROBRÁS 1957/1967	LOCZY - 1966	PROJETO ARGILA 1970 à 1972
CENOZÓICA	QUATERNÁRIO	HOLOCENO	RECENTE				Depósitos fluviais e lacustrinos	Areias, Siltes e Argilas aluvionares
			SUB-RECENTE				"Varzeas"	
		PLEISTOCENO					"Terra Firme"	Terraços e Paleocanais
	TERCIÁRIO	PLIOCENO		FOMAÇÃO MANAUS - Arenito, Siltito e Argilito	FORMAÇÃO MANAUS - Arenito, Siltito Argilito	FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO - Arenito, Siltito, Argilito	"SÉRIE BARREIRAS" Arenitos e Argilitos indivisos ao longo do eixo da bacia amazônica, em afloramentos. É correlacionada com a formação ALTER DO CHÃO em sondagens, 310, 590 metros. Arenito e Conglomerado basal com plantas.	FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO Sedimentos areno-argilosos, siltosos, inconsolidados; de côres variadas; níveis arenosos e seixosos; estruturas convolutas horizontais, estratificações cruzadas Arenitos, Siltitos e Argilitos, vermelhos, roxos e brancos; com cimento silicoso e/ou matriz argilo-ferruginosa caulínica.

norte do Projeto, a partir do paralelo 01°00' norte, indo desde a longitude de 51°00' W até às fronteiras com a Colômbia, a oeste.

Os granitos apresentam localmente textura aplítica e pegmatóide, sendo constituídos de quartzo, microclina, plagioclásio sódico, muscovita, biotita, clorita, sericita, argilo-minerais e opacos.

Os migmatitos alternam-se com rochas gnáissicas, de uma maneira irregular, tornando difícil a delimitação dos contatos. São normalmente de composição granítica, de granulação grosseira ou mesmo pegmatóide e ocasionalmente média. Apresentam estrutura gnáissica e intenso cataclasamento.

Os gnaisses, dada a grande variação mineralógica que apresentam, podem ser divididos em graníticos, granodioríticos e, mais raramente, dioríticos. Apresentam, na maioria dos casos, textura cataclástica e são essencialmente compostos de quartzo, microclina, plagioclásio e biotita, com sericita e argilo-minerais como produto de alteração. Processos de mirmequitização, microclinização e crescimento anormal de alguns minerais atestam os efeitos metassomáticos a que foram submetidas tais rochas. A textura cataclástica evidencia o tectonismo atuante.

Na área, os granulitos acham-se associados a gnaisses e migmatitos, sendo macroscopicamente caracterizado por coloração cinza, granulação fina a grosseira e apresentando em alguns casos um incipiente bandeamento.

Os anfibolitos são em essência, rochas de coloração escura e granulação variando de grosseira a fina. As variedades isotrópicas são facilmente reconhecidas, intensamente fraturadas apresentando pronunciada esfoliação esferoidal. Apresentam comumente, características gabróicas ou diabásicas remanescentes, evidenciadas pela textura ofítica ou subofítica, observável em lâmina. Estas evidências, aliadas ao caráter intrusivo, permitem concluir serem de origem ígnea, metamorfisadas à fácies anfibolito.

As rochas de composição diorítica variam de granulometria média a grosseira, com quartzo finamente granular na sua composição, sendo o plagioclásio (oligoclásio-andesina), o mais abundante dos minerais. Algumas destas rochas, como as observadas no rio Calçoene apresentam evidências de um incipiente metamorfismo.

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

3.2.2. Pré-Cambriano Médio

O Pré-Cambriano Médio é representado na área do Projeto, pelas rochas da Série Amapá, as quais, no distrito de Serra do Navio compõe-se de anfibolitos, pertencentes ao Grupo Jornal, e xistos do Grupo Serra do Navio, que jazem sobre o embasamento granito-gnáissico. O anfibolito, tido como rocha orto-metamórfica, compõe-se predominantemente de hornblenda e plagioclásio, constitui a parte inferior da Série Amapá e é capeado pelos xistos do Grupo Serra do Navio os quais se apresentam em quatro horizontes: quartzo-biotita-granada-xistos, quartzo-granada, para-anfibolito e cumingtonita-biotita-xisto. Intrusivo no pacote de xistos ocorre um granito leucocrático, de direção concordante com eles. Alguns pegmatitos, veios de quartzo, diques de diabasio e pequenos veios hidrotermais ocorrem também nesta Série. A esta unidade estratigráfica pertencem as grandes jazidas de manganês da Serra do Navio, situadas nas margens do rio Amapari a 00°55'30'' de latitude norte e 52°01'00" de longitude oeste. A geologia do distrito manganesífero é representada por um pacote de metassedimentos pré-cambrianos que assenta diretamente sobre o embasamento granito-gnáissico. O Grupo Serra do Navio apresenta-se dobrado segundo a direção geral NW, com dois padrões estruturais distintos. O primeiro constituindo um sinclinal complexo, com acentuados mergulhos de 10° a 20° para SE e SW e plano axial mergulhando para NE, e o segundo com dobras suaves e simétricas, com mergulhos aproximados de 15° para NW. Paralelamente à direção geral das estruturas desenvolveram-se falhas normais de acomodações.

3.2.3. Pré-Cambriano Superior

Rochas do Grupo Uatumã foram observadas pela primeira vez por ALBUQUERQUE, O.R. (1922) e estudadas por OLIVEIRA, A.I. & LEONARDOS, O.H. (1940), OLIVEIRA, A.I. (1956), ALMEIDA, F.F.M. (1964) e FERREIRA, E.O. (1959), sua idade é duvidosa, sendo considerada como pré-cambriana superior por uns e cambro-ordoviciana por outros. São rochas escuras, avermelhadas, arroxeadas, pardas e esverdeadas, muito duras e compactas, descritas como arenitos metamórficos arcósicos, jaspilitos, silexitos etc. estando estreitamente ligadas a derrames de eruptivas ácidas, tais como, quartzo-pórfiros, keratófiros, quartzo-keratófiros, tordrilitos, tsingtauitos, etc., responsáveis pelo metamor

fismo por elas experimentado.

RAMGRAB, G.E., (1968), verificou que as rochas vulcânicas do rio Uatumã não estão associadas a sedimentares. CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS, (1972), aplicam a denominação "Grupo Uatumã" somente para as rochas vulcânicas e piroclásticas associadas, não englobando as coberturas sedimentares pré-silurianas.

A Formação Roraima foi criada por PAIVA (1939), em substituição à designação Kaiteur Sandstones, utilizada pelos ingleses, para referir-se ao espesso pacote sedimentar que se estende pelo norte do Território Federal de Roraima, penetrando pela Venezuela e Guiana. É constituída por arenitos e conglomerados, com siltitos e folhelhos subordinados e restritamente chert e jaspilitos. Na área do Projeto, esta formação ocorre na região limítrofe do Estado do Amazonas com a Venezuela, onde é responsável pelas maiores elevações do território brasileiro, e na região de interflúvio dos rios Aracá e Demeni .

3.2.4. Pré-Siluriano

O Pré-Siluriano é representado pelos arenitos da Formação Prosperança, que ocorrem, na bacia do médio Amazonas, aflorando no baixo rio Negro, e no baixo curso de alguns de seus afluentes. Devem sua denominação a PAIVA, G. (1929), que os atribuiu ao Eo-Paleozóico. SWAN, A.G. (1958) criou a Formação Jaú para englobar esses depósitos, os quais considerava de idade pré-jurássica. BOUMAN, Q.C. (1959), trabalhando na mesma área, conservou a denominação utilizada por SWAN (op. cit.), colocando-os, entretanto, no Pré-Siluriano.

Em 1972, CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (op.cit.), revalidaram a denominação original de PAIVA, (op.cit.) mantendo a idade pré-siluriana proposta por BOUMAN (op.cit.).

A Formação Prosperança, compõe-se principalmente de arenitos com argilitos e folhelhos subordinados. Os arenitos são brancos, marron claro e vermelho tijolo, com granulometria variando de fina a conglomerática; são argilosos, arcosianos, micáceos friáveis, mal estratificados e com estratificação cruzada. Estão cortados por diques de diabásio, cobrindo o embasamento na região dos rios Unini, Curiuaú e Camanaú. O contato desses arenitos com a Formação Trombetas jamais foi observado .

3.2.5. Siluriano

A Formação Trombetas, representante siluriana na área do Projeto, ocorre na baixa, média e alta bacia do Amazonas, DERBY (1877) designou de Série Trombetas a uma seqüência composta de arenitos e silexitos fossilíferos, localizados no rio Trombetas, entre as cachoeiras da Porteira e Vira Mundo. Sob a alegação da inexistência de discordâncias, LUDWIG (1964) criou o Grupo Trombetas, incluindo desde a base da Formação Trombetas até o topo da Formação Ererê.

Esta formação repousa discordantemente sobre sedimentos pré-silurianos, sobre o Grupo Uatumã e sobre o Pré-Cambriano Indiviso. Sob o ponto de vista paleontológico, apresenta algas, brachiópodos, quitinozoários, esponjas, moluscos e graptolitos, sendo estes os mais característicos, dos quais o Climacograptus innotatus var. brasiliensis é o mais comum.

A Formação Trombetas, que no poço AM-1-AZ ultrapassa 700 m de espessura, foi subdividida por LUDWIG, G. (1964), em Trombetas Inferior, Trombetas Médio e Trombetas Superior. LANGE, F.W. (1967), justificando a impropriedade da subdivisão proposta por LUDWIG (op.cit.), distinguiu 4 membros nessa Formação, a saber: Urubu, Cajari, Nhamundá e Pitinga. Em 1972, CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (op.cit.) propuseram nova subdivisão para a Formação Trombetas, incluindo os membros Autaz Mirim, Nhamundá, Pitinga e Manacapuru,

O Membro Autaz Mirim Inferior ocorre apenas em sub-superfície, sendo sua distribuição através da bacia, mal controlada, pois poucas perfurações atingiram esta unidade. Sua maior espessura foi encontrada no poço 1-AM-1-AM, correspondendo a 290 metros. Consiste na intercalação de arenitos com siltitos e secundariamente, folhelho. Os arenitos são duros, finos a médios; brancos, castanhos, cinza ou vermelho, os siltitos e folhelhos são verdes e cinza esverdeados, micáceos, laminados e duros. Assenta discordantemente sobre rochas do Grupo Uatumã e da Formação Prosperança, estando recoberto pelo Membro Nhamundá, De acordo com LANGE, F.W. (1967) e DAEMON e CONTREIRAS (1971), com base no seu conteúdo de Chitinozoa, este membro situa-se no intervalo bioestratigráfico I, correspondendo a Ordoviciano Superior.

O Membro Nhamundá foi proposto por BREITBACH(1957) e formalizado por LANGE, F.W. (1967). Sua secção tipo localiza

-se no rio do mesmo nome, no divisor dos Estados do Amazonas e Pará. Aflora apenas na porção oeste da faixa de afloramento do flanco norte da bacia, com a maior secção exposta no rio Urubu, de onde se adelgaça para leste. Em sub-superfície atinge 338 m no poço 1-RX-2-AM, ocorrendo desde o baixo Amazonas até a região de Benjamin Constant, no extremo oeste. É representado por arenitos finos a médios, com poucas intercalações de folhelhos cinza no topo. Os arenitos são brancos, a cinza claros, bem selecionados. Os folhelhos sílticos são laminados, cinza médio a cinza-escuro, com bioturbações. DAEMON e CONTREIRAS, (op.cit.), situaram os fósseis encontrados na parte superior da unidade, no intervalo bioestratigráfico II.

O Membro Pitinga foi proposto informalmente em 1957 por BREITBACH (op.cit) para uma secção de folhelhos intercalados com silexitos. Em 1967, LANGE (op. cit.) formalizou a unidade, acrescentando arenitos e siltitos com leitos siderítico no topo. Em 1972, CAPUTO et alii (op. cit.) adotam a seção originalmente proposta por BREITBACH. A seção tipo deste membro está localizada no rio Pitinga, afluente do Nhamundá, no Estado do Pará. Aflora em ambas as faixas de afloramentos da bacia, sendo que em sub-superfície a espessura máxima observada foi de 248 m no poço 2-OAst-1-PA, ocorrendo desde o baixo Amazonas até porção oriental do Arco Purus. Consiste de folhelhos e siltitos com intercalações de arenitos e silexitos. Os folhelhos são cinza claro a cinza escuro, plásticos, com nódulos de pirita e poucas bioturbações. Os arenitos são lenticulares, muito finos, caulínicos, cinza claro e brancos. LANGE (op. cit.), em base da distribuição de Chitinozoa e Laeiofusidae, coloca o membro Pitinga no intervalo bioestratigráfico III, o mesmo fazem DAEMON e CONTREIRAS (1971), baseados em Chitinozoa e Esporomorfos. Os microfósseis profusamente descritos na bibliografia, provêm das camadas deste membro.

O Membro Manacapuru da Formação Trombetas foi proposto por CAPUTO et alii; (op. cit.), para designar os siltitos e arenitos superiores da formação. Sua secção tipo está localizada no poço MU-3-AM, onde alcança 85 m de espessura. Este membro é observado em todos os poços que atravessam a formação, com exceção de alguns poços na área do Arco Purus. Sua espessura máxima é de 220 m, encontrada no poço 2-OAst-1-PA. Os arenitos são finos a médios, micáceos ou não, com raras bioturbações, algo argilosos, cinza claro, duros e coesos. Os siltitos são intercalados aos arenitos, com cores cinza média a escura, micáceos, laminados e pouco bioturbados. Este membro foi considera

do Landoveriano Inferior (intervalo III), por LANGE (op.cit.) e DAEMON e CONTREIRAS (op.cit.).

3.2.6. Devoniano

Compreende as formações Maecuru, Ererê e Curuá pertencentes respectivamente ao Devoniano Inferior, Médio e Superior. DERBY, O. (1877), criou o Grupo Maecuru, situando-se a localidade tipo no rio Maecuru, entre Ipauxipu e cachoeira do Morro Grande. A sua litologia consiste essencialmente de interlaminações de folhelhos escura a preto, fossilífero e arenito de granulometria fina a média. O Membro Jatapu, desta formação utilizado pela primeira vez por BREITBACK (1957), consiste de arenito fino, ortoquartzítico, ocasionalmente feldspático, apresentando localmente estratificação cruzada. O Membro Lontra foi proposto por LANGE (op.cit.), para definir os arenitos abaixo dos siltitos da Formação Ererê. A formação é abundantemente fossilífera e assenta discordantemente sobre o Siluriano Trombetas. A Formação Ererê, por seu turno, situa-se na região de Monte Alegre, Estado do Pará. Criada por DERBY em 1877, foi estudada por HARTT e, mais tarde, por MESNER, BOUMAN e PODDEN (1960) que a incluíram no topo da Formação Maecuru. Compreende dois membros, Cachoeira e Ariramba, o primeiro constituído de arenito micáceo de granulação fina, com camadas subordinadas de siltitos e leitos de folhelhos intercalados. Apresenta na base uma rocha silicificada, semelhante a jaspe, densa, apresentando fratura conchoidal, com folhelhos e siltitos intercalados. O principal tipo litológico desta formação foi designado como Membro Ariramba, o qual comporta arenitos finos a siltitos laminados de coloração avermelhada, escura, com intercalações de folhelhos. CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS, (op.cit.) eliminaram os Membros Ariramba e Cachoeira, permanecendo a Formação Ererê indivisa. Finalmente, a Formação Curuá, cuja denominação se deve a DERBY (1877), assenta em contato concordante com a Formação Ererê, tendo como litologia predominante, folhelhos. Foi dividida por LANGE (op. cit.), em quatro membros que, da base para o topo, receberam as designações de Barreirinhas, Panacu, Curiri e Faro. CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (op.cit.), propuseram a subdivisão desta formação nos Membros Barreirinhas, Curiri e Oriximiná, este último englobando parte do Membro de Faro de LANGE (op. cit.).

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

3.2.7. Carbonífero

As rochas carboníferas afloram de um a outro lado do Amazonas, constituindo faixas relativamente estreitas. Sua espessura máxima conhecida é de cerca de 1500 m. O Carbonífero é representado na Amazônia pelas formações Monte Alegre, Itaituba e Nova Olinda, representada a ordem da base para o topo.

A Formação Monte Alegre, conhecida desde 1863, a partir dos estudos de COUTINHO, J.S., situa-se nas proximidades de Itaituba, Estado do Pará, tendo sido estudada por DERBY e HARTT (1870-1874). Assenta inconformemente sobre a Formação Curuá, sendo litologicamente constituída de arenitos finos a médios, com intercalações de folhelhos escuros e cinzentos, apresentando localmente fina estratificação cruzada. Calcários arenosos com intercalações de calcários micro-cristalinos ocorrem na seção.

A Formação Itaituba, cujo nome se deve a HARTT (1874) apresenta contato gradacional com a Formação Monte Alegre, sendo constituída essencialmente de calcários de cores variegadas, fossilíferos e em parte dolomíticos. Folhelhos escuros e cinzentos, anidritas, siltitos e arenitos calcíferos completam a litologia desta formação.

A Formação Nova Olinda foi identificada a partir de perfurações efetuadas pela Petrobrás durante os trabalhos efetuados no poço NO-1-AZ, em Nova Olinda (1953). Trata-se de uma seqüência evaporítica comportando, além de gipsita, halita e anidrita, siltitos, arenitos e folhelhos. Os calcários, em parte dolomíticos, gradam para dolomitos. Do estudo do fácies evaporítico, admite PETRI, que, durante a sedimentação das camadas Itaituba e Nova Olinda, o ambiente deposicional teria variado de marinho a parálico, a julgar pela presença de esterídeos entre os fósseis. Seu contato com a Formação Itaituba faz-se concordante e gradacionalmente.

3.2.8. Intrusivas Básicas

Diques de diabásio ocorrem na área do Projeto, cortando indiscriminadamente rochas do complexo basal e do Paleozóico, não afetando as camadas Alter do Chão/Barreiras. No extremo norte da área do Projeto, encontram-se com direção predominante

NW-SE. Na porção W e NW do Projeto, não há referências quanto à presença dessas rochas, tendo sido descritas com certa freqüência na parte centro-sul do Projeto, onde se encontram atravessando, principalmente, as camadas paleozóicas e pré-silurianas. Assim, diques de diabásio ocorrem na região do Baixo Rio Negro, e nos rios Uatumã, Jatapu, Trombetas, Capu-Capu, Abacate, Nhamundá, Maecuru e Paru.

Petrograficamente, demonstram ser rochas de caráter toleítico, de coloração verde-escura a preto, granulação fina, textura ofítica a sub-ofítica, compostas essencialmente por plagioclásio (labradorita) e piroxenio(augita) e secundariamente por clorita, anfibólio (proveniente de uratilização) e magnetita.

A idade deste vulcanismo é controvertida, admitindo-se uma idade Triássica Superior ou Jurássico-Cretáceo.

3.2.9. Platôs Lateríticos

A laterita encontrada no Território do Amapá formou-se, segundo VANN, J.H., pela pedogênese de granitos, granodioritos, gnaisses e xistos, devendo sua idade, bem como a das superfícies de erosão, ser mais antiga que terciária, levando-se em consideração o tempo necessário ao desenvolvimento do seu perfil clássico. Os platôs lateríticos, nesta área do Projeto, apresentam vales de paredes alcantiladas, cuja superfície inferior é larga e plana.

Por outro lado, os lateritos da região de Manaus formaram-se a partir da meteorização de sedimentos argilo-arenosos que constituem os tabuleiros. Possuem, em relação aos demais constituintes, elevados teores em sesquióxido de Fe e/ou Al. O tipo ferruginoso, mais abundante, e caracterizado pela tonalidade avermelhada, é encontrado em relevo de cotas baixas, constituindo um nível endurecido e contínuo.

Os lateritos aluminosos identificam-se pelos fragmentos granulares de cores amareladas ou esbranquiçadas. Este tipo, mais raro, é encontrado nos tabuleiros com cotas superiores a 80 metros.

3.2.10. Terciário

Rochas atribuídas a esta idade, são representadas

na área do Projeto Norte da Amazônia pelo Grupo Barreiras/Formação Alter do Chão.

O Grupo Barreiras estende-se ao longo de quase toda a costa brasileira, merecendo esta designação devido às falesias nela encontradas. Na área do Projeto, encontramos representantes deste grupo na porção média e inferior da bacia do Amazonas. Sua primeira descrição remonta, segundo OLIVEIRA e LEONARDOS, ao início do século XVI, sendo encontrada na carta de Pero Vaz de Caminha, escrita em 1500. Trata-se de um conjunto estratigráfico dos mais complexos, afossilífero, de origem continental, apresentando camadas horizontalizadas, localmente inclinadas. Litologicamente constitui-se de uma seqüência sedimentar variando desde argilas varicoloridas, observadas na porção mais inferior, a sedimentos inconsolidados argilo-arenosos e areno argilosos, com níveis e leitos de material grosseiro de quartzo e rochas cristalinas. Observam-se freqüentemente, níveis descontínuos de um arenito ferruginoso (Grés do Pará) que ocorre em blocos soltos, irregulares e de variados tamanhos, por vezes, em leitos contínuos. Entretanto há muitas divergências quanto à designação das camadas Barreiras, que são chamadas de Formação, Grupo ou Série, conforme o autor. É fácil observar que as duas últimas designações são impróprias, de acordo com o Código Estratigráfico. Além disso, não existe secção e localidade tipo para as camadas Barreiras. De acordo com estas considerações, muitos autores, principalmente geólogos da Petrobrás, preferem empregar a denominação Formação Alter do Chão, proposta por KISTLER, em 1954, para representar sedimentos areno-argilosos vermelhos, com secção tipo no poço 1-AC-1-PA, localizado na vila de Alter do Chão, no Baixo Tapajós.

3.2.11. Quaternário

Para uma seqüência de argilas cinza e vermelhas, com abundantes restos vegetais, aflorante na região do alto Amazonas, recobrindo depósitos da Formação Alter do Chão, CAPUTO, RODRIGUES e VASCONCELOS (op.cit.) formalizaram a denominação de Solimões, designação esta proposta originalmente por MORAES REGO (1930). Tal seqüência já sofreu inúmeras designações, como Pebas, Baixada, Rio Branco, Rio Acre, Grupo Contamana, Ramon e Purus. Em superfície, estes depósitos parecem estender-se para norte até a região do rio Japurá, no limite SW do Projeto. Geólogos da Petrobrás atribuem-na uma idade desde terciária até

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

pleistocênica.

A separação dos depósitos pleistocênicos e holocênicos, bem como a do Terciário e Quaternário, tem sido difícil. Admitem-se como holocênicos os que se apresentam em perfeita concordância com as feições fisiográficas atuais, qual sejam os aluviões dos rios, os depósitos arenosos de praia etc e como pleistocênicos os discordantes, como os depósitos sobre terraços, marinhos e fluviais, e os formados pelo assoreamento de antigos lagos, hoje secos. De uma maneira geral, localizam-se nas margens dos rios, constituindo os aluviões recentes. Apresentam, via de regra, cores escuras, que lhes são conferidas pela abundância de matéria orgânica que contêm. São também observados em várzeas, nas zonas costeiras, formando extensas planícies de inundação nos estuários dos rios.

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

4. ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO POR ORDEM ALFABÉTICA DOS AUTORES

CPRM

	Ref.	P.
1. ABRAHÃO, H.N. & ALECRIM, J.D.- Reconhecimento geológico preliminar do alto rio Negro, na região de Uaupés - Tapuruquara. Brasil. DNPM, Relat. Inédito|s.ident.| Belém, 1969.	|2.1.30|	570
2. ABREU, S.F. de - A riqueza mineral do Brasil, Rio de Janeiro. Ed.Nac., 1937, 388 p. |Brasiliana 102|	|1.1.049|	246
3. ABREU, S. F. de - O solo da Amazônia. R.Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (2): 299-312, abr/jun. 1942.	|1.1.056|	254
4. ABREU, S.F. de - As possibilidades econômicas do Amapá. R.Quim. Industr., Rio de Janeiro, 24 (278): 26, jul. 1955.	|1.1.110|	309
5. AB' SÁBER, A.N. - Na região de Manaus; fotografias e comentários . Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, 14: 55-56, jul. 1953. il.	|1.1.105|	304
6. AB' SÁBER, A.N. - A cidade de Manaus. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, 15: 18-45, 1953 il. |primeiros estudos|.	|1.1.107|	306
7. AB'SÁBER, A.N. - O domínio morfoclimático amazônico. Geomorfologia, São Paulo, nº 1, 1966, 16 p.	|1.1.163|	366
8. AB'SÁBER, A.N. - Superfícies aplainadas e terraços na Amazônia. Geomorfologia, São Paulo, nº 4, 1966.	|1.1.164|	367
9. AB'SÁBER, A.N. - Problemas geomorfológicos da Amazônia brasileira. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém - PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967. v. 1, p. 35-67.	|1.1.179|	385

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
10. ACKERMANN, F.L. - Exploração do rio Camaipi. B.Geogr., Rio de Janeiro, 8 (94): 1203-1204, 1948.	|1.1.074|	273
11. ACKERMANN, F.L. - Recursos minerais do Território Federal do Amapá. Rio de Janeiro, Impr. Nac., 1948. 30 p. il.	|1.1.075|	274
12. ACKERMANN, F.L. - Relatório de pesquisa no rio Cajari; Território Federal do Amapá. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 69, 1949.	|2.1.03|	540
13. ACKERMANN, F.L. - Território Federal do Amapá Oil Shows. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 186, 9 p. 1951.	|2.1.05|	543
14. ACKERMANN, F.L. - Laterito e Laterização. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 36 (216): 301-306, dez. 1962.	|1.2.56|	496
15. ACKERMANN, F.L. - O lago Arari da ilha de Marajó e seus problemas. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 25 (2): 273-276, abr./jun. 1963.	|1.1.147|	350
16. ACKERMANN, F. L. - Notas sobre a geologia e formação da costa do extremo norte do Brasil, T.F.A. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro. 28 (2): 99-111, 1966.	|1.1.161|	364
17. ACKERMANN, F.L. - Riqueza mineral da Amazônia exigindo urgente exploração. B. Geogr., Rio de Janeiro, 26 (201): 25-28, nov./dez. 1967.	|1.1.190|	396
18. ACKERMANN, F.L. - Esboço para a geologia entre a cidade de Belém-rio Curupi e Atlântico-rio, Guamá. Belém, Impr. Univ. 1969, 79 p.	|1.1.196|	403
19. AGASSIZ, L. - Lettre à M.Marcou sur		

Ref. P.

la geologie de la vallée de l'Amazone, avec des remarques des M. Jules Marcou. Soc. Geol. France, B., Paris, sér. 2e. nº 24, p.109--111, 1866/67. |1.1.003| 195

20. AGASSIZ, L. - Observations geologiques faites dans la vallée de l'Amazone. Acad. de Sci. de Paris, C.R. Paris, 64: 1269-1270, 1867. |1.1.004| 196

21. AGASSIZ, E.C. & AGASSIZ, L. - Viagem ao Brasil. Trad. e notas por Edgard Sussekind de Mendonça. São Paulo, Editora Nacional, 1938.654 p. il |Brasiliana, Sér. 5, 95|. |1.1.051| 248

22. ALBUQUERQUE, L.R.C. de - A Amazônia em 1893. Rio de Janeiro, Impr.Nac., 1894, 208 p. il. |1.1.014| 206

23. ALBUQUERQUE, O.R. de - Reconhecimentos geológicos no vale do Amazonas. Brasil. DNPM, SGM. B., Rio de Janeiro, nº 3, 84 p. 1922, il. |1.1.026| 218

24. ALECRIM, J.D. & GARIBALDI, E. - Reconhecimento geológico do Rio Jatapú e Igarapé do Jameri. Brasil, DNPM, 5º Distrito. Relat.Inédito, nº 31, Manaus, 1969. 6 p. |2.2.02| 588

25. ALECRIM, J.D. & PUTY, C.O. - Relatório preliminar da viagem às Pedreiras de Moura. Brasil, DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito,nº24, Manaus, 1969. 7p. |2.2.07| 593

26. ALEVA, G.J.J. - Some notes on the geology of the Adampada -Kabalebo Area, Western Surinam. Separata, 15 p. |s.d.| |1.1.220| 430

27. ALMARAZ, J.S.U. e FORMOSO, M.L.L.- Contribuição ao ambiente da Forma

Ref. P.

ção Pirabas - Mineralogia de argilas. In: CONGRESSO DE GEOLOGIA. 25. São Paulo, SP. 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol. v. 2, p. 247-263, |s.d.| il. |1.2.85| 525

28. ALMARAZ, J.S.U. - "Trend Surface Analysis" aplicada a três variáveis químicas dos carbonatos da Formação Pirabas, Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc.Bras.Geol., B. Espec. nº 1, p. 117, Belém, 1972. |resumo| |1.2.93| 533

29. ALMARAZ, J.S.U. et alii - "Composição isotópica de calcários e fósseis da Formação Pirabas". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc.Bras.Geol., B. Espec. nº1, p. 235, Belém, 1972. |resumo| |1.1.212| 421

30. ALMEIDA, F.F.M. de - O diastrofismo tacôniano no Brasil. Acad.Bras.Ci., An., Rio de Janeiro, 16 (2): 125--135, 1944. |1.1.062| 260

31. ALMEIDA, F.F.M. de - Os fundamentos geológicos. In: AZEVEDO, A. de - Brasil, a terra e o homem. Rio de Janeiro, Ed. Nac. 1964, 588 p. |Brasiliana. Formato Espec.1| cap. 2, p. 55-133. |1.1.152| 355

32. ALMEIDA, F.F.M. de - Origem e evolução da plataforma brasileira. Brasil. DNPM, DGM. B., Rio de Janeiro, nº 241, 36 p. 1967. il. |1.1.188| 394

33. AMAPÁ - O manganês da região do rio Amapari; ligeira histórico do aproveitamento. Macapá Impr.Of., 1951. 73 p. |1.2.26| 466

34. AMAPÁ - Governador (Janari Gentil Nu

	Ref.	P.
nes) - Produção Mineral. In: Relatório sintético do Governo do T.F.A., 1954, Macapá, 1955, p.18 - -21.	|1.1.112|	311
35. AMAPÁ - Governador (Janari Gentil Nunes) - Aproveitamento do minério de manganês do rio Amapari. In: Relatório sintético do Governo do T.F.A., 1955. Macapá, 1956, p. 7- -12.	|1.2.43|	483
36. AMARAL, S.E. do - Sedimentologia e geologia das camadas perfuradas na região da foz do rio Amazonas. Fac. Fil. Ci. Letras, Univ. São Paulo, B., São Paulo nº 192, geologia 12, 93 p. 1955. il.	|1.1.113|	312
37. AMARAL, P. - Nota prévia sobre o reconhecimento geocronológico do Pré-Cambriano da região Amazônica In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 23. Salvador, Ba, 1969. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 81-82 |resumo|.	|1.1.195|	402
38. AMAZONAS- Paraíso verde, In: Enciclopédia Barsa. Rio de Janeiro, São Paulo, Encyclopaedia Britânica Editores, 1967, v. 1, p. 299-315. il.	|1.1.175|	380
39. ANDRADE, C.A.C. de & CUNHA, F.M.B. de - Revisão geológica da bacia paleozóica do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol., v. 3, p.93-112, |s.d.| il.	|1.1.223|	433
40. ANDRADE, G.O. de - Furos, paranás e igarapés. Fac. Filos. de Pernambuco. Univ. do Recife. Recife, Secção E, nº 17, 1956, 41 p., il.	|1.1.122|	323

CPRM

	Ref.	P.
41. ANDRÉ, C. - Paleozoic of Maués Area. Brasil. Petrobrás. Relat.Inédito , nº 741, 1957.	|2.1.10|	549
42. ARANTES, J.L.G. et alii - Projeto Argila - Belém. Brasil, DNPM, Relat. Inédito |s.ident| CPRM - Belém, 39 p. 1972. il.	|2.1.39|	580
43. ARANTES, J.L.G. & DAMASCENO, B. C. - "Considerações sobre materiais industriais em Belém, Pará." In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 146,Belém, 1972 |resumo|	|1.1.209|	417
44. ARAUJO, J.F.V. de - Esboço geológico da área de jurisdição do 5º Distrito do DNPM.Brasil. DNPM, Relat. Inédito. |s.ident.|, Belém, 34 p. 1972.	|2.1.40|	581
45. BAHIA, R.R. - Investigação sismográfica na Bacia Amazônica com novos recursos tecnológicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol . , B. Espec. nº 2, p. 22-23,|resumo|.	|1.1.215|	425
46. BAPTISTA, A. & BAPTISTA, N.R. - Nigerita no Amapá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 22. Belo Horizonte, MG. 1968. An. São Paulo.Soc. Bras. Geol., p. 119-124, set.1968. il.	|1.2.78|	518
47. BARBOSA, M.M. - Briozoários fósseis da Bacia Amazônica In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p.75-82, il.	|1.2.73|	513
48. BARBOSA, O. - Geomorfologia do Território do Rio Branco. Not. Geomorf., Campinas, 1 (1): 16-18, 1958.	|1.1.131|	334

CPRM

Ref.

49. BARBOSA, O. & RAMOS, J.R. de A. - Território do Rio Branco, aspectos principais da geomorfologia, da geologia e das possibilidades minerais de sua zona setentrional. Brasil. DNPM, DGM, B. Rio de Janeiro, nº 196, 49 p. 1959, il. |1.1.134|

50. BARBOSA, O. - Tectônica na Bacia Amazônica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p. 83-86. |1.1.180|

51. BARBOSA, O. & REDENÇÃO e SILVA, M. da - Jazidas de ferro do rio Vila Nova T.F.A., Macapá. Brasil. DNPM, 5º Distrito Relat. Inédito nº 23, Belém, 1969. 3p. il. |2.2.10|

52. BARBOUR, A.P. - Nota sobre a laterização e sua conseqüência no relevo do Território do Amapá. Soc. Bras. Geol, B., São Paulo, 15 (2): 1-5, 1966. |1.1.162|

53. BARRETO, J.C. - Bacia Amazônica; Geofísica. Brasil. Conselho Nacional do Petróleo. Relatório de 1949, Rio de Janeiro, p. 75-78, 1950 il. |Apreciação do Presidente a respeito dos trabalhos desenvolvidos no Estado do Pará, desde a foz do rio Xingu até a do rio Trombetas e bacia do Marajó| |1.1.086|

54. BARROS, A.O.F. de - Estudo geomorfológico de uma região do alto rio Branco. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 22 (4): 619-636, out./dez. 1960. il. |1.2.51|

55. BARROUL, J. - Sur l'établissement de la carte geológique en Guyane Fran

	Ref.	P.
çaise - méthodes - resultats. Brasil. DNPM,DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41 p, 153-156, 1966.	|1.1.168|	372
56. BARROUL, J. - Le Precambrien terminal en Guyane Française. Série de l'Orapu. Brasil, DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro.nº 41,p. 157--165, 1966.	|1.1.169|	373
57. BASTANI, T.J. - O Território do Amapá. O Diamantário, Rio de Janeiro, 20 (220): 33-34, jan. 1964.	|1.1.149|	352
58. BASTOS, A.A. & MOURA, P. -Reconhecimento geológico no rio Maecurú. Brasil. DNPM, SGM, Relat. Annual do Diretor, anno de 1928, Rio de Janeiro, p. 21-29, 1929.	|1.1.036|	229
59. BASTOS, A.M.- A cassiterita no Amapá. Miner. e Metal.,Rio de Janeiro, 11 (64): 215-217, out. 1946.	|1.2.15|	453
60. BASTOS, A.M. - Manganês do Amapá . Obs. Econ. e Fin. Rio de Janeiro, 15 (174): 74-78, jul. 1950.	|1.1.084|	283
61. BEMERGUI, I. & PENA, C.A.T. -Contribuição dos perfis elétricos ao conhecimento da Formação Monte Alegre na área de Autas-Mirim. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26, Belém-PA, 1972.Soc.Bras.Geol., B.Espec.nº 2, p. 25,Belém, PA,1972 |resumo|	|1.2.96|	536
62. BERBERT, C.O. - Resumo da geologia dos depósitos de manganês da Serra do Navio. Brasil. DNPM, DGM, Avulso. Rio de Janeiro, nº 40, p. 41-42, 1965.	|1.2.66|	506
63. BISCHOFF, G.O. - Geology of Erepecuru,Trombetas, Óbidos and Mamuru		

CPRM

	Ref.	P.
area. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 161-A, Belém 1957. il.	|2.1.11|	550
64. Van BOECKEL, N.M. da C. -Quitinozoários Silurianos e Devonianos da Bacia Amazônica e sua Correlação Estratigráfica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons,Nac. de Pesq. 1967., v.1, p. 87-119,il	|1.1.181|	387
65. Van BOECKEL, N.M. da C. - Tasmanáceas paleozóicas da Bacia Amazônica e sua correlação estratigráfica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq.,v.1, p. 121-139. il.	|1.1.182|	388
66. BOER, N.P. - The tectonic framework and history of the sedimentary basin of northern Brazil. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, 41: 78-82, 1966. il.	|1.1.167|	351
67. BORGES, J. - Pesquisas nos municípios de Monte Alegre e Alenquer. Brasil. DNPM.SGM. Relat. Annual do Diretor, anno de 1935, Rio de Janeiro, p. 11-13, |s.d.|	|1.1.222|	432
68. BORGES, J. - Rio Araguari e seu maior afluente rio Amapari.Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 87, 1938. 23 p. il.	|1.1.050|	240
69. BOUMAN, Q.C. - Notes on the geology of the rio Negro area.Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 322-A, |s.l.|, 1959. il.	|2.1.16|	555
70. BOUMAN, Q.C. et alii - Amazon Basin Study. Brasil. Petrobras. DEPEX 12/1960.	|2.1.17|	556

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

		Ref.	P.
71.	BRANNER, J.C. - The oldest fossiliferous beds of the Amazon region. J.Geol., Chicago, 4 (8): 975-976. 1896 |abstract|.	|1.1.016|	208
72.	BRASIL - Ministério dos Transportes; Estradas na Amazônia. Rodovia. Rio de Janeiro, 287: 58-63, nov/dez . 1970.	|1.1.200|	407
73.	BRASIL - Projeto Trombetas-Maecuru. DNPM |s.ident.| 1970.	|2.1.35|	576
74.	BRAUN, O.P.G. - Levantamento geológico na Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA. 1972. Soc. Bras. Geol. B. Espec. nº1, p.102-103, Belém, 1972 |resumo|	|1.1.208|	415
75.	BREITBACH, J.W. - Geology of rio Cajari (paleozoic outcrop belt) lower Amazon. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 858, dez. 1957 .	|2.1.09|	547
76.	CAMPOS, D.R.B. - "Sobre alguns ARCIDAE (Mollusca Bivalvia) da Formação Pirabas, Mioceno inferior, Estado do Pará". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p.15, Belém, 1972, |resumo|	|1.2.90|	530
77.	CAMPOS, G. - À margem dos rios de ouro do Amapá. Eng. Miner. e Metal, Rio de Janeiro, 17 (101): 265-266, set. 1952.	|1.1.100|	219
78.	CAMPOS, L.F.G. de - Carvão no Amazonas. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 9 (45): 83, jun. 1945.	|1.2.10|	448
79.	CANTANHEDE, P. - Geologia; bacia Amazônica. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo, Relat. de 1954. Rio de Janeiro, p. 219, 1959	|1.1.135|	338

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

Ref.

80 CANTANHEDE, P. - O petróleo do Amazonas. R. de Quim. Industr. Rio de Janeiro, 23 (267): 23-24, jul. 1963 |1.1.148|

81 CAPUTO, M.V. et alii - Nomenclatura estratigráfica da bacia do Amazonas; histórico e atualização. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 2, p. 15-16, Belém, 1972 |resumo|. |1.1.214|

82. CARNEIRO, L.R.S. - Os solos do Território Federal do Amapá; contribuição ao estudo. Belém, SPVEA. 1955. 110 p. il. |1.2.37|

83. CARVALHO, C.M.D. de - O rio Amazonas e sua bacia. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (2): 333-350, abr./jun. 1942. |1.1.058|

84. CARVALHO, F.P. de & REDENÇÃO E SILVA, M. - Relatório do reconhecimento geo-econômico da ocorrência de magnetita da região de Tracajatuba, município do Amapá, T.F.A. Brasil. DNPM. 5º Distrito, Relat. Inédito, nº 46, Belém, 1969. 12p. il. |2.2.14|

85. CARVALHO, F.P. de et alii - Projeto Macapá-Calçoene. Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s.ident.| CPRM-Belém, 62 p. il., 1972. |2.1.41|

86. CARVALHO, J.C.M. - Notas de viagem ao Rio Negro. Museu Nacional, Avulso. Rio de Janeiro, nº9. 105 p., 1952. il. |1.1.101|

87. CARVALHO, P.F. de et alii - Reconhecimentos geológicos e sondagens na bacia do Amazonas. Brasil DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 15, 1926. 129 p. il. |1.1.031|

	Ref.	P.
88. CASTRO, L. de O. - Study of the manganese ore of the Serra do Navio, district-Amapá, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 12 São Paulo, 1963. Soc. Bras. Geol, B. Espec, 12 (1-2):5-35,1963. il.	|1.2.59|	499
89. CELMINS, A. - Progress report of gravity survey in the middle Amazonas basin. Brasil. Petrobras, Relat. Inédito, nº 901, Rio de Janeiro, abr. 1958.	|2.2.01|	587
90. CELMINS, A. - Average rocks densities in the middle and lower Amazon basin. Brasil.Petrobras.Relat. Inédito nº 906, Rio de Janeiro , abr. 1958.	|2.1.15|	554
91. CHOUBERT, B. - Geologie et petrographie de la Guyane Française Paris, Office de la Recherche Scientifique et Technique d'Outre-Mer,1949. 120 p. il.	|1.1.080|	279
92. COBALTO E PLATINA SÃO DESCOBERTOS PELO PROJETO RADAM. - A folha do Norte, Belém, 9 ago. 1972, 2º C.	|1.1.203|	410
93. LE COINTE, P. - O clima amazônico; particularmente o clima do baixo Amazonas. Trad. J. M. da Cunha Lima. B.Geogr., Rio de Janeiro, 7 (77): 500-508, ago. 1949.	|1.1.076|	275
94. LE COINTE, P. - Notice sur la carte du cours de l'Amazone et de la Guyane brésiliene depuis l'Ocean jusqu' à Manaos. Annales de geographie, Paris, 16 (86):159-174 , mar. 1907.	|1.1.023|	215
95. LE COINTE, P. - Rios que desaguam no oceano Atlântico ao norte da foz do Amazonas. In: - O Estado do Pará, a terra, a água e o ar. São Paulo, Cia. Ed. Nac.,1945,v.5, p. 59-64. il.	|1.1.064|	262

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
96. O CONDEPA E OS RECURSOS MINERAIS - Grupo de estudos de geologia. Pará Desenvolvimento, Belém, 1(1): 61-62, 1965.	|1.1.158|	361
97. COOK, J.T. - Geological progress report: rio Maecuru, middle Amazonas. Brasil. Petrobras, Relat. Inédito nº 491, 1955.	|2.1.08|	546
98. COSTA, H.F. da - Jazidas de estanho no Brasil. Eng. Miner e Metal., Rio de Janeiro, 36 (215): 249-259, nov. 1962.	|1.1.145|	348
99. COSTA, H.F. da - Jazidas de manganês do Brasil, sua gênese, reservas e exportação. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 34 (203): 229-234, nov. 1961.	|1.1.141|	344
100. COSTA, H.F. da - Novo distrito ferrífero do Brasil, rio Jatapu, Amazonas. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 220, 35 p.1965. il.	|2.1.22|	562
101. COSTA, N.M.M. - "Microfósseis paleozóicos do rio Tapajós, Estado do Pará". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 14, Belém, 1972 |resumo|.	|1.2.89|	529
102. COSTA-REGO - O ouro do Amapá. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 9 (54): 271-272, out. 1945.	|1.2.12|	450
103. COUTINHO, J.M.V. et alii - Estudo óptico e roentgnográfico das cordieritas de Paulinia, SP. e Serra do Navio, Amapá. Ci.Cult., São Paulo, 17 (2): 133-134, jun.1965.	|1.2.63|	503
104. CROSBY, W.O. - On the age and sucession of the crystalline forma		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
tions of Guianna and Brazil. The Boston Society of Natural History. Proc. Boston 20: 480-497, Jan. 1800/Apr. 1881.	|1.1.012|	204
105. DAEMON, R.F. - Contribuição ao estudo dos esporomorfos siluro-devonianos da bacia do baixo Amazonas. Brasil, Petrobrás, Relat. Inédito nº 2636, 1966. 17 p. il.	|2.2.05|	591
106. DAEMON, R.F. & CONTREIRAS, C.J.A.- Zoneamento palinológico da Bacia do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol., v. 3, p. 79-88, |s.d.|il.	|1.1.224|	434
107. DAMIÃO, R.N. & RAMGRAB, G.E. - Diatomito no igarapé Puraquê. Brasil, DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 16, 1969.	|2.1.26|	566
108. DAMIÃO, R.N. & MEDEIROS, M.F. -"Contribuição ao estudo sedimentológico da região de Manaus". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1. p. 235, Belém, 1972 |resumo|	|1.1.213|	423
109. DELBOUX, C.L. & RAMOS, A.N. - Relatório sobre a estratigrafia dos sedimentos siluro-devonianos da bacia do baixo Amazonas. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº1977, 1964, 6 p.	|2.1.21|	561
110. DERBY, O.A. - The Amazonian upper carboniferous fauna. J. Geol. Chicago 2 (5): 480-501, 1894. il.	|1.1.013|	205
111. DERBY, O.A. - Contribuições para a geologia da região do Baixo Amazo		

	Ref.	P.
nas. B. Geogr., Rio de Janeiro, 7 (80): 830-849, nov. 1949.	|1.1.078|	277
112. DERBY, O.A. - Reconhecimento do rio Maecuru;trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil, 1875-1878. Museu Paraense de História Natural Ethnographia. Boletim, Belém, 2 (2):192-204,1897.	|1.1.018|	210
113. DERBY, O.A. - A Serra do Tajuri;trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil (1875--1878). Mus. Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém 2 (1-4): 344-351. 1897/1898.	|1.1.019|	211
114. DESCOBERTAS GRANDES MINAS DE MANGANÊS NO AMAPÁ - Miner. e Metal, Rio de Janeiro, 11 (63): 184, set.1946.	|1.2.14|	452
115. DIXON, L.H. & SILVA, S. de O.-Bacia do Baixo Amazonas. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo -Relat. de 1950, Rio de Janeiro, 1951, p. 85-86. il.	|1.1.095|	294
116. DOCUMENTO BÁSICO DO DNPM - 5º Distrito Norte-Contribuição ao desenvolvimento geo-econômico da Região Norte. |s.n.t.|	|1.1.225|	435
117 DOLIANITI, E. - Uma Licopodiacea do Devoniano do Amazonas. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p.141--144. il.	|1.2.74|	514
118. DOOR II, J. van et alii - Depósito de manganês do Distrito da Serra do Navio, Território Federal do Amapá. Brasil. DNPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 85, 80 p. 1950.il.	|1.2.25|	465

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
119. EBERT, H. - "Gondites and charnockites as guidehorizons in the Brasilian shield". In: INTERGUIANA GEOLOGICAL CONFERENCE. 5. Georgetown, 1961. Proc., p. 41-46. il |s.l.|	|1.1.142|	345
120. EBERT, H. - Notes on the Pré-Cambrian of the Guianas. Brasil. DNPM, DGM. Avulso, Rio de Janeiro, nº41, p. 15-16, 1966.	|1.1.165|	369
121. EGLER, W.A. & SCHAWASSMANN, H.D. - Estudos limnológicos no estuário do Amazonas. Trad. I.G. Pinheiro. B. Geogr., Rio de Janeiro, 22(180): 287-298, mai/jun. 1964. il.	|1.1.150|	353
122. ERICHSEN, A.I. - Mn. Amazonas. Brasil. DNPM. DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 93, p. 92-94, 1952. il.	|1.2.28|	468
123. ERICHSEN, A.I. - Resumo da atividade dos engenheiros M.R. Keppler e V. Dequech na Borborema entre 14 e 26 de junho de 1945. Brasil, DNPM, DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 79, p. 87-113, 1946.	|1.1.065|	264
124. ESTRELLA, G. de O. - A vazão do rio Amazonas. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 39 (230): 75-76, 1964. il.	|1.2.61|	501
125. EXPORTAR MINÉRIO É ENRIQUECER O BRASIL - Icomi Notícias, Rio de Janeiro, 2(20): 21-22, ago. 1965.	|1.2.64|	504
126. FALCÃO, H. - Súmula de ocorrências de calcários no Brasil. Brasil, DNPM, LPM, Avulso. Rio de Janeiro, nº15, 89 p., 1967.	|1.1.189|	395
127. FALESI, I.C. - Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos da		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
Estrada de Ferro do Amapá.Brasil. IPEAN, B. Téc., Belém, 45: 5-53, 1964. il.	|1.1.153|	356
128.. FERNANDES, G. - Recursos minerais das bacias sedimentares; exemplos brasileiros. R.Bras. de Geogr.,Rio de Janeiro, 21 (3): 337-361,1959, il.	|1.1.136|	339
129. FERREIRA, E.O. - Carta tectônica do Brasil;notícia explicativa.Brasil. DNPM. Rio de Janeiro, 37p., 1970. |Publicação preliminar autorizada pelo Diretor Geral do DNPM|	|1.1.198|	405
130. FERREIRA, E.O. - Colunas geológicas do Território de Roraima e Estados do Amazonas e Acre. Brasil: DNPM, DGM. Relat. anual do Diretor, ano de 1955, Rio de Janeiro,p. 10-12, 1956.	|1.2.44|	484
131. FERREIRA, E.O. - Contribuição à litologia da Série Uatumã. Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro, 185, 1959, 31 p., il.	|1.2.49|	489
132. FERREIRA, E.O. - Jazimentos de minerais metalíferos no Brasil.Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 130, 122 p. 1949.	|1.1.079|	278
133. FERREIRA, E.O. - Síntese dos principais bens primários de origem mineral no Brasil. Eng. Miner e Metal., Rio de Janeiro, 26 (155) : 287-291, 1957.	|1.1.127|	330
134. FORMAN, J.M.A. - "O minério de chumbo de Alenquer". In: PARADA, J.M. et alii - Pesquisas minerais no Estado do Pará. Brasil. DNPM,DGM, B. Rio de Janeiro, nº 235. 1966. p.33-34.	|1.2.72|	512

	Ref.	P.
135. FRANCISCO, B.H.R. & LOWENSTEIN, P. - Léxico Estratigráfico da Região Norte do Brasil. Museu Paraense Emilio Goeldi, Publ. Av., Belém, nº 9, 93 p. 1968.	|1.1.192|	399
136. FREITAS, F.M.C. - Levantamentos hidrográficos efetuados pela Marinha do Brasil na Amazônia. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967 v. 1, p. 199--208.	|1.1.183|	389
137. FREYDANCK, H.G. - Geology of the Uatumã and Abacate rivers. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito, nº213--A, Belém, 1957, il.	|2.1.12|	551
138. GABB, W.M. - Descrição de fósseis encontrados em rochas argilosas do alto Amazonas. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 11, p. 5-10, 1924, il.	|1.2.04|	442
139. GARIBALDI, E. - Relatório do acompanhamento de campo do Projeto Argila ao longo do trecho da estrada Manaus - Manacapuru. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº 268, 5º Distrito, Manaus, 2 p. 1971.	|2.2.17|	603
140. GEOMINERAÇÃO - Relatório dos Projetos Trombetas - Maecuru e Negro--Jatapu. Brasil. DNPM. Relat. Inédito nº 257, Belém, 41 p.1969, il.	|2.1.29|	569
141. GERASIMOV, I.P. - Lateritos recentes e solos lateríticos. B. Geogr., Rio de Janeiro, 24 (185):206-214, mar/abr. 1965.	|1.2.62|	502
142. GIFFONI, L. E. - Projeto Grande Manaus; relatório progressivo 3, materiais de construção na area do		

CPRM

	Ref.	P.
Projeto Grande Manaus. Brasil. DNPM; 5º Distrito, Relat. Inédito, nº 29, Manaus, set. 1969, 18 p.	|2.2.11|	597
143. GIFFONI, L.E. & ABRAHÃO, H.N.- Reconhecimento geológioo do rio Cauaburi e região do Pico da Neblina; Estado do Amazonas. Brasil, DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito, nº 201, Manaus, 72 p., nov. 1969, il.	|2.1.28|	568
144. GOMES, P. - O território do Amapá: Dig. Econ., São Paulo, 3 (25) : 136-140, dez. 1946.	|1.1.067|	266
145. GOMES, R.N. - Relatório das observações feitas nas visitas às jazidas de ferro, manganês e cassiterita nos rios Vila Nova e Amapari no Território Federal do Amapá. Brasil. DNPM, 5º Distrito Norte . Relat. Inédito nº 315, 10 p.1947. |s.l.|	|2.1.02|	539
146. GONÇALVES, G.N.D. & VILLAS BOAS, J. M. - "Reconhecimento geoquímico do rio Tartarugal Grande, Território Federal do Amapá". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26.Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 229. Belém,1972 . |resumo|	|1.2.95|	535
147. GOUROU, P. - Amazônia;problemas geográficos. Trad. A.T. Guerra. B. Geogr., Rio de Janeiro 8 (94): 1182-1191, jan. 1951. il.	|1.1.087|	286
148. GOUROU, P. - Observações geográficas na Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 11 (3): 355-408 jul./set. 1949. il.	|1.1.077|	276
149. GRABERT, H. - Condições climáticas no paleozóico brasileiro, 24 p. |datilogr.|	|1.1.226|	436

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
150. GROENEWEG, W. & BOSMA, W. - Explanatory note to the simplified geological map of Surinam. In: Contributions to the geology of Surinam, Mijrb. Dienst. Sur. v. 20, p.19-20 1969. il.	|1.1.193|	400
151. GUERRA, A.T. - Alguns aspectos geomorfológicos do litoral amapaense B.Geogr., Rio de Janeiro, 9 (98): 167-178, mai. 1951, il.	|1.1.090|	289
152. GUERRA, A.T. - Alguns aspectos do T.F.A. B.Geogr., Rio de Janeiro, 10 (108): 291-303, mai/jun. 1952.	|1.1.098|	297
153. GUERRA, A.T. - Aspectos geográficos do Território do Rio Branco. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 18 (1): 117-128, jan/mar. 1956.	|1.1.118|	319
154. GUERRA, A.T. - Contribuição ao estudo da geologia do Território Federal do Amapá R.Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 14 (1): 3-26, jan/mar. 1952. il.	|1.1.097|	296
155. GUERRA, A.T. - Estudo geográfico do Território do Rio Branco. Cons. Nac. Geogr., Rio de Janeiro, Bibl. Geogr. Bras., Publ. 13, 1967. 252p. il. Série A.	|1.1.176|	382
156. GUERRA, A.T. - Vales submersos na Amazônia. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 24 (3): 485-487, 1962. il.	|1.1.143|	346
157. GUERRA, A.T. & VALVERDE, O. - Tipos de solos e suas utilizações agrícolas. In: Grande Região Norte, Cons. Nac. Geogr. Rio de Janeiro. 1959, cap. VI. p. 195-219.	|1.2.50|	490
158. GUIMARÃES, D. - Estudos petrográficos de algumas rochas do Amapá .		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 8, p. 41-52, 1924.	|1.2.03|	441
159. GUIMARÃES, D. - Gênese da Bacia Amazônica. Brasil DNPM, DGM, Notas Prelim., Rio de Janeiro, nº 149, 6 p., 1970.	|1.1.199|	406
160. GUIMARÃES, D. - Geologia do Brasil. Brasil. DNPM, DFPM, Memória, Rio de Janeiro, nº 1, 1964. 674 p.il.	|1.1.154|	357
161. GUIMARÃES, D. - Princípios de metalogênese e geologia econômica do Brasil. Brasil. DNPM, DFPM, B., Rio de Janeiro nº 24, 1965.	|1.1.159|	362
162. HAMMEN, T.V. du - Changes in vegetation and climate in the Amazon basin and surrounding areas during the pleistocene. Geologie en Mijnbow, Amsterdam, 51 (6): 641--643, 1972.	|1.2.88|	528
163. HARTT, C.F. - Devonian roks in the Amazonian valley. The American Naturalist, Lancaster, 5: 121-122, 1871.	|1.1.005|	197
164. HARTT, C.F. - A geologia do Pará. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B., Belém, 1(1--4): 257-273, 1896. il. |Reimpressão de um relatório dirigido à redação do Diário do "Grão Pará" em 1870|.	|1.1.017|	209
165. HARTT, C.F. - Trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil (1875-1878) relativos a geologia e geografia physica do baixo Amazonas. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém, nº 2, p.155-163, 1898.	|1.1.020|	212
166. HARTT, C.F. - Províncias do Maranhão, Pará e Amazonas. In: Geolo		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
gia e Geografia Física do Brasil, São Paulo, Editora Nacional, 1941, p. 523-533, |Brasiliana, Série 5, 200|	|1.1.055|	252
167. HERZ, N. et alii - "Orthoamphibolites associated with Mn protore in Amapá and Minas Gerais, Brazil" . In: ANNUAL MEETING OF THE GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA AND ASSOCIATED SOCIETIES? 85.Minneapolis. 1972, 4 (7): 535, Oct. 1972, |abstract|	|1.2.87|	527
168. HILBEE, E.C. - O homem e a Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro,9(101): 461-482, ago. 1951.	|1.1.092|	291
169. HOLDRIDGE, D. - Exploration between the Rio Branco and the Serra Parimã. Geogr. R. New York, 23 (3) : 372-384, jul. 1833.	|1.1.002|	194
170. HOLTROP, J.F. - The manganese deposits of the Guiana Shield. Econ. Geol., Lancaster, 60 (6): 1185--1212, 1965.	|1.2.67|	507
171. HOWARD, A.D. - Photogeology test area Maués, middle Amazonas. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 1820, 1963.	|2.1.20|	560
172. ICOMI, Indústria e Comércio de Minérios S/A - Jazidas de manganês da Serra do Navio. T.F.A. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 230, Belém, 16 p., 1951. il.	|2.1.06|	544
173. ICOMI, Indústria e Comércio de Minérios S/A - O manganês do Amapá. 1971. 35 p. il.	|1.2.84|	524
174. INSTITUTO INTERNACIONAL DE HILÉIA AMAZÔNICA - R.Bras. de Geogr.,Rio		

	Ref.	P.
de janeiro 9 (3): 466-470, jul/set 1947.	|1.1.071|	270
175. JANSEN , J.J. - Bauxite in the Adampada-Kabalebo área, Surinam. Brasil. DNPM, DGM. Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 189-193, 1966.	|1.2.71|	511
176. JESUS, A.M. & ARANTES, J.L.G. - Relatório dos trabalhos de campo realizados ao longo da estrada Manaus - Itacoatiara. Brasil. DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº8. Manaus, 1968, 12 p. il.	|2.1.24|	564
177. JESUS, A.M. - Reconhecimento geológico do rio Jatapu. Brasil. DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº12. Manaus, 1969. 12 p., |Relat. prelim.|	|2.2.08|	594
178. JOBIM, A. - O Amazonas. São Paulo, Editora Nacional, 1957. 301p.|Brasiliana, 292|	|1.1.128|	331
179. KATZER, F. - As camadas fossilíferas mais antiga da região amazônica. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia,B.,Belém, nº 1, p. 436-438, 1894-1896.	|1.1.015|	207
180. KATZER, F. - Relatório resumido sobre os resultados geológicos práticos da viagem de exploração ao rio Tapajós e a região de Monte Alegre, de setembro a novembro de 1897. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém, 3 (1-4): 134-165, 1900/1902.	|1.1.021|	213
181. KATZER, F. - Geologia do Estado do Pará. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B.,Belém, 9, 1933. 288 p. il.	|1.1.042|	237
182. KEGEL, W. - Sobre alguns trilobitas		

	Ref.	P.
carboníferos do Piauí e do Amazonas. Brasil. DNPM, DGM, B., Rio de Janeiro, nº 135, 38 p., 1951 .	|1.1.096|	295
183. KLINGE, H. & SIOLI, H. - Solos, tipos de vegetação e águas na Amazônia. Museu Paraense Emílio Goeldi, B. Nova Ser. Av. Belém, 1, 1962, p. 27-41, il.	|1.1.146|	349
184. KLOOSTERMAN, J.B. - Ocorrência de nigerita no Amapá; nota preliminar. Acad. Bras. de Ci., An. Rio de Janeiro, 41 (4): 565-570, dez. 1970.	|1.2.81|	521
185. KUYUMJIAN, R.M. - "Prospecção geoquímica para molibdênio no Território Federal de Roraima". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA.26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras.Geol., B. Espec. nº 1, p. 228,Belém,1972 |resumo|	|1.2.94|	534
186. LACERDA, C. - O manganês do Amapá visto pelo jornalista Carlos Lacerda. Eng. Miner. e Metal.,Rio de Janeiro, 22 (128): 79-82,ago.1955.	|1.2.36|	476
187. LANGE, F.W. - Notas sobre a distribuição das espécies de HYSTRICOSPHAERIDAE na coluna estratigráfi- do rio Urubu, Amazonas. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº1757, mar. 1963. 7 p.	|2.2.04|	590
188. LANGE, F.W. - Subdivisão bioestratigráfica e revisão da coluna siluro-devoniana da bacia do baixo Amazonas. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1,p. 215-326.il.	|1.1.184|	390
189. LASA - LEVANTAMENTOS AÉREOS FOTOGRAMÉTRICOS S/A - Reconhecimento fotogeologico do T.F.A.; região Cen		

	Ref.	P.
tro-Leste. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 237, Belém, 1962/1963, 4 p.	|2.1.19|	558
190. LEAL, J.F. - Rio Jatapu; relat. de campo. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 144, Belém, 2 p. |s.d.|	|2.2.20|	606
191. LEINZ, V. - Sobre a gênese das jazidas de manganês no Amapá. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 12 (72): 269, jan. 1948.	|1.2.21|	459
192. LEINZ, V. - Estudo genético do minério de manganês da Serra do Navio, Território do Amapá. Acad. Bras. de Ci. An, Rio de Janeiro, 20 (2): 211-221, 1948. il.	|1.2.22|	460
193. LEINZ, V. - Pequenas notas geológicas e petrográficas sobre o Território do Amapá. Museu Nacional, B, Nova Sér., Geologia, Rio de Janeiro, nº 6, 1949. 18 p., il.	|1.1.082|	281
194. LEONARDOS, O.H. - O manganês no Amapá. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 18 (108): 273-275, 1953.	|1.2.30|	470
195. LEONARDOS JR. O.H.- Relatório preliminar de reconhecimento geológico ao longo do rio Uatumã. Brasil. DNPM. 5º Distrito. Relat. Inédito nº 143, Manaus, 3 p. nov. 1968.	|2.1.25|	565
196. LEVAT, E.D. - Les placers aurifers du contesté franco-brésilien. R. Sci., Paris, p. 7-15. 1898.	|1.2.02|	440
197. LEWIS JR., R.W. et alii - Reconhecimento geoquímico dos rios Aripuanã - Sucunduri, Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA., 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1. p.230, Be		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
lém, 1972 |resumo|.	|1.1.210|	418
198. LIMA, E. de Q. - Excursão ao Amapá: a pororoca. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 9 (2): 289, abr/jun., 1947.	|1.2.18|	456
199. LIMA, M. - A Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 6 (66): 603-605, set. 1948.	|1.1.073|	272
200. LIMA, M.I.C. - Notas de campo da 2ª fase de trabalhos do Projeto Iri ri-Curuá . Brasil.DNPM,DGM.Relat. Inédito |s.ident.|, 1969, 10p.il.	|2.1.31|	571
201. LIMA, M.I.C. de - Prospecção geoquí mica de solos na região do baixo Falsino, T.F.A. Brasil. DNPM, 5º Distrito Norte, Relat. Inédito nº 266, Rio de Janeiro, 1971, il.	|2.2.18|	604
202. LIMA, R.R. - Aspectos fisiográficos da região amazônica. Anu.Bras. de Econ. Flor., Rio de Janeiro, 10 (10): 307-317, 1958.	|1.1.132|	335
203. LINGER, H. - Cross-section area of diabase dyke; Middle Amazonas. Brasil, Petrobrás, Relat. Inédito nº 1426, mai. 1961.	|2.2.03|	589
204.. LOCHER, E. - Oro en Venezuela. CONFERÊNCIA GEOLÓGICA INTER GUYANA. 9. Puerto Rico, 1972. Ministério de Minas e Hidrocarburos.Division de Information y Servícios, mai. 1972, 20 p.	|1.2.86|	526
205. LOCKZY, L. de - Contribuição à paleogeografia e história do desenvolvimento geológico da Bacia do Amazonas. Brasil. DNPM, DGM,Boletim, Rio de Janeiro, nº 223,1966. 96 p. il.	|1.1.172|	376

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
206. MABESOONE, J.M. - Sedimentos correlativos do clima tropical. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967. v. 1, p. 327-337, il.	|1.1.185|	391
207. MADER, J.C. - Cassiterita; localização geral das jazidas no Brasil e no Mundo. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 49 (291):115-123, mar. 1969.	|1.2.79|	519
208. MAGNANINI, A. - As regiões naturais do Amapá. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 14 (3): 243-304, jul,/set. 1952.	|1.1.099|	298
209. MAGNANINI, A. - Sobre a presença de lateritos nas regiões florestais do Brasil. In: CONGRÉS INTERNATIONAL DE GEOGRAPHIE. 18. Rio de Janeiro, GB, 1956. Compte Rendus v. 2, p. 305-314, 1959.	|1.1.137|	340
210. MAHADEVAN, C.M. - " Reconhecimentos geológicos em áreas do Estado do Amazonas e Território do Rio Branco e Rondônia". In: MARTINS C.P. - Notas sobre os depósitos de evaporitos da bacia Amazônica, bauxita fosforosa do Maranhão e reconhecimentos geológicos em áreas do Amazonas e Territórios do Rio Branco e Rondônia. Belém, SPVEA, 1954, v.2, p. 124-146.	|1.1.109|	308
211. MANDETTA, P. - Garimpos do rio Suapi. Brasil. DNPM. Relat. Inédito nº 35, 1969, 6p. il |s.l.|	|2.2.12|	598
212. MANDETTA, P. & RAMGRAB, G.E. - Levantamento dos garimpos do baixo rio Mau; Territorio Federal de Roraima, Brasil. DNPM, Relat. Inedi-		

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

		Ref.	P.
	to nº 40, 1969, 7 p. il |s.l.|	|2.2.13|	599
213.	O MANGANÊS DO AMAPÁ - R. Quim.Industr., Rio de Janeiro, 30 (355):17, nov. 1961.	|1.2.54|	494
214.	MANN, N.W. & BURG, K.E. - Geophysical reconnaissance of the middle Amazon river valley. Geophysics, Tulsa, 18 (1): 256-257, 1953.	|1.2.31|	471
215.	MARBUT, S.F. & MANIFOLD, C.B. - A topografia do vale do rio Amazonas. B. Geogr., Rio de Janeiro, 5 (53): 530-544, 1947.	|1.2.19|	457
216.	MAROTTA, C.A. et alii - Notas sobre o distrito manganesífero da Serra do Navio, T.F.A. Brasil,DNPM,DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº41, p. 57-69, 1966.	|1.2.68|	508
217.	MARQUES, I.P.M. - Reconhecimento geológico detalhado; rio Curuá, Projeto Trombetas-Maecuru. Brasil, , DNPM, Relat. Inédito |s.ident.| 1969, 39 p. il.	|2.1.32|	572
218.	MELLO MORAES, J. de - O rio Oiapoque. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 26 (1): 3-61, 1964.	|1.1.155|	358
219.	MENDES, J.C. - Esboço histórico das pesquisas paleontológicas no Brasil. B. Geogr., Rio de Janeiro, 4 (40): 430-442, jul. 1946.	|1.1.066|	265
220.	MENDES, J.C. - Notas sobre a bacia sedimentar Amazônica. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo,26: 3-37, 1957.	|1.1.129|	332
221.	MENDES, J.C. - Chonetacea e Productacea carboníferos da Amazônia,Tese -Fac. Fil. Ci. Letras, Univ. São Paulo, São Paulo, 1958, 83 p. il.	|1.2.47|	487

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
222. MENDES, J.C. - Notas suplementares sobre os brachiopodes carboníferos da Amazônia. Soc. Bras.Geol, B. São Paulo, 10 (1): 5-24, mai. 1961.	|1.2.53|	493
223. MENDES, J.C. - Evolução Geológica da Amazônia. Breve histórico das pesquisas. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons.Nac. de Pesq. 1967, v. 1, p. 1-9.	|1.1.177|	383
224. MENDES, J.C. & PETRI, S. - Bacia do Amazonas. In: Geologia do Brasil. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1971. |Enciclopédia Brasileira. Biblioteca Universitária. Geociências.Geologia, 9| cap. 4, p. 39-50.	|1.1.202|	409
225. MINÉRIOS DE FERRO NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ - Miner.e Metal.Rio de Janeiro, 9 (49):30, mai. 1945.	|1.2.09|	447
226. MINÉRIO DE FERRO NO AMAPÁ - Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 9 (52): 176, ago. 1945.	|1.2.11|	449
227. MONTALVÃO, R.M.G. de - Mapeamento geológico detalhado e prospecção geoquímica do rio Trombetas. Brasil, DNPM, Relat. Inédito nº42 , 1969. 16 p. il.	|2.1.27|	567
228. MORAES, L.J. de - Estimativa das reservas de minério de ferro no Brasil. DNPM. DGM, Boletim. Rio de Janeiro, nº 144, p. 39-51 , 1953.	|1.1.108|	307
229. MORAES, L.J. de - Estudos geológicos no Amapá. Acad. Bras.de Ci., An, Rio de Janeiro, 27 (3)p. 26--27, 1955. |resumo das comunicações.|	|1.1.114|	314

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
230. MORAES, L.J. de - Índices de bauxite du Territoire Federal d' Amapá (Brésil). Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 26 (155): 293-294, nov. 1957.	|1.2.46|	486
231. MORAES, R. - Na planície Amazônica. 4 ed. São Paulo, Editora Nacional, 1936. 255 p. |Brasiliana, 63|.	|1.1.046|	242
232. MOSCOSO, J.W. - As vias interoceânicas através do Amazonas. Trad. Joaquim J. Silveira da Mota. B. Geogr., Rio de Janeiro, 25 (190): 33-39, jan./fev. 1966. il.	|1.1.160|	363
233. MOURA, J.M. - Radar descobre a Amazônia. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 54 (322): 143-151, out.1971	|1.1.201|	408
234. MOURA, P. de - Viagem ao Oiapoque. Brasil. DNPM, SGM. Relat. annual do Diretor, anno de 1931, Rio de Janeiro, p. 121-124, 1932.	|1.1.041|	236
235. MOURA, P. de - Fisiografia e geologia da Guiana Brasileira; vale do Oiapoque e região do Amapá. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 65, 109 p., 1934. il.	|1.1.045|	241
236. MOURA, P. de - Território do Acre e Estado do Amazonas. Brasil. DNPM, SGM, Relat. annual do Diretor, anno de 1935, Rio de Janeiro, p. 8-9 |s.d.|	|1.1.221|	431
237. MOURA, P. de - Rio Gurupi. Brasil. DNPM, SGM, B., Rio de Janeiro, nº 78, 66 p. 1936, il.	|1.1.047|	243
238. MOURA, P. de - Geologia do baixo Amazonas. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 91, 94 p. 1938, il.	|1.1.052|	249

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P;
239. MOURA, P. de - O relevo da Amazônia. R. Bras.de Geogr. Rio de Janeiro, 5 (3): 323-342, jul/set.1944: il.	|1.1.060|	258
240. NAGELL, R.H. & SILVA, A.R. - O carbonato de manganês como protomineral no distrito de Serra do Navio. Soc. Bras. Geol., B. São Paulo, 10 (2): 53-59, nov. 1961. il.	|1.2.55|	495
241. NAGELL, R.H. - Geology of the Serra do Navio manganese district, Brazil. Econ. Geol., Lancaster, 57 (4): 481-498, Jun/Jul. 1962.	|1.1.144|	347
242. NAYAK, V.K. & BHASKARA, R.A. - A preliminary mineragraphic study of some manganese ore samples from Serra do Navio, Amapá. Brasil.DNPM, DGM, Avulso. Rio de Janeiro, v. 41 p. 99-100, 1966.	|1.2.70|	510
243. NERY, R.C. e PETRI, S. - Ocorrência de gás em Manaus e paraná da Eva, Estado do Amazonas. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 21 (126): 287-289, 1955.	|1.2.35|	475
244. NEVES, A.P. et alii - Projeto Paru-Jari. Brasil. DNPM, Relat. Inédito, |s. ident.| CPRM-Belém, 51p.il., 1972.	|2.1.42|	583
245. NEVES, S.B. & MENEZES, J.A. - Reconhecimento geológico da região NE do Territorio F. do Amapá.Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº2682, 1951.	|2.1.07|	545
246. NOGUEIRA FILHO, J. V. & GONÇALVES, E. - "Recursos minerais da Amazônia Legal". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 33, Belém, 1972 |resumo|.	|1.1.205|	412

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
247. NOGUEIRA FILHO, J.V. - "A indústria de mineração na Amazônia; estágio atual e possibilidades". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA.26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 35,Belém,1972, |resumo|	|1.1.206|	413
248. NUNES, J.G. - Histórico das negociações para aproveitamento de ferro do Território Federal do Amapá. Miner. e Metal.,Rio de Janeiro, 10 (59): 203-208, abr. 1946.	|1.2.13|	451
249. NUNES, J.G. - Bauxita no Amapá. SPVEA Resenha Informativa, Belém, 1, p. 29 abr. 1955.	|1.2.34|	474
250. ODMAN, O.H. - Iron and manganese ores of Brazil. Eng. Miner e Metal., Rio de Janeiro, 23 (137): 219-221, mai. 1956.	|1.2.41|	481
251. O'HORNE, L. - Some remarks about a recent geological map of the three Guianas. Brasil. DNPM, DGM. Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 179-181, 1966.	|1.1.170|	374
252. OLIVEIRA, A.I. de - Relatório da comissão brasileira junto à missão official norte-americana de estudos do valle do Amazonas. Rio de Janeiro, Serviço de Informações do Ministério da Agricultura, 1924. 476 p. il.	|1.1.027|	219
253. OLIVEIRA, A. I. de - Reconhecimento geológico dos rios Anapu, Pacajá e Iriuanan. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 29, p. 25-26, 1928.	|1.1.033|	225
254. OLIVEIRA, A.I. de - Através da Guyana Brasileira, pelo rio Erepecuru, Estado do Pará. Brasil.DNPM. SGM,		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
B.,Rio de Janeiro, nº 31, 56 p. 1928. il.	|1.1.034|	226
255. OLIVEIRA, A.I. de - Bacia do rio Branco; Estado do Amazonas.Brasil DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 37, 71 p.,1929.	|1.1.037|	231
256. OLIVEIRA, A.I. de - Recursos minerais da bacia do rio Branco; Estado do Amazonas. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 1 (6): 243-250, mar./abr. 1937. il.	|1.1.048|	244
257. OLIVEIRA, A.I. - Ouro; Estados do Pará e Maranhão. Brasil. DNPM, DFPM, B., Rio de Janeiro, nº 29, p. 7-13, 1938.	|1.2.08|	446
258. OLIVEIRA, A.I. de - A Amazônia e os seus recursos minerais. Brasil. DNPM, DGM, Relat. Inédito, nº764, Rio de Janeiro, 21 p., 1943.	|2.1.01|	538
259. OLIVEIRA, A.I.de--Notas sobre a fossa tectônica de Marajó. Eng.Miner e Metal., Rio de Janeiro, 16 (93): 201-202, set/out. 1951.	|1.1.093|	292
260. OLIVEIRA, A.I. de - As pesquisas de petróleo na Amazônia. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 21 (124): 153-156, abr. 1956.	|1.2.40|	480
261. OLIVEIRA, A.I. de - Petróleo na Amazônia e na Bahia. Eng. Miner., e Metal., Rio de Janeiro,24(142): 243-245, out. 1956. il.	|1.2.42|	482
262. OLIVEIRA, A.I. de - Petróleo na Amazônia. Eng. Miner.e Metal.,Rio de Janeiro, 25 (147): 121, mar. 1957.	|1.1.125|	328
263. OLIVEIRA, B. - Pesquisa florestal		

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
como meio de valorização da Amazônia. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 32 (2): 189-200, abr./jun.1970.	|1.2.80|	520
264. OLIVEIRA, E.P. de - O que realizou o Serviço Geológico na Amazônia. Brasil. DNPM, SGM, Rio de Janeiro, 20 p. 1929.	|1.1.038|	232
265. OLIVEIRA, I.W.B. et alii - Notas sobre a geologia e os recursos minerais da área do Projeto Roraima. DNPM, 5º Distrito, Relat.Inédito, |s. ident.|, Boa Vista, 1969.	|2.1.33|	573
266. OLTMAN, R.E. et alii - Amazon river investigations; reconaissance measurements of July 1963. Geol.Surv. Circ., Washington, nº 486, 15 p., 1964.	|1.1.156|	359
267. OTTMAN, F. de-Sobre a distribuição das diversas fácies dos sedimentos na embocadura do rio Amazonas. Soc. Bras. Geol., Boletim, São Paulo, 9 (1): 57-61, 1960, il.	|1.1.139|	342
268. PAIVA, G. de - Reconhecimentos geológicos nas fronteiras do Brasil com a Venezuela e Colombia. Brasil, DNPM, SGM, Relat. Annual do Diretor, anno 1928. Rio de Janeiro, p. 15-21. 1929.	|1.1.035|	227
269. PAIVA, G. de - Valle do rio Negro; fisiografia e geologia. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 40, 1929, 62 p. il.	|1.1.039|	233
270. PAIVA, G. de-Condições dos jazigos dos diabásios myrmekíticos do alto rio Branco. Brasil. DNPM, SGM, B., Rio de Janeiro, nº 45, p.3-6, 1930.il.	|1.2.06|	444

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
271. PAIVA, G. de - Relatório sumário da visita feita aos depósitos de Mn da Serra do Navio e cercanias do rio Amapari, apresentado ao governador do T.F.A., Macapá, 9 p.1946	|1.2.17|	455
272. PAIVA, G. de - Manganês, Território do Amapá. Brasil. DNPM, DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 82, p. 55-57, 1947.	|1.2.20|	458
273. PANDOLFO, C.M. - Recursos minerais da região amazônica. Brasil.Belém, SPVEA, 1955, 77 p. il.	|1.1.115|	315
274. PANDOLFO, C.M. - Notas sobre os depósitos de evaporitos da bacia amazônica, minerio de bauxita fosforosa no Maranhão. Belém, SPVEA, v.1., 1954.	|1.2.32|	472
275. PANDOLFO, C.M. - A Amazônia e seus problemas. Belém, SUDAM. Div.Doc., 1972. 25 p.	|1.1.216|	426
276. PARÁ - Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará; Recursos Minerais. Belém, 1966. 30 f. mimeograf. |estudos paraenses|	|1.1.173|	378
277. PAULA-COUTO, C. de - Estudos paleontológicos na Amazônia. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq.,1967, v.1, p.11-34.	|1.1.178|	384
278. PETRI, S. - Sobre os evaporitos do carbonífero da Amazônia.Soc.Bras. Geol., B. São Paulo, 7 (1):35-45, 1958,	|1.2.48|	488
279. PICONE, C.E. - Origem, distribuição e características dos solos do Brasil. B. Geogr., Rio de Janeiro, 9 (97): 46-58, abr. 1951.	|1.1.088|	287

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
280. PIMIENTA, J. - Sur l'abrasion d'un paléodelta amazonien. Acad. Sci. de Paris, C.R. Paris, 244 (5): 639-642, jan. 1957. il.	|1.2.45|	485
281. PIMIENTA, J. - Un plissement dysharmonique post-Miocene à l'embouchure de l' Amazone. Acad.Sci. de Paris, C.R. Paris, 244 (7): 918--920, fev. 1957.	|1.1.124|	327
282. PIMENTEL, G. - A valorização da Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 9 (98): 157-159, mai.1951.	|1.1.089|	288
283. PINTO. J.A. - J.A. - Projeto Grande Manaus;cadastramento das Minas e Jazidas de materiais para construção. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 21, Manaus, 52 p., mai. 1969.	|2.2.09|	595
284. PINTO, M. da S. - Bauxita. Miner. Metal., Rio de Janeiro, |s.ident|, jul./ago. 1937. il.	|1.2.07|	445
285. PONTES, A.R. - Interpretação fotogeológica preliminar das áreas das bacias do Amazonas e Maranhão. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 2533, jun., 1966.	|2.1.23|	563
286. PRODUÇÃO MINERAL, T.F.A. - In: AMAPÁ. Governo - Relatório sintético das atividades do Governo do T.F.A., Ano de 1944, Macapa. Imprensa Nacional, 1946, p.29-31.	|1.1.068|	267
287. PROJETO ARGILA MANAUS - Brasil.DNPM, Relat. Inédito nº 278, 5º Distrito, Manaus, 1971. 5 p.	|2.2.19|	605
288. PUTY, C.O.F. et alii - Projeto Marabá; relatório integrado.Brasil. DNPM, Relat. Inédito, |s.ident.| CPRM-Belém, 124 p. 1972. il.	|2.1.43|	584

	Ref.	P.
289. RAMOS, J.R.A. - Reconhecimento geológico no Território do Rio Branco. Brasil. DNPM. DGM. Relat. anual do Diretor, ano de 1956, Rio de Janeiro, p. 58-62, 1956. il.	|1.1.123|	325
290. RAMOS, R.F. - Um fusulinideo do Carbonífero do Pará In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967, v.1, p.403-406, il.	|1.1.186|	392
291. RAMGRAB, G.E. - Reconhecimento geológico do rio Uatumã. Brasil. DNPM 5º Distrito, Relat. Inédito nº 7, Manaus, 1968. 13 p. |relat. preliminar|.	|2.2.06|	592
292. RAMGRAB, G.E. et alii - Garimpo da região dos rios Contigo e Quinô, Territorio Federal de Roraima. Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| Boa Vista, 1969.	|2.2.16|	602
293. RAMGRAB, G.E. & DAMIÃO R.N. - Reconhecimento geológico dos rios Anauá e Barauana. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº 673, Boa Vista, 1970 il.	|2.1.36|	577
294. RATHBUN, R. - The Devonian Brachiopoda of the Province of Para. Boston Society of Natural History, Proc., Boston, 20: 14-19, 1878.	|1.2.01|	439
295. RATHBUN, R. - Geology of the Lower Amazonas. The American Journal of Science and Arts. New Haven, 17: 464-468, Jun. 1879.	|1.1.011|	203
296. RECURSOS MINERAIS NA AMAZÔNIA - Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito. nº 258, Belém, 1971. 86 p.	|2.1.38|	579

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

CPRM

		Ref.	P.
297.	REDENÇÃO E SILVA, M. da & CARVALHO F. P. de - Reconhecimento geo-econômico da ocorrência de manganês na Região de Cunani. T.F.A. Brasil. DNPM,DGM, Relat. Inédito nº 678, 5p. 1969, il.	|2.2.15|	601
298.	REDENÇÃO E SILVA, M. et alii - Reconhecimento geológico na bacia do rio Vila Nova, T.F.A. Brasil. DNPM, 5º Distrito. Relat.Inédito nº 58, Macapá, 1970. 23 p. il.	|2.1.37|	578
299.	REGIÃO DO ALTO RIO MAÚ - Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| 5º Distrito Norte, 1969, 6p.il.	|2.1.34|	575
300.	REID, D.M. - Notes on the geology of the lower Amazon. Geological. Magazine, London 71 (3): 119-122, Mar. 1934. il.	|1.1.044|	240
301.	REIS, A.C.F. - Amazônia brasileira R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 9 (1): 83-104, jan./mar.1947.	|1.1.069|	268
302.	REIS, A.C.F. - A economia do vale do Amazonas no período colonial. B. Geogr., Rio de Janeiro,5(49): 50-53, abr. 1947.	|1.1.070|	269
303.	REIS, A.C.F. - Amazônia, um espaço tropical. B. Geogr. Rio de Janeiro, 19 (163): 497-503, jul,/ago. 1961.	|1.1.140|	343
304.	REIS, R.M. - Geologia da rodovia Transamazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA.26.Belém,PA. 1972. Soc. Bras.Geol.,B. Espec . nº 1,p. 101-102, Belém,PA, 1972. |resumo|.	|1.1.207|	414
305.	RESENDE, W.M. de - O mecanismo de intrusões de diabásio nas bacias		

	Ref.	P.
paleozóicas do Amazonas e do Maranhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 25. São Paulo, SP.,1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol., v.3, p. 123-137, |s.d.| il.	|1.1.227|	437
306. RESULTADO DAS PESQUISAS DE MANGANÊS NO AMAPÁ. - Miner. e Metal.Rio de Janeiro, 15 (87): 92, set/out . 1950.	|1.2.24|	464
307. RIBEIRO, G. - Governo brasileiro tem plano para fixar homem na Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 27 (205): 63-71. jul/ago. 1968.il.	|1.1.191|	398
308. RICE, A.H. - Notes on the rio Negro, Amazonas. The Geographical Journal, London, 52 (4): 205-218,oct. 1918, il.	|1.1.024|	216
309. RICE, A.H. - The rio Negro,the Casiquiare canal and the upper Orinoco, Sept. 1919 - Apr. 1920. The Geographical Journal, London 53 (3): 321-344, Nov. 1921. il.	|1.1.025|	217
310. RICH, J.L. - Physiography of the lower Amazon Valley as evidence bearing on the coral reef problem Science, New York, 45: 589-590, Jun. 1817. |n. ser.|	|1.1.001|	193
311. RODRIGUES, J.B. - Rio Trombetas.Rio de Janeiro, Typ. Nac. p. 4-39 , 1875, il.	|1.1.009|	201
312. RODRIGUES, J.B. - Rio Uatumã e Jatapu; descrição e riquezas naturais Rio de Janeiro, Typ. Nac. p. 50-97, 1875.	|1.1.008|	200
313. RODRIGUES, J.B. - Exploração do vale do Amazonas; rio Urubu. Rio de Janeiro, Typ. Nac. 1875, 47 p.	|1.1.006|	198

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
314. RODRIGUES, J.B. - Exploração e estudo do vale do Amazonas; baixo Yamundá e Vila de Faro. Rio de Janeiro, Typ. Nac., v.1, p. 4-37, 1875.	|1.1.007|	199
315. RODRIGUES, J.B. - Exploração e estudo do vale do Amazonas; rio Urubú e Vila de Silves. Rio de Janeiro, Typ. Nac., v. 3, p. 100-125,1875, il.	|1.1.010|	202
316. ROXO, M.G. de O. - Sobre a possibilidade da existência de combustíveis no valle do Amazonas.Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 7 p. 13-17, 1924.	|1.1.029|	221
317. ROXO, M.G. de O. - Reconhecimento geológico do rio Paru. Brasil. DNPM, SGM. Relat. annual do Director, anno de 1929, Rio de Janeiro, p. 19-23 1930.	|1.1.040|	235
318. ROXO, M.G. de O. - O vale do Amazonas. B. Geogr., Rio de Janeiro, 2 (22): 1482-1491, jan. 1945.	|1.1.063|	261
319. LA RUE, E.A. de - Premiers resultats d'une reconnaissance geologique effectuée dans le bassin de l' Oyapock. Acad. Sci de Paris, C.R. Paris, 229 (14): 667-669 , 1949.	|1.1.083|	282
320. LA RUE, E.A. de - Quelques, observations sur le socle cristallin de l'Amazonie bresilienne. C.R.Somm. Sci. Soc. Geol. France, 11: 204-207, jun. 1957.	|1.1.126|	329
321. LA RUE, E.A. de - Observações sobre o escudo guiano-brasileiro e os recursos minerais da Amazônia brasileira. B.Geogr., Rio de Janeiro 23 (183):701-706, nov./dez.1964 .	|1.1.151|	354

CPRM

	Ref.	P.
322. RUELLAN, F. - O Escudo Brasileiro e os dobramentos de fundo. Rio de Janeiro, Fac. Nac. de Fil.,1952 . 59 p. il.	|1.1.102|	301
323. RUELLAN, F. - Expedições geomorfológicas no Territorio do Rio Branco. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia,1957, 170 p. il.	|1.1.130|	333
324. SABBÁ, I.B. - O problema do Petróleo na Amazônia: Anhembi, São Paulo, 59 (116):321-327, 1960.il.	|1.2.52|	492
325. SAKAMOTO, T. - Rock weathering on "terras firmes" and deposition on "varzeas" in the Amazon. Journal of the Faculty of Science, University of Tokio, 12 (2): 155-216, , Jul. 1960.	|1.1.138|	341
326. SAMPAIO, A.I. - A flora amazônica. R.Bras.de Geogr. Rio de Janeiro, 4 (2): 313-332, abr./jun., 1942. il.	|1.1.057|	255
327. SANTOS, R. da S. - Sobre um Cladontídeo do Carbonífero do rio Parauari. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq.1967, v.1, p. 425-430. il.	|1.2.75|	515
328. SCARPELLI, W. et alii -Contribuição ao estudo dos protominérios de manganês do Distrito da Serra do Navio, T.F.A. Soc.Bras. Geol.,B., São Paulo, 12 (1-2): 37-48, 1963. il.	|1.2.60|	500
329. SCARPELLI, W. - Aspectos genéticos e metamórficos das rochas do Distrito de Serra do Navio. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 37-46, 1966.	|1.1.166|	370

CPRM

	Ref.	P.
330. SCARPELLI, W. - Preliminary geological mapping of the Falsino river, Amapá. Verhandelingen van het Koninklijk Nederlands Geologisch Meijnbouwnkundig. Paramaribo, Gen, 27: 125-130, 1969.	|1.1.197|	404
331. SCARPELLI, W. - The Serra do Navio manganese deposit, Brasil. Kiew, United Nations Educational Scientific and Cultural Organization, 1970. 19 p. il.	|1.2.82|	522
332. SCHMIDT, J.C.J. - O clima da Amazônia. R.Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (3): 465-500, jul/set. 1942. il.	|1.1.059|	257
333. SCHOBBENHAUS FILHO, C. et alii. - Projeto Carta geológica ao milionésimo; objetivos e metodologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc.Bras. Geol. B. Espec. nº 1, p. 83, Belém, 1972. |resumo|	|1.2.92|	532
334. SCHOLS, H. - Surinam. In: Handbook of South American Geology. The Geol. Soc. Amer., Mem., New York, 65: 75-87, jun. 1956 |c/add. de C. d' Audretsch, p. 85-87|.	|1.1.119|	320
335. SCHUCHERT, C. - Geology of the Lower Amazon Region. J. Geol. Chicago, 14 (8): 722-746, nov/dec. 1906	|1.1.022|	214
336. SCORZA, E.P. - Petrographic description of specimens from the Serra do Navio District, Brazil. United States Geological Survey, Bulletin, Washington, 964-A: 49-50, 1949. tab.	|1.2.23|	462
337. SENNA, M.C. - Os problemas e desafios da Amazônia brasileira. SUDAM Div. Doc. Belém. 1973, 27 p.	|1.1.219|	429

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
338. SETZER, J. - Poucos visualizam como é difícil o solo Amazônico - In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967. v. 1 p. 431-434.	|1.1.187|	393
339. SHERLOCK, R.L. - Notes on the Amazon. Geological Magazine, London 71 (3): 112-116, Mar. 1934 il.	|1.1.043|	239
340. SILVA, R.F. - O petróleo na Amazônia. A Lavoura, Rio de Janeiro, 43: 18-21, jan./mar. 1939. il.	|1.1.053|	250
341. SILVA, S. de O. & PETRI, S. - Bacia Amazônica. Brasil. Cons. Nac. do Petróleo, relat. de 1951. Rio de Janeiro, p. 165-167, 1952, il.	|1.1.103|	302
342. SILVA, S. de O. - Tentativa de correlação geológica na Amazônia Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 21 (124): 169-171, 1955.	|1.1.111|	310
343. SILVA, S. de O. - Geologia dos rios Jari, Paru, Curuá-Una. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 723, 1957.	|2.1.13|	552
344. SILVEIRA, J.D. - "Paisagem litorânea amazônica". In: Baixadas litorâneas quentes e úmidas. Fac. Fil. Ci. Letras, Univ. São Paulo, B. São Paulo, Geografia 8, 152:80-89. 1952.	|1.1.104|	303
345. SIOLI, H. - O rio Cupari - I; topografia e hidrografia. Inst. Agron. Norte, B. Tecn., Belém, 17: 1-50, 1949.	|1.1.081|	280
346. SIOLI, H. - Alguns resultados e problemas da limnologia amazônica. Inst. Agron. Norte, B. Tecn, Belém		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
24: 3-44, 1951.	|1.2.27|	467
347. SIOLI, H. - Química de águas e processos nos solos da Amazônia. Ci. Nat., 19: 456-457. 1954.	|1.2.33|	473
348. SIOLI, H. - O rio Arapiuns; estudo limnológico de corpo d'água da região do Terciário, Plioceno da Série Barreiras, do Baixo Amazonas. B. Tecn. Inst. Agron. Norte. Belém, 32: 1-116, jan., 1956. il.	|1.2.39|	479
349. SIOLI, H. & KLINGE, H. - Sobre águas e solos da Amazônia. B.Geogr, Rio de Janeiro, 24 (185): 195-205, mar/abr. 1965.	|1.1.157|	360
350. SIOLI, H. - A limnologia e a sua importância em pesquisas da Amazônia. Amazoniana, Plön 1 (1):11-35, dez. 1965.	|1.2.65|	505
351. SOARES, L. de C. - Território do Amapá. B. Geogr., Rio de Janeiro, 2 (17): 661-664 ago. 1944, il.	|1.1.061|	259
352. SOARES, L. de C. - A região Norte do Brasil. B. Geogr., Rio de Janeiro, 5 (58): 1144-1155, jan. 1948. il.	|1.1.072|	271
353. SOARES, L. de C. - Origem, estrutura e morfologia da planície amazônica. B.Geogr., Rio de Janeiro, 9 (105): 998-1000, dez. 1951.	|1.1.094|	293
354. SOARES, L. de C. - Limites meridionais e orientais da área de ocorrência da floresta amazônica, em território brasileiro. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 15 (1): jan/mar. 1953.	|1.2.29|	469
355. SOARES, L. de C. - Características geográficas gerais da Amazônia bra		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
sileira. R.Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 18 (4): 527-534, out/dez. 1956, il.	|1.1.120|	321
356. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA- Sondagens e medição de descarga nos rios Negro e Solimões. B. Geogr., Rio de Janeiro, 9 (98): 181, mai. 1951.	|1.1.091|	290
357. SOMBROEK, G.W. - Amazon Soils. A reconnaissance of the soils of the Brazilian Amazon region. Centre for Agricultural Publications and Documentation. Wagningen, H. Veen nan E Zn. N.V., 1966. 292 p. il .	|1.1.174|	374
358. SOMMER, F.W. van BOECKEL, N.M, da C. - Sobre alguns fósseis índices paleozóicos da Bacia Amazônica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967, v.1, p. 443-459, il.	|1.2.76|	516
359. SOUZA, B.L. de - Explorações geográficas na região do alto rio Negro Brasil. Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Índios e Explorações Geográficas, Rio de Janeiro, nº 110 p. 11-17, 1955. il.	|1.1.116|	316
360. SOUZA, B.L. de - Uma viagem ao Oiapoque. In: BRASIL. Conselho Nacional Proteção aos Índios. Índios e Explorações Geográficas. Rio de Janeiro. 1955. 2ª parte, p.79-120	|1.1.117|	317
361. SOUZA, F.J.P. de - Reservas de minério de manganês do Brasil; regulamentação de sua exportação. Associação Brasileira de Metais, Boletim, São Paulo, 15 (54):171-190 , jan. 1959.	|1.1.133|	336

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

Ref. P.

362. SOUZA, F.L. de & ANDRADE, A.B. - A propósito da ocorrência de fósseis carbonáticos no rio Matapi, Amapá. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v.1, p. 461-467. il. |1.2.77| 517

363. STERNBERG, H. O'R. - Vales tectônicos na planície Amazônica R.Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 12 (4): 3-22, out/dez. 1950, il. |1.1.085| 284

364. STERNBERG, H. O'R. - Sismicidade e morfologia na Amazônia brasileira. B. Geogr., Rio de Janeiro, 11(117): 595-600, nov/dez. 1953. |1.1.106| 305

365. SUDAM - Pesquisa mineral no Iriri-Curuá. Dep. de Recursos Naturais. Relat. Prelim. Belém, A.P.C., Div. Doc.1972. 62 p. il. |1.1.217| 427

366. SUDAM - Pesquisa Mineral no Tapajós-Jamanxim. Dep. de Recursos Naturais. Relat. Prelim. Belém, A.P.C. Div. Doc. 1972. 172 p. il. |1.1.218| 428

367. SUSZCZYNSKI, E.F. - Considerações sobre a tectônica da Plataforma amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 23. Salvador-BA, 1969. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 75-76 |resumo|. |1.1.194| 401

368. SWAN, A.G. - Geology of the lower rio Negro area. Brasil, Petrobras, Relat. Inedito nº 214-A. Belém, 1958, il. |2.1.14| 553

369. TAYLOR, E.F. - Relatório sobre a geologia do Brasil. Brasil, Petrobras, Relat. Inédito, nº 181, Rio de Janeiro. jan. 1951. |2.1.04| 542

370. TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ - Manga

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
nês do Amapá. Obs. Econ. e Finan, Rio de Janeiro, 131: 45, dez.1946.	|1.2.16|	454
371. TOWSE, D. & VINSON, P.E. - Lateritas aluminosas do Baixo Amazonas. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 30 (177): 133-135. 1956. il.	|1.1.121|	322
372. URECH, E.E. - Jazidas de ferro de Santa Maria. In: Esboço do Plano de Industrialização do Território Federal do Amapá. Rio de Janeiro v. 1, p. 75-81, 1955.	|1.2.38|	478
373. VALARELLI, J.V. - Contribuição à mineralogia do minério de manganês da Serra do Navio. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 83-98, 1966.	|1.2.69|	509
374. VAMPRÉ, J. - Geologia e possibilidades minerais do Amazonas. Minist. Agric. Industr. e Com. Boletim, Rio de Janeiro, 1 (3):365-380, 1927. |ano 16|	|1.1.032|	224
375. VANN, J.H. - Development processes in laterite terrain in Amapá. The Geographical Review, New York, 53 (3): 406-417, Jul. 1963. il.	|1.2.58|	498
376. VIDAL, J.L.B. - O reconhecimento geoquímico por sedimento de corrente como subsídio ao reconhecimento geológico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26.Belém, PA, 1972. Soc. Bras.Geol., B. Espec. nº 1, p. 231, Belém, 1972, |resumo|.	|1.1.211|	420
377. VIEIRA, L.S. & OLIVEIRA FILHO, J.P.S - As caatingas do Rio Negro. Brasil. Inst. Agron. Norte., B.Tecn, Belém, 42: 7-32, 1962, il.	|1.2.57|	497
378. VIEIRA, L.S. et alii - Os solos do		

	Ref.	P.
Estado do Pará. Cadernos Paraenses, Belém, 8: 8-137, jan. 1971 .	|1.2.83|	523
379. VIEIRA JR, A.R. - Linhito do Amazonas e do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DO CARVÃO, 1º. Rio de Janeiro, 1922. Contribuição do Serviço Geológico e Mineralógico, Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 7, p. 3-7, 1924.	|1.1.028|	220
380. VIEIRA JR, A.R. - Reconhecimento geológico do Antigo Contestado Franco Brasileiro. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 8, p. 3-40, 1924, il.	|1.1.030|	222
381. WALLACE, A.R. - Viagem pelo Amazonas e Rio Negro. Trad. M. Orlando Torres. São Paulo, Editora Nacional, 1939, 668 p. il. |Brasiliana, 156|	|1.1.054|	251
382. WENDEL, C.A. et alii. -"Significado da distribuição dos principais depósitos econômicos minerais do Brasil para futuras investigações geológicas". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº.1, p. 14, Belém, 1972. il. |resumo|	|1.1.204|	411
383. WICHERTJ, M.E. - Geophysics in Surinam. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 182-188 , 1966. il.	|1.1.171|	375
384. WOOLDRIGE, L.C.P. - A study of the Curuá Formation in the Middle Amazon. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 436-A. Belém, 1960. il .	|2.1.18|	557
385. WOLF, F.A.M. - "Bauxita na Amazônia". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE		

CPRM

	Ref.	P.
GEOLOGIA. 26. Belém, PA,1972.Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1,p.36, Belém, 1972, |resumo|	|1.2.91|	531
386. WOODWARD, H. - Conchas terciárias no vale do Amazonas. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 11, p. 27-38, 1924, il.	|1.2.05|	443

5. ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO POR ORDEM CRONOLÓGICA DOS TRABALHOS

CPRM

		Ref.	P.
1.	RICH, J. L. - Physiography of the lower Amazon Valley as evidence bearing on the coral reef problem. Science, New York, 45: 589-590, Jun 1817. |n. ser.|	|1.1.001|	193
2.	HOLDRIDGE, D. - Exploration between the Rio Branco and the Serra Parimã. Geogr. R. New York, 23 (3): 372-382, jul. 1833.	|1.1.002|	194
3.	AGASSIZ, L. - Lettre à M. Marcou sur la geologie de la vallée de l'Amazone, avec des remarques de M. Jules Marcou. Soc. Geol . France, B., Paris, sér. 2e. nº 24, p. 109-111, 1866/67.	|1.1.003|	195
4.	AGASSIZ, L. - Observations geologiques faites dans la vallée de l'Amazone. Acad. de Sci. de Paris, C.R. Paris, 64: 1269-1270, 1867.	|1.1.004|	196
5.	HARTT, C.F. - Devonian rocks in the Amazonian valley. The American Naturalist, Lancaster, 5:121-122 , 1871.	|1.1.005|	197
6.	RODRIGUES, J.B. - Rio Trombetas. Rio de Janeiro, Typ. Nac. p. 4-39, 1875, il.	|1.1.009|	201
7.	RODRIGUES, J.B. - Exploração e estudo do vale do Amazonas; baixo Yamundá e Vila de Faro. Rio de Janeiro, Typ.Nac., v. 1, p.4-37, 1875.	|1.1.007|	199
8.	RODRIGUES, J.B. - Exploração e estudo do vale do Amazonas, rio Urubu e Vila de Silves. Rio de Janeiro, Typ. Nac., v. 3, p.100-125, 1875, il.	|1.1.010|	202
9.	RODRIGUES, J.B. - Exploração do Vale do Amazonas; rio Urubu. Rio de Janeiro, Typ. Nac. 1875, 47 p.	|1.1.006|	198

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
10. RODRIGUES, J.B. - Rio Uatumã e Jatapu; descrição e riquezas naturais. Rio de Janeiro, Typ. Nac. p.50-97. 1875.	|1.1.008|	200
11. RATHBUN, R. - The Devonian Brachio - poda of the Province of Para. Boston Society of Natural History Proc., Boston, 20: 14-19, 1878.	|1.2.01|	439
12. RATHBUN, R. - Geology of the Lower Amazonas. The American Journal of Science and Arts, New Haven, 17 : 464-468, jun. 1879.	|1.1.011|	203
13. CROSBY, W.O. - On the age and succession of the crystalline formations of Guianna and Brazil. The Boston Society of Natural History. Proc., Boston 20: 480-497, jan. 1800/apr. 1881.	|1.1.012|	204
14. ALBUQUERQUE, L.R.C. de - A Amazônia em 1893. Rio de Janeiro, Impr.Nac., 1894, 208 p. il.	|1.1.014|	206
15. DERBY, O.A. - The Amazonian upper carboniferous fauna. J.Geol. Chicago 2 (5): 480-501, 1894. il.	|1.1.013|	205
16. KATZER, F. - As camadas fossilíferas mais antiga da região amazônica . Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B.Belém, nº 1, p. 436-438, 1894-1896.	|1.1.015|	207
17. BRANNER, J.C. - The oldest fossiliferous beds of the Amazon region. J. Geol., Chicago, 4 (8):975-976 . 1896. |abstract|.	|1.1.016|	208
18. HARTT, C.F. - A geologia do Pará. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B.Belém 1(1-4): 257--273. 1896. il. |Reimpressão de um relatório dirigido à redação do Diário do "Grão Pará" em 1870|.	|1.1.017|	209

	Ref.	P.
19. DERBY, O.A. - Reconhecimento do rio Maecuru; trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil, 1875-1878. Museu Paraense de História Natural Ethnographia, Boletim, Belém, 2 (2): 192-204, 1897.	|1.1.018|	210
20. DERBY, O.A. - A Serra do Tajuri; trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil (1875--1878). Mus. Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém 2(1-4): 344-351. 1897/1898.	|1.1.019|	211
21. HARTT, C.F. - Trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil (1875-1878) relativos à geologia e geografia physica do baixo Amazonas. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém, nº 2, p. 155-163, 1898.	|1.1.020|	212
22. LEVAT, E.D. - Les placers aurifers du contesté franco-brésilien . R.Sci. Paris, p. 7-15. 1898.	|1.2.02|	440
23. KATZER, F. - Relatório resumido sobre os resultados geológicos práticos da viagem de exploração ao rio Tapajós e a região de Monte Alegre, de setembro a novembro de 1897. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém, 3 (1-4): 134-165, 1900/1902.	|1.1.021|	213
24. SCHUCHERT, C. - Geology of the Lower Amazon Region. J. Geol. Chicago, 14 (8): 722-746, nov./dez. 1906.	|1.1.022|	214
25. LE COINTE, P. - Notice sur la carte du cours de l' Amazone et de la Guyane brésiliene depuis l'Ocean jusq'a Manaos. Annales de geographie Paris, 16 (86): 159-174, mar. 1907.	|1.1.023|	215
26. RICE, A.H. - Notes on the rio Negro,		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
Amazonas. The Geographical Journal, London, 52 (4): 205-218, oct.1918, il.	|1.1.024|	216
27. RICE, A.H. - The rio Negro, the Casiquiare canal and the upper Orinoco, Sept. 1919-Apr. 1920. The Geographical Journal, London 53 (3): 321-344, Nov. 1921, il.	|1.1.025|	217
28. ALBUQUERQUE, O.R. de - Reconhecimentos geológioos no vale do Amazonas Brasil. DNPM, SGM. B., Rio de Janeiro, nº 3, 84 p. 1922, il.	|1.1.026|	218
29. VIEIRA JR, A.R. - Linhito o Amazonas e do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DO CARVÃO. 1 . Rio de Janeiro, 1922. Contribuição do Serviço Geológico e Mineralógico. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 7, p. 3-7, 1924.	|1.1.028|	220
30. ROXO, M.G. de O. - Sobre a possibilidade da existência de combustíveis no valle do Amazonas. Brasil.DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº7 p. 13-17, 1924.	|1.1.029|	221
31. VIEIRA JR. A.R. - Reconhecimento geológico do Antigo Contestado Franco Brasileiro. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro. nº 8, p.3-40, 1924, il.	|1.1.030|	222
32. GUIMARÃES, D. - Estudos petrográficos de algumas rochas do Amapá.Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 8, p. 41-52, 1924.	|1.2.03|	441
33. GABB, W.M. - Descrição de fósseis encontrados em rochas argilosas do alto Amazonas. Brasil. DNPM, SGM , Boletim, Rio de Janeiro, nº 11, p. 5-10, 1924, il.	|1.2.04|	442

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
34. WOODWARD, H. - Conchas terciárias no vale do Amazonas. Brasil, DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 11, p. 27-38, 1924, il.	|1.2.05|	443
35. OLIVEIRA, A.I. de - Relatório da comissão brasileira junto à missão official norte-americana de estudos do valle do Amazonas. Rio de Janeiro, Serviço de Informações do Ministério da Agricultura, 1924. 476 p. il.	|1.1.027|	219
36. CARVALHO, P.F. - Reconhecimentos geológicos e sondagens na bacia do Amazonas - Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 15, 1926. 129. il.	|1.1.031|	223
37. VAMPRÉ, J. - Geologia e possibilidades minerais do Amazonas. Minist. Agric. Industr. e Com. Boletim, Rio de Janeiro, 1 (3): 365-380, 1927. |ano 16|.	|1.1.32|	224
38. OLIVEIRA, A.I. de - Reconhecimento geológico dos rios Anapu, Pacajá e Iriuanan. Brasil, DNPM, SGM, Boletim. Rio de Janeiro, nº 29, p.25 - -26, 1928.	|1.1.033|	225
39. OLIVEIRA, A.I. de - Através da Guyana Brasileira, pelo rio Erepecuru, Estado do Pará. Brasil. DNPM, SGM, B., Rio de Janeiro, nº 31, 56 p. 1928. il.	|1.1.034|	226
40. OLIVEIRA, A.I. de - Bacia do rio Branco; Estado do Amazonas. Brasil. , DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 37, 71 p. 1929.	|1.1.037|	231
41. PAIVA, G. de - Valle do rio Negro; fisiografia e geologia. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 40, 1929, 62 p. il.	|1.1.039|	233

CPRM

		Ref.	P.
42.	PAIVA, G. de - Reconhecimentos geológicos nas fronteiras do Brasil com a Venezuela e Colômbia.Brasil.DNPM, SGM, Relat. Annual do Diretor,anno 1928. Rio de Janeiro, p.15-21.1929.	|1.1.035|	227
43.	BASTOS, A.A. & MOURA, P. - Reconhecimento geologico no rio Maecuru. Brasil. DNPM. SGM, Relat. Annual do Diretor. anno de 1928, Rio de Janeiro, p. 21-29, 1929.	|1.1.036|	229
44.	OLIVEIRA, E.P. de - O que realizou o Serviço Geológico na Amazônia . Brasil. DNPM, SGM, Rio de Janeiro, 20 p. 1929.	|1.1.038|	232
45.	PAIVA, G. - Condições dos jazigos dos diabásios myrmekíticos do alto rio Branco. Brasil. DNPM, SGM, B., Rio de Janeiro, nº 45, p.3-6,1930.il.	|1.2.06|	444
46.	ROXO, M.G. de O. - Reconhecimento geológico do rio Paru,Brasil. DNPM , SGM. Relat. Annual do Diretor. ano de 1929. Rio de Janeiro, p. 19-23, 1930.	|1.1.040|	235
47.	MOURA, P. de - Viagem ao Oiapoque. Brasil. DNPM, SGM. Relat. annual do Diretor. anno de 1931. Rio de Janeiro, p. 121-124, 1932.	|1.1.041|	236
48.	KATZER, F. - Geologia do Estado do Pará. Museu Paraense de História e Ethnographia, B., Belém, 9, 1933. 288 p. il.	|1.1.042|	237
49.	REID, D.M. - Notes on the geology of the lower Amazon. Geological Magazine. London 71 (3):119-122,Mar. 1934. il.	|1.1.044|	240
50.	SHERLOCK, R.L. - Notes on the Amazon. Geological Magazine.London 71 (3):		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
112-116. Mar. 1934 il.	|1.1.043|	239
51. MOURA, P. de - Fisiografia e geologia da Guiana Brasileira; vale do Oiapoque e região do Amapá, Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 65, 109 p., 1934. il.	|1.1.045|	241
52. MORAIS, R. - Na planície Amazônica. 4ed. São Paulo, Editora Nacional, 1936. 255 p. |Brasiliana, 63|.	|1.1.046|	242
53. MOURA, P. de - Rio Gurupi. Brasil. DNPM, SGM, B., Rio de Janeiro, nº 78, 66 p. 1936, il.	|1.1.047|	243
54. OLIVEIRA, A.I. de - Recursos minerais da bacia do rio Branco; Estado do Amazonas. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 1 (6): 243-250, mar./abr. 1937. il.	|1.1.048|	244
55. PINTO, M. da S. - Bauxita. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, |s.ident|, jul./ago. 1937. il.	|1.2.07|	445
56. ABREU, S.F. de - A riqueza mineral do Brasil, Rio de Janeiro. Ed. Nac., 1937, 388 p. |Brasiliana 102|	|1.1.049|	246
57. AGASSIZ, E. C. & AGASSIZ, L. - Viagem ao Brasil. Trad. e notas por Edgard Sussekind de Mendonça. São Paulo, Editora Nacional, 1938. 654 p. il |Brasiliana, Sér. 5, 95|.	|1.1.051|	248
58. BORGES, J. - Rio Araguari e seu maior afluente rio Amapari. Brasil DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 87, 1938. 23 p. il.	|1.1.050|	247
59. MOURA, P. de - Geologia do baixo Amazonas. Brasil, DNPM, SGM, Boletim. Rio de Janeiro, nº 91, 94 p. 1938, il.	|1.1.052|	249

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
60. OLIVEIRA, A.I. - Ouro; Estados do Pará e Maranhão. Brasil. DNPM, DFPM, B., Rio de Janeiro, nº 29, p. 7-13, 1938	|1.2.08|	446
61. SILVA, R.F. - O petróleo na Amazônia. A Lavoura, Rio de Janeiro, 43:18-21, jan./mar. 1939. il.	|1.1.053|	250
62. WALLACE, A.R. - Viagem pelo Amazonas e Rio Negro. Trad. M. Orlando Torres. São Paulo, Editora Nacional, 1939, 668 p. il. |Brasiliana, 156|.	|1.1.054|	251
63. MOURA, P. de - Território do Acre e Estado do Amazonas. Brasil. DNPM, SGM, Relat. annual do Diretor, anno de 1935. Rio de Janeiro, p. 8-9 |s. d.|	|1.1.221|	431
64. BORGES, J. Pesquisas nos municípios de Monte Alegre e Alenquer. Brasil. DNPM. SGM. Relat. Annual do Diretor anno de 1935, Rio de Janeiro, p. 11-13, |s.d.|.	|1.1.222|	432
65. HARTT, C.F. - Províncias do Maranhão, Pará e Amazonas. In: Geologia e Geografia Física do Brasil, São Paulo, Editora Nacional, 1941 p. 523-533, |Brasiliana, Série 5,200|	|1.1.055|	252
66. ABREU, S.F. de - O solo da Amazônia. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (2): 299-312, abr,/jun. 1942.	|1.1.056|	254
67. SAMPAIO, A.I. - A flora amazônica . R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (2): 313-332, abr./jun. 1942, il.	|1.1.057|	255
68. CARVALHO, C.M.D. de - O rio Amazonas e sua bacia. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (2): 333-350, abr./jun. 1942.	|1.1.058|	256
69. SCHMIDT, J.C.J. - O clima da Amazô		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
nia. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 4 (3): 465-500. jul./set. 1942. il.	|1.1.059|	257
70. OLIVEIRA, A.I. de - A Amazônia e os seus recursos minerais. Brasil. DNPM, DGM, Relat. Inédito nº 764, Rio de Janeiro, 21 p., 1943.	|2.1.01|	538
71. SOARES, L. de C. - Território do Amapá. B. Geogr., Rio de Janeiro, 2 (17): 661-664 ago. 1944, il.	|1.1.061|	259
72. MOURA, P. de - O relevo da Amazônia. R. Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 5 (3): 323-342, jul./set.1944.il.	|1.1.060|	258
73. ALMEIDA, F.F.M. de - O diastrofismo tacônico no Brasil. Acad.Bras.Ci., An., Rio de Janeiro, 16 (2): 125-135, 1944.	|1.1.062|	260
74. ROXO, M.G. de O. - Vale do Amazonas. B. Geogr., Rio de Janeiro, 2 (22): 1482-1491, jan. 1945.	|1.1.063|	261
75. MINÉRIOS DE FERRO NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ - Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 9 (49): 30, mai. 1945.	|1.2.09|	447
76. CAMPOS, L.F.G. de - Carvão no Amazonas. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 9 (45): 83, jun. 1945.	|1.2.10|	448
77. MINÉRIO DE FERRO NO AMAPÁ - Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 9 (52)176, ago. 1945.	|1.2.11|	449
78. COSTA REGO - O ouro do Amapá. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 9 (54): 271-272, out. 1945.	|1.2.12|	450
79. LE COINTE, P. - Rios que desaguam no Oceano Atlântico ao norte da foz do Amazonas. In: - O Estado do Pará, a terra, a água e o ar. São		

	Ref.	P.
Paulo, Cia. Ed. Nac., 1945, v.5, p. 59-64, il.	|1.1.064|	262
80. NUNES, J.G. - Histórico das negociações para aproveitamento de ferro do Território Federal do Amapá. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 10 (59): 203-208, abr. 1946.	|1.2.13|	451
81. MENDES, J.C. - Esboço histórico das pesquisas paleontológicas no Brasil. B. Geogr., Rio de Janeiro, 4 (40): 430-442, jul. 1946.	|1.1.066|	265
82. DESCOBERTAS GRANDES MINAS DE MANGANÊS NO AMAPÁ. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 11 (63): 184, set.1946.	|1.2.14|	452
83. BASTOS, A.M. - A cassiterita no Amapá, Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 11(64): 215-217, out. 1946.	|1.2.15|	453
84. GOMES, P. - O território do Amapá. Dig. Econ., São Paulo, 3 (25):136--140, dez. 1946.	|1.1.067|	266
85. TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ - Manganês do Amapá. Obs. Econ. e Finan., Rio de Janeiro, 131: 45, dez.1946.	|1.2.16|	454
86. ERICHSEN, A.I. - Resumo da atividade dos engenheiros M.R. Keppler e v. Dequech na Borborema entre 14 e 26 de junho de 1945. Brasil, DNPM, DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 79, p. 87-113, 1946.	|1.1.065|	264
87. PAIVA, G. de - Relatório sumário da visita feita aos depósitos de Mn da Serra do Navio e cercanias do rio Amapari, apresentando ao governador do T.F.A., Macapá, 9 p.1946.	|1.2.17|	455
88. PRODUÇÃO MINERAL, T.F.A. - In: AMAPÁ. Governo - Relatório sintético das atividades do Governo do T.F.A, Ano		

	Ref.	P.
de 1944, Macapá. Imprensa Nacional, 1946, p. 29-31.	|1.1.068|	267
89. REIS, A.C.F. - Amazônia brasileira. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 9 (1): 83-104, jan/mar. 1947 .	|1.1.069|	268
90. REIS, A.C.F. - A economia do vale do Amazonas no período colonial. B. Geogr., Rio de Janeiro, 5 (49):50-53, abr. 1947.	|1.1.070|	269
91. LIMA, E. de Q. - Excursão ao Amapá : a pororoca. R. Bras. de Geogr.,Rio de Janeiro, 9 (2): 289, abr/jun ., 1947.	|1.2.18|	456
92. INSTITUTO INTERNACIONAL DE HILÉIA AMAZÔNICA - R. Bras. de Geogr.,Rio de Janeiro 9 (3): 466-470,jul/set. 1947.	|1.1.071|	270
93. GOMES, R.N. - Relatório das observações feitas nas visitas às jazidas de ferro, manganês e cassiterita nos rios Vila Nova e Amapari no Território Federal do Amapá.Brasil. DNPM, 5º Distrito Norte, Relat.Inédito nº 315, 10 p. 1947. |s.l.|	|2.1.02|	539
94. MARBUT, S.F. & MANIFOLD, C.B. - A topografia do vale do rio Amazonas . B. Geogr., Rio de Janeiro, 5 (53): 530-544, 1947.	|1.2.19|	457
95. PAIVA, G. de - Manganês,Território do Amapá. Brasil. DNPM. DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 82, p. 55-57 , 1947.	|1.2.20|	458
96. LEINZ, V. - Sobre a gênese das jazidas de manganês no Amapá. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 12 (72) : 269, jan. 1948.	|1.2.21|	459
97. SOARES, L. de C. - A região Norte do		

CPRM

	Ref.	P.
Brasil. B. Geogr., Rio de Janeiro, 5 (58): 1144-1155, jan. 1948. il .	|1.1.072|	271
98. LIMA, M. - A Amazônia. B. Geogr.,Rio de Janeiro, 6 (66): 603-605, set. 1948.	|1.1.073|	272
99. ACKERMANN, F.L. - Exploração do rio Camaipi. B. Geogr., Rio de Janeiro, 8 (94): 1203-1204, 1948.	|1.1.074|	273
100. ACKERMANN, F.L. - Recursos minerais do Território Federal do Amapá.Rio de Janeiro, Impr. Nac., 1948.30 p. il.	|1.1.075|	274
101. LEINZ, V. - Estudo genético do minério de manganês da Serra do Navio, Território do Amapá. Acad. Bras.de Ci. An, Rio de Janeiro, 20 (2) : 211-221, 1948. il.	|1.2.22|	460
102. GOUROU, P. - Observações geográficas na Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 11 (3): 355-408 jul./set . 1949. il.	|1.1.077|	276
103. LE COINTE, P. - O clima amazônico; particularmente o clima do baixo Amazonas. Trad. J.M. da Cunha Lima B. Geogr., Rio de Janeiro, 7 (77): 500-508, ago. 1949.	|1.1.076|	275
104. DERBY, O.A. - Contribuições para a geologia da região do Baixo Amazonas. B. Geogr., Rio de Janeiro 7 (80): 830-849, nov. 1949.	|1.1.078|	277
105. ACKERMANN, F.L. - Relatório de pesquisa no rio Cajari;Territorio Federal do Amapa. Brasil. Petrobras, Relat. Inédito nº 69, 1949.	|2.1.03|	540
106. CHOUBERT, B. - Geologie et petrographie de la Guyane Française Paris,		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
Office de la Recherche Scientifique et techbique d'Outre-Mer, 1949. 120 p. il.	|1.1.080|	279
107. FERREIRA, E.O. - Jazimentos de minerais metalíferos no Brasil. Brasil DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº130, 122 p. 1949.	|1.1.079|	278
108. LA RUE, E.A. de - Premiers resultats d'une reconnaissance géologique effectuée dans le bassin de l'Oyapock. Acad. Sci de Paris, C.R. Paris, 229 (14): 667-669, 1949.	|1.1.083|	282
109. LEINZ, V. - Pequenas notas geológicas e petrográficas sobre o Território do Amapá. Museu Nacional, B., Nova Sér. Geologia, Rio de Janeiro, nº 6, 1949. 18 p., il.	|1.1.082|	281
110. SCORZA, E.P. - Petrographic description of specimens from the Serra do Navio District, Brasil. United States Geological Survey, Bulletin , Washington, 964-A: 49-50, 1949. tab.	|1.2.23|	462
111. SIOLI, H. - O rio Cupari-I; topografia e hidrografia. Inst. Agron. Norte, B.Tecn., Belém, 17:1-50, 1949.	|1.1.081|	280
112. BASTOS, A.M. - Manganês do Amapá. Obs. Econ. e Fin. Rio de Janeiro, 15 (174): 74-78, jul. 1950.	|1.1.084|	283
113. RESULTADO DAS PESQUISAS DE MANGANÊS NO AMAPÁ. - Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 15 (87): 92, set./out . 1950.	|1.2.24|	464
114. STERNBERG, H. O'R. - Vales tectônicos na planície Amazônica. R.Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 12 (4) : 3-22, out./dez. 1950, il.	|1.1.085|	284
115. BARRETO, J.C. - Bacia Amazônica; Geofísica. Brasil. Conselho Nacio		

	Ref.	P.
nal do Petróleo. Relatório de 1949 Rio de Janeiro, p. 75-78, 1950 il. |Apreciação do Presidente a respeito dos trabalhos desenvolvidos no Estado do Pará, desde a foz do rio Xingú até a do rio Trombetas e bacia do Marajó|	|1.1.086|	285
116. DOOR II, J.van et alii - Depósito de manganês do Distrito da Serra do Navio, Território Federal do Amapá Brasil. DNPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 85, 80 p. 1950. il.	|1.2.25|	465
117. GOUROU, P. - Amazônia; problemas geográficos. Trad. A.T. Guerra. B. Geogr., Rio de Janeiro 8 (94):1182-1191, jan. 1951. il.	|1.1.087|	286
118. TAYLOR, E.F. - Relatório sobre a geologia do Brasil. Brasil, Petrobras, Relat. Inedito, nº 181, Rio de Janeiro. jan. 1951.	|2.1.04|	542
119. PICONE, C.E. - Origem, distribuição e características dos solos do Brasil. B.Geogr., Rio de Janeiro, 9 (97): 46-58, abr. 1951.	|1.1.088|	287
120. PIMENTEL, G. - A valorização da Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 9 (98): 157-159. mai. 1951.	|1.1.089|	288
121. GUERRA, A.T. - Alguns aspectos geomorfológicos do litoral amapaense. B. Geogr., Rio de Janeiro, 9 (98): 167-178, mai. 1951, il.	|1.1.090|	289
122. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA - Sondagens e medição de descarga nos rios Negro e Solimões. B. Geogr. , Rio de Janeiro, 9 (98): 181, mai. 1951.	|1.1.091|	290
123. HILBEE, E.C. - O homem e a Amazônia. B. Geogr. Rio de Janeiro, 9 (101):		

	Ref.	P.
461-482, ago. 1951.	|1.1.092|	291
124. OLIVEIRA, A.I. - Notas sobre a fossa tectônica de Marajó. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 16 (93): 201-202, set/out. 1951.	|1.1.093|	292
125. SOARES, L. de C. - Origem, estrutura e morfologia da planície amazônica B. Geogr., Rio de Janeiro, 9(105): 998-1000, dez. 1951.	|1.1.094|	293
126. ACKERMANN, F.L. - Território do Amapá Oil Shows. Brasil. Petrobras, Relat. Inédito nº 186, 9 p.1951 .	|2.1.05|	543
127. AMAPÁ - O manganês da região do rio Amapari; ligeiro histórico do aproveitamento. Macapá Impr. Of.,1951. 73 p.	|1.2. 26|	466
128. DIXON, L.H. & SILVA, S. de O. -Bacia do Baixo Amazonas. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo -Relat. de 1950, Rio de Janeiro. 1951. p. 85-86. il.	|1.1.095|	294
129. ICOMI, Indústria e Comércio de Minérios S/A. - Jazidas de manganês da Serra do Navio. T.F.A. Brasil.DNPM 5º Distrito, Relat. Inédito nº230, Belém, 16 p. 1951. il.	|2.1.06|	544
130. KEGEL, W. - Sobre alguns trilobitas carboníferos do Piauí e do Amazonas. Brasil, DNPM, DGM, B.,:Rio de Janeiro, nº 135, 38 p., 1951.	|1.1.096|	295
131. NEVES, S.B. & MENEZES, J.A. - Reconhecimento geológico da região NE do Território F. do Amapá. Brasil. Petrobras, Relat. Inedito nº2682 , 1951.	|2.1.07|	545
132. SIOLI, H. - Alguns resultados e pro		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

Ref. P.

blemas da limnologia amazônica. Inst. Agron. Norte, B. Tecn, Belém; 24: 3-44, 1951. |1.2.27| 467

133. GUERRA, A.T. - Contribuição ao estudo da geologia do Território Federal do Amapa R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 14 (1): 3-26, jan/mar. 1952. il. |1.1.097| 296

134. GUERRA, A.T. - Alguns aspectos do T.F.A. - B. Geogr., Rio de Janeiro, 10 (108): 291-303, mai/jun. 1952. |1.1.098| 297

135. MAGNANINI, A, - As regiões naturais do Amapá. R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 14 (3): 243-304, jul/set. 1952. |1.1.099| 298

136. CAMPOS, G. - À margem dos rios de ouro do Amapá. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 17 (101): 265-266, set. 1952. |1.1.100| 299

137. CARVALHO, J.C.M. - Notas de viagem ao Rio Negro. Museu Nacional, Avulso. Rio de Janeiro, nº 9. 105 p. , 1952. il. |1.1.101| 300

138. ERICHSEN, A.I. - Mn. Amazonas. Brasil DNPM. DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 93, p. 92-94, 1952. il. |1.2.28| 468

139. RUELLAN, F. - O Escudo Brasileiro e os dobramentos de fundo. Rio de Janeiro, Fac. Nac. de Fil. 1952. 59 p. il. |1.1.102| 301

140. SILVA, S. de O. & PETRI, S. - Bacia Amazônica. Brasil. Cons. Nac. de Petróleo . relat. de 1951. Rio de Janeiro p. 165-167, 1952, il. |1.1.103| 302

141. SILVEIRA, J.D.- "Paisagem litorânea amazônica". In: Baixadas quentes

	Ref.	P.
e úmidas. Fac. Fil. Ci. Letras. Univ. São Paulo, B. São Paulo, Geografia 8, 152: 80-89. 1952.	|1.1.104|	303
142. SOARES, L. de C. - Limites meridionais e orientais da área de ocorrência da floresta amazônica, em território brasileiro. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 15 (1):122, jan/mar. 1953.	|1.2.29|	469
143. Ab' SABER, A.N. - Na região de Manaus; fotografias e comentários. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, 14: 55-56, jul. 1953. il.	|1.1.105|	304
144. STERNBERG, H. O'R. - Sismicidade e morfologia na Amazônia brasileira, B. Geogr., Rio de Janeiro 11 (117): 595-600, nov./dez. 1953.	|1.1.106|	305
145. Ab'SABER, A.N. - A cidade de Manaus. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, 15: 18-45, 1953 il. |primeiros estudos|.	|1.1.107|	306
146. LEONARDOS, O.H. - O manganês no Amapá. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 18 (108): 273-275, 1953.	|1.2.30|	470
147. MANN, N.W. & BURG, K.E. -Geophysical reconnaissance of the middle Amazon river valley. Geophysics, Tulsa, 18 (1): 256-257, 1953.	|1.2.31|	471
148. MORAES, L.J. de - Estimativa das reservas de minério de ferro no Brasil. DNPM. DGM. Boletim. Rio de Janeiro, nº 144, p. 39-51, 1953.	|1.1.108|	307
149. PANDOLFO, C.M. - Notas sobre os depósitos de evaporitos da bacia Amazônica, minério de bauxita fosforosa no Maranhão. Belém, SPVEA, v.1., 1954.	|1.2.32|	472

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

Ref. P.

150. MAHADEVAN, C.M. - " Reconhecimentos geológicos em áreas do Est. do Amazonas e Território do Rio Branco e Rondônia". In: MARTINS C.P. -Notas sobre os depósitos de evaporitos da bacia Amazônica, bauxita fosforosa do Maranhão e reconhecimentos geológicos em áreas do Amazonas e Territórios do Rio Branco e Rondônia. Belém, SPVEA, 1954, v. 2, p. 124-146. |1.1.109| 308

151. SIOLI, H. - Química de águas e processos nos solos da Amazônia. Ci. Nat., 19: 456-457, 1954. |1.2.33| 473

152. NUNES, J.G. - Bauxita no Amapá. SPVEA Resenha Informativa, Belém, 1, p. 29 abr. 1955. |1.2.34| 474

153. ABREU, S.F. de - As possibilidades econômicas do Amapá. R.Quim.Industr. Rio de Janeiro, 24 (278): 26, jul. 1955. |1.1.110| 309

154. SILVA, S. de O. - Tentativa de correlação geológica na Amazônia. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 21 (124): 169-171, 1955. |1.1.111| 310

155. NERY, R.C. e PETRI, S. -Ocorrência de gás em Manaus e paraná da Eva, Estado do Amazonas. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 21 (125) 287-289. 1955. |1.2.35| 475

156. LACERDA, C. - O manganês do Amapá visto pelo jornalista Carlos Lacerda. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 22 (123): 79-82, ago.1955. |1.2.36| 476

157. AMAPÁ - Governador (Janari Gentil Nunes) - Produção Mineral. In:Relatório sintético do Governo do T.F.A., 1954, Macapá, 1955,p. 18-21. |1.1.112| 311

CPRM

	Ref.	P.
158. AMARAL, S.E. do - Sedimentologia e geologia das camadas perfuradas na região da foz do rio Amazonas. Fac. Fil. Ci. Letras, Univ. São Paulo, B. São Paulo, nº 192, geologia 12, 93 p. 1955. il.	|1.1.113|	312
159. CARNEIRO, L.R.S. - Os solos do Território Federal do Amapá; contribuição ao estudo. Belém, SPVEA. 1955. 110 p. il.	|1.2.37|	477
160. COOK, J.T. - Geological progress report; rio Maecuru, middle Amazonas. Brasil. Petrobrás, Relat. inédito nº 491, 1955.	|2.1.08|	546
161. MORAES, L.J. de - Estudos geológicos no Amapá. Acad. Bras. de Ci., An, Rio de Janeiro 27 (3) p. 26-27 , 1955. |resumo das comunicações,|	|1.1.114|	314
162. PANDOLFO, C.M. - Recursos minerais da região amazônica. Brasil. Belém, SPVEA, 1955 77 p. il.	|1.1.115|	315
163. SOUZA, B.L. de - Explorações geográficas na região do alto rio Negro. Brasil. Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Índios e Explorações Geográficas, Rio de Janeiro, nº 110 p. 11-17, 1955. il.	|1.1.116|	316
164. SOUZA, B.L. de - Uma viagem ao Oiapoque. In: BRASIL. Conselho Nacional Proteção aos Índios. Índios e Explorações Geográficas. Rio de Janeiro. 1955. 2ª parte, p. 79-120 .	|1.1.117|	317
165. URECH, E.E. - Jazidas de ferro de Santa Maria. In: Esboço do Plano de Industrialização do Território Federal do Amapá. Rio de Janeiro. v.1, p. 75-81, 1955.	|1.2.38|	478
166. GUERRA, A.T. - Aspectos geográficos		

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
do Território do Rio Branco R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 18 (1): 117-128, jan./mar. 1956.	|1.1.118|	319
167. SIOLI, H. - O rio Arapiuns; estudo limmológico de corpo d'água da região do Terciário, Plioceno da Série Barreiras, do Baixo Amazonas. B. Tecn. Inst.Agron.Norte Belém, 32: 1-116, jan., 1956.il.	|1.2.39|	479
168. OLIVEIRA, A.I. de - As pesquisas de petróleo na Amazônia. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 21 (124): 153-156, abr. 1956.	|1.2.40|	480
169. ODMAN, O.H. - Iron and manganese ores of Brasil. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 23 (137) : 219-221, mai 1956.	|1.2.41|	481
170. SCHOLS, H. - Surinam. In: Handbook of South American Geology. The Geol. Soc. Amer. Mem., New York , 65: 75-87, jun. 1956|c/add. de C. d'Audretsch, p. 85-87|.	|1.1.119|	320
171. OLIVEIRA, A.I. de - Petróleo na Amazônia e na Bahia. Eng. Miner.e Metal., Rio de Janeiro, 24 (142):243-245, out. 1956. il.	|1.2.42|	482
172. SOARES, L. de C. - Características geográficas gerais da Amazônia brasileira, R.Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 18 (4): 527-534, out./dez. 1956, il.	|1.1.120|	321
173. TOWSE, D.& VINSON, P.E. - Lateritas aluminosas do Baixo Amazonas. Eng. Míner.e Metal., 30 (177): 133-135 1956. il.	|1.1.121|	322
174. AMAPÁ, - Governador (Janari Gentil Nunes) - Aproveitamento do minério de manganês do rio Amapari. In:		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
Relatório sintético do Governo do T.F.A., 1955. Macapá, 1956, p.7-12.	|1.2.43|	483
175. ANDRADE, G.O. de - Furos, paranás e igarapés. Fac. Filos. de Pernambuco, Univ. do Recife. Recife, Secção E, nº 17, 1956, 41 p., il.	|1.1.122|	323
176. FERREIRA, E.O. - Colunas geológicas, do Território de Roraima e Estados do Amazonas e Acre. Brasil, DNPM, DGM, Relat. anual do Diretor, ano de 1955, Rio de Janeiro, p.10-12 1956	|1.2.44|	484
177. RAMOS, J.R.A. - Reconhecimento geológico no Território do Rio Branco Brasil. DNPM. DGM; Relat. anual do Diretor, ano de 1956, Rio de Janeiro, p. 58-62, 1956. il.	|1.1.123|	325
178. PIMIENTA, J. - Sur l'abrasion d'un paleodelta amazonien. Acad. Sci. de Paris, C.R. Paris, 244 (5):639-642, jan. 1957. il.	|1.2.45|	485
179. PIMIENTA, J. - Un plissement dysharmonique post-Miocene à l'embouchure de l'Amazone. Acad. Sci. de Paris, C.P. Paris, 244 (7): 918-920, fev. 1957.	|1.1.124|	327
180. OLIVEIRA, A.I. de - Petróleo na Amazônia. Eng. Miner e Metal. Rio de Janeiro, 25 (147): 121, mar. 1957.	|1.1.125|	328
181. La RUE, E.A. de - Quelques observations sur le socle cristallin de l'Amazonie bresilienne, C.R. Somm. Sci. Soc. Geol. France, 11: 204-207, jun. 1957.	|1.1.126|	329
182. FERREIRA, E.O. - Síntese dos principais bens primários de origem mineral no Brasil. Eng. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 26 (155): 287-291, 1957.	|1.1.127|	330

CPRM

	Ref.	P.
183. MORAES, L.J. de-Índices de bauxite du Territoire Federal d'Amapá (Brésil). Eng.Miner. e Metal, Rio de Janeiro, 26 (155): 293-294. nov. 1957.	|1.2.46|	486
184. BREITBACH, J.W. - Geology of rio Cajari (paleozoic outcrop belt)lower Amazon. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 858, dez. 1957.	|2.1.09|	547
185. ANDRÉ, C. - Paleozoic of Maués Area. Brasil. Petrobrás. Relat. Inédito, nº 741, 1957.	|2.1.10|	549
186. BISCHOFF, G.O. - Geology of Erepecuru, Trombetas, Óbidos and Mamuru area. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 161-A, Belém 1957. il .	|2.1.11|	550
187. FREYDANCK, H.G. - Geology of the Uatumã and Abacate rivers. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito,nº213-A, Belém, 1957. il.	|2.1.12|	551
188. JOBIM, A. - O Amazonas. São Paulo, Editora Nacional, 1957. 301 p. |Brasiliana, 292|	|1.1.128|	331
189. MENDES, J.C. - Notas sobre a bacia sedimentar Amazónica. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, 26: 3-37, 1957.	|1.1.129|	332
190. RUELAN, P. - Expedições geomorfológicas no Território do Rio Branco . Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.1957.170p. il.	|1.1.130|	333
191. SILVA, S.de O. - Geologia dos rios Jari, Paru, Curuá-Una. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº723-1957.	|2.1.13|	552
192. CELMINS, A. - Progress report of gravity survey in the middle Amazo		

	Ref.	P.
nas basin. Brasil. Petrobrás Relat. Inédito, nº 901, Rio de Janeiro, abr 1958.	|2.2.01|	587
193. BARBOSA, O. - Geomorfologia do Território do Rio Branco. Not. Geomorf., Campinas, 1(1): 16-18, 1958.	|1.1.131|	334
194. LIMA, R.R. - Aspectos fisiográficos da região Amazônica. Anu.Bras. de Econ. Flor., Rio de Janeiro, 10(10): 307-317, 1958.	|1.1.132|	335
195. MENDES, J.C. - Chonetácea e productacea carboníferos da Amazônia, Tese-Fac. Fil. Ci. Letras, Univ. São Paulo, São Paulo. 1958, 83p. il.	|1.2.47|	487
196. PETRI, S. - Sobre os evaporitos do carbonífero da Amazônia. Soc.Bras. Geol., B. São Paulo, 7 (1):35-45, 1958.	|1.2.48|	488
197. SWAN, A.G. - Geology of the lower rio Negro area. Brasil, Petrobrás, Relat. Inédito nº 214-A, Belém 1958, il.	|2.1.14|	553
198. CELMINS, A. - Average rock densities in the middle and lower Amazon basin. Brasil. Petrobrás. Relat. Inédito nº 906, Rio de Janeiro, abr. 1958.	|2.1.15|	554
199. SOUZA, F.J.P. de - Reservas de minério de manganês do Brasil, regulamentação de sua exportação. Associação Brasileira de Metais, Boletim, São Paulo, 15 (54): 171-190, jan. 1959.	|1.1.133|	336
200. BARBOSA, O. & RAMOS, J.R. de A.- Território do Rio Branco, aspectos principais da geologia e das possibilidades minerais de sua zona setentrional. Brasil. DNPM. DGM, B. Rio de Janeiro, nº196, 49p.1959, il.	|1.1.134|	337

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
201. BOUMAN, Q.C.- Notes on the geology of the rio Negro area. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 322-A, [sl.], 1959. il.	[2.1.16]	555
202. CANTANHEDE, P. - Geologia; bacia Amazônica. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo, Relat. de 1954. Rio de Janeiro, p. 219, 1959.	[1.1.135]	338
203. FERNANDES, G. - Recursos minerais das bacias sedimentares; exemplos brasileiros, R.Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 21 (3): 337-361, 1959.il.	[1.1.136]	339
204. FERREIRA, E.O. - Contribuição à litologia da Série Uatumã. Brasil.DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro, 185, 1959, 31 p.,il.	[1.2.49]	489
205. GUERRA, A.T. & VALVERDE, O. - Tipos de solos e suas utilizações agrícolas. In:-Grande Região Norte, Cons. Nac. Geogr. Rio de Janeiro. 1959, cap. VI. p. 195-219.	[1.2.50]	490
206. MAGNANINI, A. - Sobre a presença de lateritos nas regiões florestais do Brasil. In: CONGRÈS INTERNATIONAL DE GEOGRAPHIE. 18. Rio de Janeiro, GB, 1956. Compte Rendus v.2,p.305-314, 1959.	[1.1.137]	340
207. SAKAMOTO, T. - Rock weathering on "terras firmes" and deposition on "varzeas" in the Amazon. Journal of the Faculty of Science.University of Tokio, 12 (2): 155-216, Jul. 1960.	[1.1.138]	341
208. ALECRIM, J.D.& GARIBALDI, E.- Reconhecimento geológico do rio Jatapú e Igarapé do Tameri. Brasil,DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito,nº 31, Manaus, 1960. 6 p.	[2.2.02]	588

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
209. BARROS, A.O.F. de - Estudo geomorfológico de uma região do alto rio Branco. R.Bras.Geogr. Rio de Janeiro, 22 (4): 619-636, out./dez.1960. il.	|1.2.51|	491
210. BOUMAN, Q.C. et alii - Amazon Basin Study. Brasil. Petrobrás,DEPEX 12/ 1960.	|2.1.17|	556
211. OTTMAN, F. - Sobre a distribuição das diversas fácies dos sedimentos na embocadura do rio Amazonas. Soc. Bras. Geol., Boletim, São Paulo, 9 (1): 57-61, 1960, il.	|1.1.139|	342
212. SABBÁ, I.B. - O problema do Petróleo na Amazônia. Anhembi, São Paulo, 59 (116): 321-327, 1960. il.	|1.2.52|	492
213. WOOLDRIGE, L.C.P. - A study of the Curuá Formation in the Middle Amazon. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito, nº 436-A, Belém, 1960. il.	|2.1.18|	557
214. LINGER, H. - Cross-Section . area of diabase dyke; Middle Amazonas. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 1426, mai. 1961.	|2.2.03|	589
215. MENDES, J.C. - Notas suplementares sobre os brachiopodes carbonífferos da Amazônia. Soc. Bras. Geol., B. São Paulo, 10 (1): 5-24, mai.1961.	|1.2.53|	493
216. REIS, A.C.F. - Amazônia, um espaço tropical. B. Geogr. Rio de Janeiro, 19 (163): 497-503, jul/ago. 1961.	|1.1.140|	343
217. COSTA, H.F. da - Jazidas de manganês do Brasil, sua gênese, reservas e exportação. Eng. Miner. e Metal. , Rio de Janeiro, 34 (203): 229-234, nov. 1961.	|1.1.141|	344
218. O MANGANES DO AMAPÁ - R.Quim.Industr.,		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
Rio de Janeiro, 30 (355): 17, nov. 1961.	|1.2.54|	494
219. NAGELL, R.H. & SILVA, A.R. - O carbonato de manganês como protominério no distrito de Serra do Navio. Soc. Bras. Geol., B. São Paulo, 10 (2): 53-59, nov. 1961. il.	|1.2.55|	495
220. EBERT, H. "Gondites and charnockites as guide horizons in the Brasilians shield". In: INTERGUIANA GEOLOGICAL CONFERENCE. 5. Georgetown, 1961. Proc., p. 41-46. il |s.l.|	|1.1.142|	345
221. GUERRA, A.T. - Vales submersos na Amazônia. R.Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 24 (3): 485-487, 1962. il.	|1.1.143|	346
222. NAGELL, R.H. - Geology of the Serra do Navio manganese district, Brazil. Econ. Geol., Lancaster, 57 (4): 481-498, Jun/Jul. 1962.	|1.1.144|	347
223. COSTA, H.F. da - Jazidas de estanho no Brasil. Eng. Miner. Metal., Rio de Janeiro, 36 (215): 249-259, nov. 1962.	|1.1.145|	348
224. ACKERMANN, F.L. - Laterito e Laterização. Eng. Miner. e Metal., Rio de Janeiro, 36 (216): 301-306, dez. 1962.	|1.2.56|	496
225. KLINGE, H. & SIOLI, H. - Solos, tipos de vegetação e águas na Amazônia. Museu Paraense Emílio Goeldi, B. Nova Ser. Av. Belém, 1, 1962, p. 27-41, il.	|1.1.146|	349
226. VIEIRA, L.S. & OLIVEIRA FILHO, J.P.S. - As caatingas do Rio Negro. Brasil. Inst. Agron. Norte., B.Técn., Belém, 42: 7-32, 1962, il.	|1.2.57|	497
227. LASA - LEVANTAMENTOS AÉREO FOTOGRAMÉ		

	Ref.	P.
TRICOS S/A - Reconhecimento foto geológico do T.F.A., região Centro -Leste. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 237, Belém,1962/ 1963, 4 p.	|2.1.19|	558
228. LANGE, F.W. - Notas sobre a distri buição das espécies de HYSTRICOS PHAERIDAE na coluna estratigráfica do rio Urubu, Amazonas. Brasil,Pe trobrás, Relat. Inédito nº 1757, mar. 1963. 7p.	|2.2.04|	590
229. ACKERMANN, F.L. - O lago Arari da ilha de Marajó e seus problemas. R.Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 25 (2): 273-276, abr./jun. 1963.	|1.1.147|	350
230. CANTANHEDE, P. - O petróleo do Amazo nas. R. de Quim. Industr. Rio de Janeiro, 23 (267): 23-24,jul.1963.	|1.1.148|	351
231. VANN, J.H. - Development processes in laterite terrain in Amapá. The Geographical Review, New York, 53 (3): 406-417, Jul. 1963. il.	|1.2.58|	498
232. CASTRO, L. de O. - Study of the man ganese ore of the Serra do Navio, district-Amapá, Brasil. In:CONGRES SO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 12. São Paulo, 1963. Soc. Bras. Geol., B. Espec., 12 (1-2): 5-35, 1963. il.	|1.2.59|	499
233. HOWARD - Photogeology test area Mau- ués, middle Amazonas. Brasil. Petro brás, Relat. Inédito nº 1820, 1963.	|2.1.20|	560
234. SCARPELLI, W. et alii - Contribuição ao estudo dos protominérios de man ganês do Distrito da Serra do Na vio, T.F.A. Soc. Bras. Geol., B., São Paulo, 12 (1-2): 37-48, 1963, il.	|1.2.60|	500

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
235. BASTANI, T.J. - O Território do Amapá. O Diamantário, Rio de Janeiro, 20 (220): 33-34, jan. 1964.	|1.1.149|	352
236. EGLER, W.A. & SCHAWASSMANN, H.D.- Estudos linnológicos no estuário do Amazonas. Trad. I.G. Pinheiro. B. Geogr., Rio de Janeiro 22 (180) : 287-298, mai./jun. 1964. il.	|1.1.150|	353
237. LA RUE, E.A. de - Observações sobre o escudo guiano-brasileiro e os recursos minerais da Amazônia brasileira. B. Geogr., Rio de Janeiro . 23 (183): 701-706, nov./dez. 1964.	|1.1.151|	354
238. ALMEIDA, F.F.M. de - Os fundamentos geológicos. In: AZEVEDO. A. de - Brasil, a terra e o homem. Rio de Janeiro, Ed. Nac. 1964, 588p. |Brasiliana. Formato Espec. 1| cap. 2, p. 55-133.	|1.1.152|	355
239. DELBOUX, C.L. & RAMOS, A.N. - Relatório sobre a estratigrafia dos sedimentos siluro-devonianos da bacia do baixo Amazonas. Brasil. Petrobrás, Relat. Inédito nº 1977,1964, 6 p.	|2.1.21|	561
240. ESTRELLA, G. de O. - A vasão do rio Amazonas. Eng. Min. e Metal., Rio de Janeiro, 39 (230): 75-76, 1964. il.	|1.2.61|	501
241. FALESI, I.C. - Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos da Estrada de Ferro do Ampá. Brasil . IPEAN, B. Téc., Belém, 45: 5-53, , 1964. il.	|1.1.153|	356
242. GUIMARÃES, D. - Geologia do Brasil. Brasil, DNPM, Memória, Rio de Janeiro, nº 1, 1964. 674 p. il.	|1.1.154|	357
243. MELLO MORAES, J. de - O rio Oiapoque R. Bras. de Geogr., Rio de Janeiro, 26 (1): 3-61, 1964.	|1.1.155|	358

CPRM

	Ref.	P.
244. OLTMAN, R. E. et alii - Amazon river investigation: reconnaissance measurements of July 1963. Geol. Surv. Circ., Washington, nº 486, 15p. 1964.	|1.1.156|	359
245. SIOLI, H. & KLINGE, H. - Sobre águas e solos da Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 24 (185): 195-205, mar/abr. 1965.	|1.1.157|	360
246. GERASIMOV, I.P. - Lateritos recentes e solos lateríticos. B. Geogr., Rio de Janeiro, 24 (185): 206-214, mar/abr. 1965.	|1.2. 62|	502
247. COUTINHO, J.M.V. et alii - Estudo óptico e roentgnográfico das cordieritas de Paulinia, S P. e Serra do Navio, Amapá. Ci. Cult., São Paulo, 17 (2): 133-134, jun. 1965.	|1.2. 63|	503
248. EXPORTAR MINÉRIO É ENRIQUECER O BRASIL - Icomi Notícias, Rio de Janeiro, 2(20): 21-22, ago. 1965.	|1.2. 64|	504
249. SIOLI, H. - A limnologia e a sua importância em pesquisas da Amazônia. Plôn 1 (1): 11-35, dez. 1965.	|1.2. 65|	505
250. BERBERT, C.O. - Resumo da geologia dos depósitos de manganês da Serra do Navio. Brasil. DNPM, DGM, Avulso. Rio de Janeiro, nº 40, p.41-42, 1965.	|1.2. 66|	506
251. O CONDEPA E OS RECURSOS MINERAIS-Grupo de estudos de geologia. Pará Desenvolvimento, Belém, 1 (1): 61-62, 1965.	|1.1.158|	361
252. COSTA, H.F. da - Novo distrito ferrífero do Brasil, rio Jatapu, Amazonas. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 220, 35 p. 1965. il.	|2.1. 22|	562

	Ref.	P.
253. GUIMARÃES, D. - Princípios de Metalogênese e geologia econômica do Brasil.Brasil. DNPM, DFPM, B., Rio de Janeiro nº 24, 1965.	|1.1.159|	362
254. HOLTROP, J.F. - The manganese deposits of the Guiana Shield. Econ. Geol., Lancaster. 60 (6):1185-1212, 1965.	|1.2.67|	507
255. MOSCOSO, J.W. - As vias interoceânicas através do Amazonas. Trad. Joaquim J. Silveira da Mota. B.Geogr. Rio de Janeiro, 25 (190): 33-39, jan./fev. 1966. il.	|1.1.160|	363
256. ACKERMANN, F.L. - Notas sobre a geologia e formação da costa do extremo norte do Brasil, T.F.A. R. Bras de Geogr., Rio de Janeiro, 28 (2): 99-111, 1966.	|1.1.161|	364
257. BARBOUR, A.P. - Nota sobre a laterização e sua conseqüência no relevo do Território do Amapá. Soc.Bras . Geol., B., São Paulo, 15 (2):1-5 , 1966.	|1.1.162|	365
258. PONTES, A.R. - Interpretação fotogeológica preliminar das áreas das bacias do Amazonas e Maranhão.Brasil, Petrobrás. Relat. Inédito nº 2533, jun., 1966.	|2.1.23|	563
259. AB'SÁBER, A.N. - O domínio morfoclimático amazônico. Geomorfologia , São Paulo, nº 1, 1966, 16 p.	|1.1.163|	366
260. AB'SÁBER, A.N. - Superfícies aplainadas e terraços na Amazônia. Geomorfologia, São Paulo, nº 4, 1966.	|1.1.164|	367
261. EBERT, H. - Notes on the Pré-Cambrian of the Guianas. Brasil. DNPM, DGM. Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 15-16, 1966.	|1.1.165|	369

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

	Ref.	P.
262. SCARPELLI, W. - Aspectos genéticos das rochas do Distrito de Serra do Navio. Brasil. DNPM, DGM. Avulso. Rio de Janeiro, nº 41, p. 37-46, 1966.	|1.1.166|	370
263. MAROTTA, C.A. et alii - Notas sobre o distrito manganesífero da Serra do Navio, T.F.A. Brasil, DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 57-69, 1966.	|1.2. 68|	508
264. BOER, N.P. - The tectonic framework and history of the sedimentary basins of northern Brazil. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, 41: 78-82, 1966, il.	|1.1.167|	371
265. VALARELLI, J.V. - Contribuição à mineralogia do minério de manganês da Serra do Navio. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41 p. 83-98, 1966.	|1.2. 69|	509
266. NAYAK, V.K. & BHASKARA, R.A. - A preliminary mineragraphic study of some manganese ore samples from Serra do Navio, Amapá. Brasil, DNPM, DGM, Avulso. Rio de Janeiro, v. 41 p. 99-100, 1966.	|1.2. 70|	510
267. BARROUL, J. - Sur l'établissement de la carte geologie en guyane Française - méthodes - resultats. Brasil. DNPM. DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41 p. 153-156, 1966.	|1.1.168|	372
268. BARROUL, J. - Le Precambrien terminal en Guyane Française. Série de l'Orapu..Brasil, DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 157-165, 1966.	|1.1.169|	373
269. O'HORNE, L. - Some remarks about a recent geological map of the three Guianas. Brasil. DNPM, DGM. Avulso,		

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
Rio de Janeiro, nº 41, p. 179-181, 1966.	|1.1.170|	374
270. WICHERTJ, K.E. - Geophysics in Surinam. Brasil. DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 182-188, 1966 il.	|1.1.171|	375
271. JANSEN, J.J. - Bauxite in the Adampada-Kabalebo area, Surinam. Brasil, DNPM, DGM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 41, p. 189-193, 1966.	|1.2. 71|	511
272. DAEMON, R.F. - Contribuição ao estudo dos esporomorfos siluro-devonianos da bacia do baixo Amazonas. Brasil, Petrobrás, Relat. Inédito nº 2636. 1966. 17 p. il.	|2.2. 05|	591
273. LOCKZY, L. de - Contribuição à paleogeografia e história do desenvolvimento geológico da Bacia do Amazonas. Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 223, 1966. 96p. il.	|1.1.172|	376
274. FORMAN, J.M.A. - "O minério de chumbo de Alenquer". In: PARADA, J.M. et alii - Pesquisas minerais no Estado do Pará. Brasil. DNPM, DGM, B. Rio de Janeiro, nº 235. 1966, p. 33-34.	|1.2. 72|	512
275. PARÁ - Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará; Recursos Minerais. Belém, 1966. 30f. mimeograf. |estudos paraenses|	|1.1.173|	378
276. SOMBROEK, G.W. - Amazon Soils. A reconnaissance of the soils of the Brazilian Amazon region. Centre for Agricultural Publications and Documentation. Wagningen, H. Veenman E Zn. N.V., 1966. 292p. il.	|1.1.174|	379
277. AMAZONAS - Paraíso verde. In: Enci		

	Ref.	P.
clopédia Barsa. Rio de Janeiro, São Paulo, Enciclopédia Britânica Editores, 1967, v. 1, p.299-315,il.	|1.1.175|	380
278. GUERRA, A.T. - Estudo geográfico do Território do Rio Branco. Cons. Nac. Geogr., Rio de Janeiro, Bibl. Geogr. Bras., Publ. 13, 1967, 252p il. série A.	|1.1.176|	382
279. MENDES, J.C. - Evolução geológica da Amazônia. Breve histórico das pesquisas. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967, v. 1, p. 1-9.	|1.1.177|	383
280. PAULA-COUTO, C. de - Estudos paleontológicos na Amazônia. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967, v. 1, p 11-34.	|1.1.178|	384
281. AB'SABER, A.N. - Problemas geomorfológicos da Amazônia brasileira. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p. 35-67.	|1.1.179|	385
282. BARBOSA, M.M. - Briozoários fósseis da Bacia Amazônica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v.1, p.75-82, il.	|1.2. 73|	513
283. BARBOSA, O. - Tectônica na bacia Amazônica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p. 83-86.	|1.1.180|	386
284. van BOECKEL, N.M. da C. - Quitinozoários Silurianos e Devonianos da Bacia Amazônica e sua Correlação Es		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

	Ref.	P.
tratigráfica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967., v. 1, p. 87-119, il.	|1.1.181|	387
285. van BOECKEL, N.M. da C. - Tasmaná ceas paleozóicas da Bacia Amazôni ca e sua correlação estratigráfi ca. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq.,1967, v.1, p. 121-139, il.	|1.1.182|	388
286. DOLIANITI, E. - Uma Licopodiácea do Devoniano do Amazonas. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p. 141-144. il.	|1.2. 74|	514
287. FREITAS, F.M.C. - Levantamentos hi drográficos efetuados pela Marinha do Brasil na Amazônia. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazôni ca. Belém, PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p. 199-208.	|1.1.183|	389
288. LANGE, F.W. - Subdivisão bioestrati gráfica e revisão da coluna silu ro-devoniana da bacia do baixo Ama zonas. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, vol. 1, p. 215-326, il.	|1.1.184|	390
289. MABESOONE, J.M. - Sedimentos correla tivos do clima tropical. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazôni ca. Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967. v. 1, p. 327-337, il.	|1.1.185|	391
290. RAMOS, R.F. - Um fusilinideo do Car bonífero do Pará. In: Atas do Sim pósio sobre a Biota Amazônica. Be		

	Ref.	P.
lém-PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967, v.1, p.403-406, il.	|1.1.186|	392
291. SANTOS, R. da S. - Sobre um Cladontídeo do Carbonífero do rio Paraauari. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq.,1967, v.1, p. 425-430, il.	|1.2. 75|	515
292. SETZER, J. - Poucos visualizam como é difícil o solo Amazônico.- In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, PA. Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq. 1967. v.1, p. 431-434.	|1.1.187|	393
293. SOMMER, F.W. & Van BOECKEL, N.M. da C. - Sobre alguns fósseis índices paleozóicos da Bacia Amazônica. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v. 1, p. 443-459, il.	|1.2. 76|	516
294. SOUZA, F.L. de & ANDRADE, A.B. - A propósito da ocorrência de fósseis carbonáticos no rio Matapi, Amapá. In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém-PA, Rio de Janeiro, Cons. Nac. de Pesq., 1967, v.1, p. 461-467. il.	|1.2. 77|	517
295. ALMEIDA, F.F.M. de - Origem e evolução da plataforma brasileira. Brasil. DNPM, DGM, B., Rio de Janeiro, nº 241, 36p. 1967. il.	|1.1.188|	394
296. FALCÃO, H. - Súmula de ocorrências de calcários no Brasil. Brasil, DNPM, LPM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 15, 89 p., 1967.	|1.1.189|	395
297. ACKERMANN, F.L. - Riqueza mineral da Amazônia exigindo urgente exploração. B. Geogr., Rio de Janeiro, 26		

	Ref.	P.
(201): 25-28, nov/dez. 1967.	|1.1.190|	396
298. RIBEIRO, G. - Govêrno brasileiro tem plano para fixar homem na Amazônia. B. Geogr., Rio de Janeiro, 27(205): 63-71. jul/ago, 1968, il.	|1.1.191|	398
299. BAPTISTA, A. & BAPTISTA, N.R. - Nigerita no Amapá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 22. Belo Horizonte, MG. 1968. An. São Paulo.Soc. Bras. Geol., p. 119-124, set. 1968 il.	|1.2. 78|	518
300. RAMGRAB, G.E. - Reconhecimento geológico do rio Uatumã. Brasil, DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº 7, Manaus, 1968. 13p. |relat. preliminar|.	|2.2. 06|	592
301. JESUS, A.M. & ARANTES, J.L.G. - Relatório dos trabalhos de campo realizados ao longo da estrada Manaus-Itacoatiara. Brasil, DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 8, Manaus, 1968, 12p. il.	|2.1. 24|	564
302. ALECRIM, J.D. & PUTY, C.O. - Relatório preliminar da viagem às Pedreiras de Moura. Brasil, DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito, nº 24, Manaus, 1968, 7 p.	|2.2. 07|	593
303. LEONARDOS JR., O.H. - Relatório preliminar do reconhecimento geológico ao longo do rio Uatumã. Brasil. DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº 143, Manaus, 3p. nov. 1968.	|2.1. 25|	565
304. FRANCISCO, B.H.R. & LOWENSTEIN, P. - Léxico Estratigráfico da Região Norte do Brasil. Museu Paraense Emílio Goeldi, Publ. Av., Belém, nº 9, 93 p. 1968.	|1.1.192|	399
305. MADER, J.C. - Cassiterita; localiza		

	Ref.	P.
ção geral das jazidas no Brasil é no Mundo. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 49 (291): 115-123, mar. 1969.	|1.2.79|	519
306. GROENEWEG, W. & BOSMA, W. - Explanatory note to the simplified geological map of Surinam. In: Contributions to the geology of Surinam, Mijnb.Dienst. Sur. v. 20, p. 19-20, 1969. il.	|1.1.193|	400
307. JESUS, A.M. - Reconhecimento geológico do rio Jatapu. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 12, Manaus, 1969. 12 p.|Relat.prelim.|.	|2.2.08|	594
308. DAMIÃO, R.N. & RAMGRAB, G.E. - Diatomito no igarapé Puraquê. Brasil, DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº 16, 1969.	|2.1.26|	566
309. PINTO, J.A. - Projeto Grande Manaus; cadastramento das Minas e Jazidas de materiais para construção. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Manaus, Relat. Inédito nº 21, 52 p. mai. 1969.	|2.2.09|	595
310. BARBOSA, O. & REDENÇÃO E SILVA, M. da- Jazidas de ferro do rio Vila Nova T.F.A., Macapá. Brasil, DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº23 , Belém, 1969. 3p. il.	|2.2.10|	596
311. GIFFONI, L.E. - Projeto Grande Manaus, relatório progressivo 3, materiais de construção na área do Projeto Grande Manaus. Brasil. DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº 29,Manaus, set. 1969, 18 p.	|2.2.11|	597
312. MANDETTA, P. - Garimpos do rio Suapi. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº35, 1969. 6 p. il. |s.l.|	|2.2.12|	598

CPRM

	Ref.	P.
313. MANDETTA, P. & RAMGRAB, G.E. - Levantamento dos garimpos do baixo rio Mau; Território Federal de Roraima. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº 40, 1969, 7 p. il. |s.l.|	|2.2.13|	599
314. MONTALVÃO, R.M.G. de - Mapeamento geológico detalhado e prospecção geoquímica do rio Trombetas. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº 42, 1969. 16 p. il.	|2.1.27|	567
315. CARVALHO, F.P. & REDENÇÃO E SILVA, M. - Relatório do reconhecimento geo-econômico da ocorrência de magnetita da região de Tracajatuba, município do Amapá, T.F.A. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 46, Belém, 1969. 12 p. il.	|2.2.14|	600
316. GIFFONI, L.E. & ABRAHÃO, H.N. - Reconhecimento geológico do rio Cauaburi e região do Pico da Neblina; Estado do Amazonas. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 201, Manaus, 72 p., nov. 1969, il.	|2.1.28|	568
317. GEOMINERAÇÃO - Relatório dos Projetos Trombetas-Maecuru e Negro-Jatapu. Brasil. DNPM. Relat. Inédito nº 257, Belém, 41 p. 1969. il.	|2.1.29|	569
318. REDENÇÃO E SILVA, M. da & CARVALHO, F. P. de - Reconhecimento geo-econômico da ocorrência de manganês na região de Cunani, T.F.A. Brasil, DNPM, DGM, Relat. Inédito nº 678, 5 p. 1969. il.	|2.2.15|	601
319. ABRAHÃO, H.N. & ALECRIM, J.D. - Reconhecimento geológico preliminar do alto rio Negro, na região de Uapés-Tapuruquara. Brasil. DNPM. Relat. Inédito |s.ident.| Belém, 1969.	|2.1.30|	570
320. LIMA, M.I.C. de - Notas de campo da 2ª fase de trabalhos do Projeto I-		

CPRM

	Ref.	P.
riri-Curuá. Brasil. DNPM,DGM,Relat. Inédito |s.ident| 1969, 10 p. il.	|2.1. 31|	571
321. MARQUES, I.P.M. - Reconhecimento geológico detalhado; rio Curuá, Projeto Trombetas-Maecuru. Brasil,DNPM, Relat. Inédito |s.ident.| 1969, 39 p. il.	|2.1. 32|	572
322. OLIVEIRA, I.W.B. et alii - Notas sobre a geologia e os recursos minerais da área do Projeto Roraima. DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito, |s. ident.|, Belém, 1969.	|2.1. 33|	573
323. RANGRAB, G.E. et alii - Garimpo na região dos rios Cotingo e Quinô, Território Federal de Roraima. Brasil, DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| Boa Vista, 1969.	|2.2. 16|	602
324. REGIÃO DO ALTO RIO MAÚ - Brasil.DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| 5º Distrito Norte, 1969, 6 p. il.	|2.1. 34|	575
325. SUSZCYNKI, E.F. - Considerações sobre a tectônica da Plataforma amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 23. Salvador-BA,1969. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 75-76 |resumo|	|1.1.194|	401
326. AMARAL, P. - Nota prévia sobre o reconhecimento geocronológico do Pré Cambriano da região Amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 23. Salvador-BA, 1969. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 81 -82. |resumo|	|1.1.195|	402
327. ACKERMANN, F.L. - Esboço para a geologia entre a cidade de Belém- rio Curupi e Atlântico-rio Guamá. Belém, Impr. Univ. 1969, 79 p.	|1.1.196|	403
328. SCARPELLI, W. - Preliminary geologi		

CPRM

Ref. P.

cal mapping of the Falsino river, Amapá. Verhandelingen van het Koninklijk Nederlands Geologisch Mijnbouwnkundig. Paramaribo, Gen, 27: 125-130. 1969. |1.1.197| 404

329. OLIVEIRA, B. - Pesquisa florestal como meio de valorização da Amazônia. R. Bras. Geogr. Rio de Janeiro, 32 (2): 189-200, abr./jun. 1970. |1.2. 80| 520

330. KLOOSTERMAN, J.B. - Ocorrência de nigerita no Amapá; nota preliminar. Acad. Bras. de Ci., An. Rio de Janeiro, 41 (4): 565-570, dez. 1970. |1.2. 81| 521

331. BRASIL - Projeto Trombetas-Maecuru. DNPM. |s. ident.| 1970. |2.1. 35| 576

332. RAMGRAB, G.E. & DAMIÃO, R.N. - Reconhecimento geológico dos rios Anauá e Barauana. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº 673, Boa Vista, 1970. il. |2.1. 36| 577

333. REDENÇÃO E SILVA, M. et alii - Reconhecimento geológico na bacia do rio Vila Nova, T.F.A. Brasil. DNPM, 5º Distrito. Relat. Inédito nº 58, Macapá, 1970. 23 p. il. |2.1. 37| 578

334. FERREIRA, E.O. - Carta tectônica do Brasil; notícia explicativa. Brasil. DNPM, Rio de Janeiro, 37p., 1970. |Publicação preliminar autorizada pelo Diretor Geral do DNPM| |1.1.198| 405

335. GUIMARÃES, D. - Gênese da Bacia Amazônica. Brasil. DNPM, DGM, Notas Prelim., Rio de Janeiro, nº 149, 6 p., 1970. |1.1.199 406

336. SCARPELLI, W. - The Serra do Navio manganese deposit, Brasil. Kiew, United Nations Educational Scientific and Cultural Organization, 1970 19 p. il. |1.2. 82| 522

CPRM

	Ref.	P.
337. BRASIL - Ministério dos Transportes; Estradas na Amazônia. Rodovia. Rio de Janeiro, 287: 58-63, nov./ dez. 1970.	|1.1.200|	407
338. VIEIRA, L.S. et alii - Os solos do Estado do Pará. Cadernos Paraenses. Belém, 8: 8-137, jan. 1971.	|1.2. 83|	523
339. MOURA, J.F. - Radar descobre a Amazônia. Miner. e Metal. Rio de Janeiro, 54 (322): 143-151, out. 1971.	|1.1.201|	408
340. RECURSOS MINERAIS NA AMAZÔNIA - Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito, nº 258, Belém, 1971. 86 p.	|2.1. 38|	579
341. GARIBALDI, E. - Relatório do acompanhamento de campo do Projeto Argila ao longo do trecho das estradas Manaus-Manacapuru. Brasil. DNPM, Relat. Inédito nº 268, 5º Distrito, Manaus, 2 p. 1971.	|2.2. 17|	603
342. LIMA, M.I.C. de - Prospecção geoquímica de solos na região do baixo Falsino. T.F.A. Brasil. DNPM, 5º Distrito Norte, Relat. Inédito nº 266, Rio de Janeiro, 1971, il.	|2.2. 18|	604
343. PROJETO ARGILA MANAUS - Brasil. DNPM. Relat. Inédito nº 278, 5º Distrito, Manaus, 1971, 5 p.	|2.2. 19|	605
344. ICOMI, Indústria e Comércio de Minérios S/A - O manganês do Amapá, 1971 35 p. il.	|1.2. 84|	524
345. MENDES, J.C. & PETRI, S. - Bacia do Amazonas. In: Geologia do Brasil. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1971 |Enciclopédia Brasileira. Biblioteca Universitária. Geociências. Geologia, 9| Cap. 4, p.39-50.	|1.1.202|	409

CPRM

	Ref.	P.
346. ALMARAZ, J.S.U. e FONSOSO, M.L.L. - Contribuição ao ambiente da Formação Pirabas - Mineralogia de argilas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol. v. 2, p. 247-263, |s.d.| il.	|1.2. 85|	525
347. LOCHER, E. - Oro en Venezuela. CONFERENCIA GEOLÓGICA INTER GUYANA. 9. Puerto Rico, 1972. Ministério de Minas e Hidrocarburos. Division de Information y Servícios, mai. 1972, 20 p.	|1.2. 86|	526
348. COBALTO E PLATINA SÃO DESCOBERTOS PELO PROJETO RADAM. A folha do Norte, Belém, 9 ago. 1972, 2º C.	|1.1.203|	410
349. HERZ, N. et alii - "Orthoamphibolites associated with Ïn protore in Amapá and Minas Gerais, Brazil". In: ANNUAL MEETING OF THE GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA AND ASSOCIATED SOCIETIES, 85. Minneapolis. 1972, 4 (7): 535, Oct. 1972 |abstract|	|1.2. 87|	527
350. HAMEEN, T.V. du - Changes in vegetation and climate in the Amazon basin and surrounding areas during the pleistocene. Geologie en Mijnbow, Amsterdam, 51 (6):641-643,1972	|1.2. 88|	528
351. COSTA, N.M.M. - "Microfósseis paleozóicos do rio Tapajós, Estado do Pará". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 14, Belém, 1972 |resumo|	|1.2. 89|	529
352. WENDEL, C.A. et alii - "Significado da distribuição dos principais depósitos econômicos minerais do Brasil para futuras investigações geológicas". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972.		

	Ref.	P.
Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 14, Belém, 1972, il |resumo|	|1.1.204|	411
353. CAMPOS, D.R.B. - "Sobre alguns ARCIDAE (Mollusca Bivalvia) da Formação Pirabas, Mioceno Inferior, Estado do Pará". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 15, Belém, 1972 |resumo|	|1.2. 90|	530
354. NOGUEIRA FILHO, J.V. & CONÇALVES,E.- "Recursos minerais da Amazônia Legal". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p.33. Belém, 1972 |resumo|	|1.1.205|	412
355. NOGUEIRA FILHO, J.V. - "A indústria de mineração na Amazônia; estágio atual e possibilidades". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol. B. Espec. nº 1, p. 35, Belém,1972. |resumo|	|1.1.206|	413
356. WOLF, F.A.M. - "Bauxita na Amazônia". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26, Belém, PA, 1972. Soc.Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 36,Belém. 1972 |resumo|	|1.2. 91|	531
357. SCHOBBENHAUS FILHO, C. et alii - Projeto Carta geológica ao milionésimo; objetivos e metodologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA,' 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol. B. Espec. nº 1, p. 83,Belém, 1972 |resumo|	|1.2. 92|	532
358. REIS, R.M. - Geologia da rodovia Transamazônica . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém,PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 101-102, Belém, PA, 1972. |resumo|	|1.1.207|	414

CPRM

	Ref.	P.
359. BRAUN, O.P.G. - Levantamento geológico na Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém,PA, 1972. Soc. Bras. Geol. B. Espec. nº 1, p. 102-103, Belém, 1972. |resumo|	|1.1.208|	415
360. ALMARAZ, J.S.U. - "Trend Surface Analysis" aplicada a três variáveis químicas dos carbonatos da Formação Pirabas, Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 117, Belém, 1972 |resumo|	|1.2. 93|	533
361. ARANTES, J.L.G. & DAMASCENO, B.C. - "Considerações sobre materiais industriais em Belém, Pará". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol. B. Espec. nº 1, p. 146, Belém,1972 |resumo|	|1.1.209|	417
362. KUYUMJIAN, R.M. - "Prospecção geoquímica para molibdênio no Território Federal de Roraima". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 228, Belém, 1972. |resumo|	|1.2. 94|	534
363. GONÇALVES, G.N.D. & VILLAS BOAS, J. M. - "Reconhecimento geoquímico do rio Tartarugal Grande, Território Federal do Amapá". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 229, Belém, 1972. |resumo|	|1.2. 95|	535
364. LEWIS JR., R.W. et alii - Reconhecimento geoquímico dos rios Aripuanã-Sucunduri, Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B.		

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

Espec. nº 1, p. 230, Belém, 1972. |resumo| |1.1.210| 418

365. VIDAL, J.L.B. - O reconhecimento geoquímico por sedimento de corrente como subsídio ao reconhecimento geológico . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém,PA,1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 231, Belém, 1972 |resumo| |1.1.211| 420

366. ALMARAZ, J.S.U. et alii -"Composição isotópica de calcários e fósseis da Formação Pirabas". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol.,B. Espec. nº 1, p. 235, Belém, 1972. |resumo| |1.1.212| 421

367. DAMIÃO, R.N. & MEDEIROS, M.F. - "Contribuição ao estudo sedimentológico da região de Manaus". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 235, Belém,1972 |resumo| |1.1.213| 422

368. CAPUTO, M.V. et alii - Nomenclatura estratigráfica da bacia do Amazonas; histórico e atualização. In:CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26. Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol.,B. Espec. nº 2, p. 15-16, Belém,1972. |resumo| |1.1.214| 423

369. BAHIA, R.R. - Investigação sismográfica na Bacia Amazônica com novos recursos tecnológicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26, Belém, PA, 1972. Soc. Bras. Geol.,B. Espec. nº 2, p. 22-23 |resumo| |1.1.215| 425

370. BEMERGUI, I. & PENA, C.A.T. - Contribuição dos perfis elétricos ao conhecimento da Formação Monte Alegre na área de Autas-Mirim. In:CON

CPRM

	Ref.	P.
GRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 26, Belém-PA, 1972. Soc. Bras. Geol., Boletim nº 2, p. 25, Belém, PA, 1972 |resumo|	|1.2. 96|	536
371. ARANTES, J.L.G. et alii - Projeto Argila-Belém. Brasil, DNPM. Relat. Inédito |s.ident.| CPRM-Belém, 39p. 1972. il.	|2.1. 39|	580
372. ARAUJO, J.F.V. de - Esboço geológico da área jurisdição do 5º Distrito do DNPM. Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| Belém, 34p. 1972.	|2.1. 40|	581
373. CARVALHO, F.P. de et alii - Projeto Macapá-Calçoene. Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| CPRM - Belém, 62p. il., 1972.	|2.1. 41|	582
374. NEVES, A.P. et alii - Projeto Paru - Jari. Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| CPRM-Belém, 51p. il. 1972.	|2.1. 42|	583
375. PANDOLFO, C.M. - A Amazônia e seus problemas. Belém, SUDAM, Div. Doc. 1972. 25p.	|1.1.216|	426
376. PUTY, C.O.F. et alii - Projeto Marabá; relatório integrado. Brasil. DNPM, Relat. Inédito |s. ident.| CPRM-Belém, 124p. 1972, il.	|2.1. 43|	584
377. SUDAM - Pesquisa mineral no Iriri-Curuá. Dep. de Recursos Naturais, Relat. Prelim. Belém, A.P.C., Div. Doc. 1972. 62 p. il.	|1.1.217|	427
378. SUDAM - Pesquisa Mineral no Tapajós-Jamanxim. Dep. de Recursos Naturais. Relat. Prelim. Belém, A.P.C. Div. Doc. 1972. 172 p. il.	|1.1.218|	428
379. SENNA, M.C. - Os problemas e desafios da Amazônia brasileira. SUDAM, Div. Doc. Belém, 1973, 27p.	|1.1.219|	429

CPRM

	Ref.	P.
380. ALEVA, G.J.J. - Some notes on the geology of the Adampada - Kabalebo Area, Western Surinam. Separata, 15 p. |s.d.|	|1.1.220|	430
381. ANDRADE, C.A.C. de & CUNHA, F.M.B. de - Revisão geológica da bacia paleozóica do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol., v.3, p. 93-112 |s.d.| il.	|1.1.223|	433
382. DAEMON, R.F. & CONTREIRAS, C.J.A. - Zoneamento palinológico da Bacia do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25. São Paulo, SP, 1971. An. São Paulo, Soc. Bras. Geol., v.3, p.79-88 |s.d.| il.	|1.1.224|	434
383. DOCUMENTO BÁSICO DO DNPM - 5º Distrito Norte - Contribuição ao desenvolvimento geo-econômico da Região Norte. |s.n.t.|	|1.1.225|	435
384. GRABERT, H. - Condições climáticas no paleozóico brasileiro, 24p. |datilogr.|	|1.1.226|	436
385. LEAL, J.F. - Rio Jatapú; relat. de campo. Brasil. DNPM, 5º Distrito, Relat. Inédito nº 144, Belém, 2 p. |s.d.|	|2.2. 20|	606
386. RESENDE, W.M. de - O mecanismo de intrusões de diabásio nas bacias paleozóicas do Amazonas e do Maranhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25. São Paulo, SP., 1971. An., São Paulo, Soc. Bras. Geol., v. 3, p.123-137 |s.d.| il.	|1.1.227|	437

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

1.	ABRAHÃO, H.N. & ALECRIM, J.D.	:	2.1. 30 (570)
2.	ABREU, S.F. de	:	1.1.049 (246); 1.1.056 (254); 1.1.110 (309)
3.	AB'SÁBER, A.N.	:	1.1.105 (304); 1.1.107 (306); 1.1.163 (366); 1.1.164 (367); 1.1.179 (385)
4.	ACKERMANN, F.L.	:	1.1.074 (273); 1.1.075 (274); 1.1.147 (250); 1.1.161 (364); 1.1.190 (396); 1.1.196 (403); 1.2. 56 (496); 2.1. 03 (540); 2.1. 05 (543)
5.	AGASSIZ, L.	:	1.1.003 (195); 1.1.004 (196)
6.	AGASSIZ, E.C. & AGASSIZ, L.	:	1.1.051 (248)
7.	ALBUQUERQUE, L.R.C. de	:	1.1.014 (206)
8.	ALBUQUERQUE, O.R.	:	1.1.026 (218)
9.	ALECRIM, J.D. & GARIBALDI, E.	:	2.2. 02 (588)
10.	ALECRIM, J.D. & PUTY, C.O.	:	2.2. 07 (593)
11.	ALEVA, G.J.J.	:	1.1.220 (430)
12.	ALMARAZ, J.S.U.	:	1.2. 93 (533)
13.	ALMARAZ, J.S.U. et alii	:	1.1.212 (432)
14.	ALMARAZ, J.S.U. & FORMOSO, M.L.L.	:	1.2. 85 (525)
15.	ALMEIDA, F.F.M. de	:	1.1.062 (260); 1.1.152 (355); 1.1.188 (394)
16.	AMARAL, P.	:	1.1.195 (402)

CPRM

17.	AMARAL, S.E. do	:	1.1.113 (312)
18.	ANDRADE, C.A.C. de & CUNHA, F.M.B.	:	1.1.223 (433)
19.	ANDRADE, G.O. de	:	1.1.122 (323)
20.	ANDRE, C.	:	2.1. 10 (549)
21.	ARANTES, J.L.G. et alii	:	2.1. 39 (580)
22.	ARANTES, J.L.G. & DAMASCENO, B.C.	:	1.1.209 (417)
23.	ARAUJO, J.F.V. de	:	2.1. 40 (581)
24.	BAHIA, R.R.	:	1.1.215 (425)
25.	BAPTISTA, A. & BAPTISTA, N.R.	:	1.2. 78 (518)
26.	BARBOSA, M.M.	:	1.2. 73 (513)
27.	BARBOSA, O.	:	1.1.131 (334); 1.1.160 (3
28.	BARBOSA, O. & RAMOS, J. R. de A.	:	1.1.134 (337)
29.	BARBOSA, O. & REDENÇÃO E SILVA, M. da	:	2.2. 10 (596)
30.	BARBOUR, A.P.	:	1.1.162 (365)
31.	BARRETO, J.C.	:	1.1.086 (285)
32.	BARROS, A.O.F. de	:	1.2. 51 (491)
33.	BARROUL, J.	:	1.1.168 (372); 1.1.169 (37
34.	BASTANI, T.J.	:	1.1.149 (352)
35.	BASTOS, A.A. & MOURA, P.	:	1.1.036 (229)
36.	BASTOS, A.M.	:	1.1.084 (283); 1.2. 15 (4
37.	BEMERGUI, I. & PENA, C. A.T.	:	1.2. 96 (536)

38.	BERBERT, C.O.	:	1.2. 66 (506)
39.	BISCHOFF, G.O.	:	2.1. 11 (550)
40.	Van BOECKEL, N.M. da C.	:	1.1.181 (387); 1.1.182 (388)
41.	BOER, N.P.	:	1.1.167 (371)
42.	BORGES, J.	:	1.1.050 (247); 1.1.222 (342)
43.	BOUMAN, Q.C.	:	2.1. 16 (555)
44.	BOUMAN, Q.C. et alii	:	2.1. 17 (556)
45.	BRANNER, J.C.	:	1.1.016 (208)
46.	BRAUN, O.P.G.	:	1.1.208 (415)
47.	BREITBACH, J.W.	:	2.1. 09 (547)
48.	CAMPOS, D.R.B.	:	1.2. 90 (530)
49.	CAMPOS, G.	:	1.1.100 (299)
50.	CAMPOS, L.F.G. de	:	1.2. 10 (444)
51.	CANTANHEDE, P.	:	1.1.135 (338); 1.1.148 (351)
52.	CAPUTO, M.V. et alii	:	1.1.214 (423)
53.	CARNEIRO, L.R.S.	:	1.2. 37 (477)
54.	CARVALHO, C.M.D.	:	1.1.058 (256)
55.	CARVALHO, F.P. & REDENÇÃO E SILVA, M.	:	2.2. 14 (600)
56.	CARVALHO, F.P. et alii	:	2.1. 41 (582)
57.	CARVALHO, J.C.M.	:	1.1.101 (300)
58.	CARVALHO, P.F. de et alii	:	1.1.031 (223)
59.	CASTRO, L. de O.	:	1.2. 59 (499)
60.	CELMINS, A.	:	2.1. 15 (554); 2.2. 01 (587)
61.	CHOUBERT, B.	:	1.1.080 (279)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

62. Le COINTE, P. : 1.1.023 (215); 1.1.064 (262); 1.1.076 (275)

63. COOK, J.T. : 2.1. 08 (546)

64. COSTA, H.F. da : 1.1.141 (344); 1.1.145 (348); 2.1. 22 (562)

65. COSTA, N.M.M. : 1.2. 89 (529)

66. COSTA-REGO : 1.2. 12 (450)

67. COUTINHO, J.M.V. et alii : 1.2. 63 (503)

68. CROSBY, W.O. : 1.1.012 (204)

69. DAEMON, R.F. : 2.2. 05 (591)

70. DAEMON, R.F. & CONTREIRAS, C.J.A. : 1.1.224 (434)

71. DAMIÃO, R.N. & MEDEIROS, M.F. : 1.1.213 (422)

72. DAMIÃO, R.N. & RAMGRAB, G.E. : 2.1. 26 (566)

73. DELBOUX, C.L. & RAMOS, A.N. : 2.1. 21 (561)

74. DERBY, O.A. : 1.1.013 (205); 1.1.018 (210); 1.1.019 (211); 1.1.078 (277)

75. DIXON, L.H. & SILVA, S. de O. : 1.1.095 (294)

76. DOLIANITI, E. : 1.2. 74 (514)

77. DOORII, J. van et alii : 1.2. 25 (465)

78. EBERT, H. : 1.1.142 (345); 1.1.165 (369)

79. EGLER, W.A. & SCHWASSMANN, H.D. : 1.1.150 (353)

80. ERICHSEN, A.I. : 1.1.065 (264); 1.2. 28 (468)

CPRM

81.	ESTRELLA, G.de O.	:	1.2. 61 (501)
82.	FALCÃO, H.	:	1.1.189 (395)
83.	FALESI, I.C.	:	1.1.153 (356)
84.	FERNANDES, G.	:	1.1.136 (339)
85.	FERREIRA, E.O.	:	1.1.079 (278); 1.1.127 (330); 1.1.198 (405); 1.2. 44 (484); 1.2. 49 (489)
86.	FORMAN, J.M.A.	:	1.2. 72 (512)
87.	FRANCISCO, B.H.R. & LOWENSTEIN, P.	:	1.1.192 (399)
88.	FREITAS, F.M.C.	:	1.1.183 (389)
89.	FREYDANCK, H.G.	:	2.1. 12 (551)
90.	GABB, W.M.	:	1.2. 04 (442)
91.	GARIBALDI, E.	:	2.2. 17 (603)
92.	GERASIMOV, I.P.	:	1.2. 62 (502)
93.	GIFFONI, L.E.	:	2.2. 11 (597)
94.	GIFFONI, L.E. & ABRAHÃO, H.N.	:	2.1. 28 (568)
95.	GOMES, P.	:	1.1.067 (266)
96.	GOMES, R.N.	:	2.1. 02 (539)
97.	GONÇALVES, G.N.D. & VILLAS BOAS, J.M.	:	1.2. 95 (535)
98.	GOUROU, P.	:	1.1.077 (276); 1.1.087 (286)
99.	GRABERT, H.	:	1.1.226 (436)
100.	GROENEWEG, W. & BOSMA, W.	:	1.1.193 (400)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

101.	GUERRA, A.T.	:	1.1.090 (289); 1.1.097 (296); 1.1.098 (297); 1.1.118 (319); 1.1.143 (346); 1.1.176 (382)
102.	GUERRA, A.T. & VALVERDE, O.	:	1.2. 50 (490)
103.	GUIMARÃES, D.	:	1.1.154 (357); 1.1.159 (362); 1.1.199 (406); 1.2. 03 (447)
104.	HAMMEN, T.V. du	:	1.2. 88 (528)
105.	HARTT, C.F.	:	1.1.005 (197); 1.1.017 (209); 1.1.020 (212); 1.1.055 (252)
106.	HERZ, N. et alii	:	1.2. 87 (527)
107.	HILBEE, E.C.	:	1.1.092 (291)
108.	HOLDRIDGE, D.	:	1.1.002 (194)
109.	HOLTROP, J.F.	:	1.2. 67 (507)
110.	HOWARD, A.D.	:	2.1. 20 (560)
111.	JANSEN, J.J.	:	1.2. 71 (511)
112.	JESUS, A.M.	:	2.2. 08 (594)
113.	JESUS, A.M. & ARANTES, J.L.G.	:	2.1. 24 (564)
114.	JOBIM, A.	:	1.1.128 (331)
115.	KATZER, F.	:	1.1.015 (207); 1.1.021 (213); 1.1.042 (237)
116.	KEGEL, W.	:	1.1.096 (295)
117.	KLINGE, H.S SIOLI, H.	:	1.1.146 (349)
118.	KLOOSTERMAN, J.B.	:	1.2. 81 (521)
119.	KUYUMJIAN, R.M.	:	1.2. 94 (534)
120.	LACERDA, C.	:	1.2. 36 (476)

121.	LANGE, F.W.	:	1.1.184 (390); 2.2. 04 (590)
122.	LEAL, J.F.	:	2.2. 20 (606)
123.	LEINZ, V.	:	1.1.082 (281); 1.2. 21 (459); 1.2. 22 (460)
124.	LEONARDOS, O.H.	:	1.2. 30 (470)
125.	LEONARDOS JR., O.H.	:	2.1. 25 (565)
126.	LEVAT, E.D.	:	1.2. 02 (440)
127.	LEWIS JR., R.W. et alii	:	1.1.210 (418)
128.	LIMA, E. de Q.	:	1.2. 18 (456)
129.	LIMA, M.	:	1.1.073 (272)
130.	LIMA, M.I.C. de	:	2.1. 31 (571); 2.2. 18 (604)
131.	LIMA, R.R.	:	1.1.132 (335)
132.	LINGER, H.	:	2.2. 03 (589)
133.	LOCHER, E.	:	1.2. 86 (526)
134.	LOCKZY,L. de	:	1.1.172 (376)
135.	MABESOONE, J.M.	:	1.1.185 (391)
136.	MADER, J.C.	:	1.2. 79 (519)
137.	MAGNANINI, A.	:	1.1.099 (298); 1.1.137 (340)
138.	MAHADEVAN, C. M.	:	1.1.109 (308)
139.	MANDETTA, P.	:	2.2. 12 (598)
140.	MANDETTA, P. & RAMGRAB, G.E.	:	2.2. 13 (599)
141.	MANN, N.W. & BURG, K.E.	:	1.2. 31 (471)
142.	MARBUT, S.F. & MANIFOLD, C.B.	:	1.2. 19 (457)
143.	MAROTTA, C.A. et alii	:	1.2. 68 (508)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

144.	MARQUES, I.P.M.	:	2.1. 32 (572)
145.	MELLO MORAES, J. de	:	1.1.155 (358)
146.	MENDES, J.C.	:	1.1.066 (265); 1.1.129 (332); 1.1.177 (383); 1.2. 47 (487); 1.2. 53 (493)
147.	MENDES, J.C. & PETRI, S.	:	1.1.202 (409)
148.	MONTALVÃO, R.M.G. de	:	2.1. 27 (567)
149.	MORAES, L.J. de	:	1.1.108 (307); 1.1.114 (314); 1.2. 46 (486)
150.	MORAIS, R.	:	1.1.046 (242)
151.	MOSCOSO, J.W.	:	1.1.160 (363)
152.	MOURA, J.M.	:	1.1.201 (408)
153.	MOURA, P. de	:	1.1.041 (236); 1.1.045 (241); 1.1.047 (243); 1.1.052 (249); 1.1.060 (258); 1.1.221 (431)
154.	NAGELL, R.H.	:	1.1.144 (347)
155.	NAGELL, R.H. & SILVA, A.R. da	:	1.2. 55 (495)
156.	NAYAK, V.K. & BHASKARA, R.A.	:	1.2. 70 (510)
157.	NERY, R.C. & PETRI, S.	:	1.2. 35 (475)
158.	NEVES, A.P. et alii	:	2.1. 42 (583)
159.	NEVES, S.B. & MENEZES, J.A.	:	2.1. 07 (545)
160.	NOGUEIRA FILHO, J.V.	:	1.1.206 (413)
161.	NOGUEIRA FILHO, J.V. & GONÇALVES, E.	:	1.1.205 (412)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

162.	NUNES, J.G.	: 1.2. 13 (451); 1.2. 34 (474)
163.	ODMAN, O.H.	: 1.2. 41 (481)
164.	O'HORNE, L.	: 1.1.170 (374)
165.	OLIVEIRA, A.I. de	: 1.1.027 (219); 1.1.033 (225); 1.1.034 (226); 1.1.037 (231); 1.1.048 (244); 1.1.093 (292); 1.1.125 (328); 1.2. 08 (446); 1.2. 40 (480); 1.2. 42 (482); 2.1. 01 (538)
166.	OLIVEIRA, B.	: 1.2. 80 (520)
167.	OLIVEIRA, E.P.	: 1.1.038 (232)
168.	OLIVEIRA, I.W.B. et alii	: 2.1. 33 (573)
169.	OLTMAN, R.E. et alii	: 1.1.156 (359)
170.	OTTMAN, F. de	: 1.1.139 (342)
171.	PAIVA, G. de	: 1.1.035 (227); 1.1.039 (233); 1.2. 06 (444); 1.2. 17 (455); 1.2. 20 (458)
172.	PANDOLFO, C.M.	: 1.1.115 (315); 1.1.216 (426); 1.2. 32 (472)
173.	PAULA-COUTO, C. de	: 1.1.178 (384)
174.	PETRI, S.	: 1.2. 48 (488)
175.	PICONE, C.E.	: 1.1.088 (287)
176.	PIMIENTA, J.	: 1.1.124 (327); 1.2.45 (485)
177.	PIMENTEL, G.	: 1.1.089 (288)
178.	PINTO, J.A.	: 2.2. 09 (595)
179.	PINTO, M. da S.	: 1.2. 07 (445)

CPRM

180.	PONTES, A.R.	:	2.1. 23 (563)
181.	PUTY, C.O.F. et alii	:	2.1. 43 (584)
182.	RAMOS, J.R.A.	:	1.1.123 (325)
183.	RAMOS, R.F.	:	1.1.186 (392)
184.	RAMGRAB, G.E.	:	2.2. 06 (592)
185.	RAMGRAB, G.E. et alii	:	2.2. 16 (602)
186.	RAMGRAB, G.E. & DAMIÃO, R.N.	:	2.1. 36 (577)
187.	RATHBUN, R.	:	1.1.011 (203); 1.2. 01 (439)
188.	REDENÇÃO E SILVA, M. da et alii	:	2.1. 37 (578)
189.	REDENÇÃO E SILVA, M. da & CARVALHO, P.F. de	:	2.2. 15 (601)
190.	REID, D.M.	:	1.1.044 (240)
191.	REIS, A.C.F.	:	1.1.069 (268); 1.1.070 (269); 1.1.140 (343)
192.	REIS, R.M.	:	1.1.207 (414)
193.	RESENDE, W.M. de	:	1.1.227 (437)
194.	RIBEIRO, G.	:	1.1.191 (398)
195.	RICE, A.H.	:	1.1.024 (216); 1.1.025 (217)
196.	RICH, J.H.	:	1.1.001 (193)
197.	RODRIGUES, J.B.	:	1.1.006 (198); 1.1.007 (199); 1.1.008 (200); 1.1.009 (201); 1.1.010 (202)
198.	ROXO, M.G. de O.	:	1.1.029 (221); 1.1.040 (235); 1.1.063 (261)
199.	La RUE, E.A. de	:	1.1.083 (282); 1.1.126 (329); 1.1.151 (354)

CPRM

200.	RUELLAN, F.	: 1.1.102 (301); 1.1.130 (333)
201.	SABBÁ, I.B.	: 1.2. 52 (492)
202.	SAKAMOTO, T.	: 1.1.138 (341)
203.	SAMPAIO, A.I.	: 1.1.057 (255)
204.	SANTOS, R. da S.	: 1.2. 75 (515)
205.	SCARPELLI, W.	: 1.1.166 (370); 1.1.197 (404); 1.2. 82 (522)
206.	SCARPELLI, W. et alii	: 1.2. 60 (500)
207.	SCHMIDT, J.C.J.	: 1.1.059 (257)
208.	SCHOBBENHAUS FILHO, C.	: 1.2. 92 (532)
209.	SCHOLS, H.	: 1.1.119 (320)
210.	SCHUCHERT, C.	: 1.1.022 (214)
211.	SCORZA, E.P.	: 1.2. 23 (462)
212.	SENNA, M.C.	: 1.1.219 (429)
213.	SETZER, J.	: 1.1.187 (393)
214.	SHERLOCK, R.L.	: 1.1.043 (239)
215.	SILVA, R.F.	: 1.1.053 (250)
216.	SILVA, S. de O.	: 1.1.111 (310); 2.1. 13 (552)
217.	SILVA, S. de O. & PETRI, S.	: 1.1.103 (302)
218.	SILVEIRA, J.D.	: 1.1.104 (303)
219.	SIOLI, H.	: 1.1.081 (280); 1.2. 27 (467); 1.2. 33 (473); 1.2. 39 (479)
220.	SIOLI, H. & KLINGE, H.	: 1.1.157 (360)
221.	SOARES, L. de C.	: 1.1.061 (259); 1.1.072 (271); 1.1.094 (293); 1.1.120 (321); 1.2. 29 (469)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

222.	SOMBROEK, G.W.	:	1.1.174 (379)
223.	SOMMER, F.W. & van BOECKEL, N.M. da C.	:	1.2. 76 (516)
224.	SOUZA, B.L. de	:	1.1.116 (316); 1.1.117 (317)
225.	SOUZA, F.J.P. de	:	1.1.133 (336)
226.	SOUZA, F.L. de & ANDRADE, A.B.	:	1.2. 77 (517)
227.	STERNBERG, H. O'R.	:	1.1.085 (284); 1.1.106 (305)
228.	SUSZCZYNSKI, E.F.	:	1.1.194 (401)
229.	SWAN, A.G.	:	2.1. 14 (553)
230.	TAYLOR, E.F.	:	2.1. 04 (542)
231.	TOWSE, D. & VINSON, P. E.	:	1.1.121 (322)
232.	URECH, E.E.	:	1.2. 38 (478)
233.	VALARELLI, J.V.	:	1.2. 69 (509)
234.	VAMPRE, J.	:	1.1.032 (224)
235.	VANN, J.H.	:	1.2. 58 (498)
236.	VIDAL, J.L.B.	:	1.1.211 (420)
237.	VIEIRA JR., A.R.	:	1.1.028 (220); 1.1.030 (222)
238.	VIEIRA, L.S. & OLIVEIRA FILHO, J.P.S.	:	1.2. 57 (497)
239.	VIEIRA, L.S. et alii	:	1.2. 83 (523)
240.	WALLACE, A.R.	:	1.1.054 (251)
241.	WENDEL, C.A. et alii	:	1.1.204 (411)
242.	WICHERTJ, M.E.	:	1.1.171 (375)
243.	WOLF, F.A.M.	:	1.2. 91 (531)
244.	WOODWARD, H.	:	1.2. 05 (443)
245.	WOOLDRIDGE, L.C.P.	:	2.1. 18 (557)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

7. ÍNDICE REMISSIVO POR LOCALIDADES E OCORRÊNCIAS MINERAIS

1. ADAMPADA-KABALEBO, ÁREA
   bauxita : 1.2. 71 (511)

2. AFONSO, IG. (AP)
   caulim : 1.1.068 (267)

3. ÁGUA BRANCA, IG. (AP)
   ferro : 1.1.112 (311)

4. ALBAN, JAZ. de (AP)
   manganês : 1.1.075 (274)

5. ALBAN, IG. (AP)
   ametista : 1.1.068 (267)
   cristal de rocha : 1.1.068 (267)
   diamante : 1.1.068 (267); 1.1.075 (274)

6. ALENQUER, MUN. (PA)
   bauxita : 1.1.225 (435)
   chumbo : 1.2. 72 (512); 2.1.01 (538)

7. AMAPÁ, RIO (AP)
   ouro : 1.1.061 (259)

8. AMAPÁ, T.F.
   alumínio : 2.1. 38 (579)
   areias monazíticas : 1.1.149 (352)
   cassiterita : 1.1.065 (264); 1.1.097 (296); 1.1.115 (315); 1.1.190 (396); 1.1.225 (435); 1.2. 37 (477); 2.1. 38 (579)
   caulim : 1.1.067 (266)
   cobre : 2.1. 38 (579)
   columbita : 1.1.067 (266); 1.1.097 (296); 1.1.225 (435)
   columbita-tantalita : 1.1.075 (274); 1.1.127 (330)
   cristal de rocha : 1.1.067 (266)
   cromo : 1.1.110 (309); 1.1.114 (314); 1.1.149 (352); 2.1. 38 (579)
   diamante : 1.1.067 (266); 1.1.115 (315); 1.1.149 (352); 1.1.190 (396); 1.1.225 (435); 1.2. 37 (477)
   ferro : 1.1.097 (296); 1.1.110 (309); 1.1.225 (435); 1.2. 13 (451); 1.2. 37 (477); 2.1. 38 (579); 2.2. 10 (596)
   grafite : 1.1.067 (266)
   linhito : 1.1.049 (246); 1.1.075 (274)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

manganês	:	1.1.067 (266); 1.1.084 (283); 1.1.097 (296); 1.1.110 (309); 1.1.114 (314); 1.1.149 (352); 1.2. 37 (477); 1.2. 64 (504); 2.1. 38 (579)
nigerita	:	1.2. 78 (518)
ouro	:	1.1.067 (266); 1.1.075 (274); 1.1.100 (299); 1.1.110 (309); 1.1.115 (315); 1.1.149 (352); 1.1.225 (435); 1.2. 12 (551); 1.2. 37 (578); 2.1. 38 (579)
pedras preciosas	:	1.1.075 (274); 1.1.149 (352)
pirita	:	1.1.075 (274)
prata	:	2.1. 38 (579)
rutilo	:	1.1.067 (266); 1.1.075 (274)
tantalita	:	1.1.067 (266); 1.1.097 (296); 1.1.190 (396); 1.1.225 (435); 1.2. 37 (477)
tântalo/nióbio	:	2.1. 38 (579)
vanádio	:	2.1. 38 (579)

9. AMAPARI, Bacia do rio (AP)

cassiterita	:	1.2. 25 (465)
manganês	:	1.1.127 (330); 1.2. 24 (464)
ouro	:	1.2. 25 (465)
tantalita	:	1.2. 25 (465)

10. AMAPARI, RIO (AP)

amianto	:	1.1.032 (224)
cassiterita	:	1.1.079 (278); 1.2. 79 (519)
manganês	:	1.1.075 (274); 1.2. 26 (466); 1.2. 43 (483)

11. AMAZONIA, CARBONÍFERO da

anidrita e gipsita	:	1.1.136 (330)

12. AMAZONAS, BAIXO RIO

calcário	:	1.1.189 (395)

13. AMAZONAS, EST.

baritina	:	1.1.136 (330)
bauxita	:	1.1.115 (315); 1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
calcário	:	1.1.225 (435)
cobre	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
diamante	:	1.1.225 (435)
estanho	:	2.1. 38 (579)
ferro	:	2.1. 38 (579)

manganês	:	2.1. 38 (579)
ouro	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
platina	:	1.1.225 (435)
prata	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
14. AMAZONAS, MÉDIO RIO		
evaporitos	:	1.1.205 (412)
15. AMAZÔNICA, BACIA		
anidrita	:	1.1.200 (407); 1.2. 32 (472)
calcário	:	1.1.136 (339); 1.1.200 (407)
minerais radioativos	:	1.1.136 (339)
salgema	:	1.1.200 (407); 1.2. 32 (472)
16. AMAZÔNICA, REGIÃO		
carvão	:	1.2. 10 (448)
17. ARAGUAIA, BACIA DO RIO		
cobalto	:	1.1.203 (410)
platina	:	1.1.203 (410)
18. ARAGUARI, BACIA DO RIO		
cassiterita	:	1.1.075 (274); 1.2. 25 (465)
ouro	:	1.2. 12 (450); 1.2. 25 (465)
19. ARIPUANÃ, RIO (AM)		
manganês	:	1.1.190 (396)
20. AVEIRO (PA)		
salgema	:	1.1.225 (435)
21. BACURI, IG. (AP)		
areia monazítica	:	1.1.075 (274); 1.1.112 (311)
tantalita	:	1.1.112 (311)
zircônio	:	1.1.075 (274)
22. BAEMI, IG. (AP)		
asbesto	:	2.1. 37 (578)
23. BAIXIO (AP)		
manganês	:	1.2. 14 (452)
24. BARCELAR (AP)		
manganês	:	1.2. 14 (452)
25. BARRETO, IG. (AM)		
ferro	:	2.2. 06 (592)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

26. BELÉM (PA)
materiais de construção : 1.1.209 (417)

27. BELÉM, ÁREA PROJ. ARGILA
materiais de construção : 2.1. 39 (580)

28. BERNARD, IG. (AP)
diamante : 1.1.075 (274); 1.1.068 (267)
rutilo : 1.1.068 (267)

29. BOCA ALTA, IG.
caulim : 1.1.068 (267)
diamante : 1.1.075 (274)

30. BORBA (AM)
manganês : 1.1.225 (435)

31. BRAGANTINA, REGIÃO
calcário : 1.1.190 (396); 1.1.205 (412)

32. BRANCO, ALTO RIO (RR)
ágata : 1.1.048 (244)
diamante : 1.1.048 (244)
dolomito : 1.1.048 (244); 2.1. 01 (538)
ouro : 1.1.032 (224); 1.1.079 (278); 2.1. 01 (538)

33. BRANCO, BACIA RIO (RR)
diatomita : 1.1.127 (330); 2.1. 01 (538)
mica : 2.1. 01 (538)
ouro : 1.1.048 (244)

34. BRASIL
cassiterita : 1.2. 79 (519)

35. BREU, IG. (AP)
cromo : 2.1. 37 (578)
ferro (?) : 2.1. 05 (543)

36. CAJARI, LOCAL (PA)
linhito : 1.1.028 (220)

37. CALÇOENE (AP)
ouro : 1.1.100 (299)

38. CALÇOENE, RIO (AP)
linhito : 1.1.028 (220); 1.1.067 (266); 1.1.097 (296)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

39. CAMAIPI, RIO (AP)
    coríndon : 1.1.074 (273)
    ouro : 1.1.074 (273)
    tantalita : 1.1.074 (273)

40. CAMPINAS (PA)
    águas termo-sulfurosas : 2.1. 01 (538)

41. CAPANEMA, REGIÃO
    calcário : 1.1.190 (396)

42. CAPIM, IG. (RR)
    diamante : 1.1.134 (337)
    ouro : 1.1.134 (337)

43. CASSIPORÉ, RIO (AP)
    linhito : 1.1.028 (220); 1.1.097 (296)
    ouro : 1.1.061 (259); 1.2. 12 (450)

44. CAXINJUBA, IG. (AP)
    talco : 1.1.075 (274)

45. CÉU AZUL, IG. (AP)
    diamante : 1.1.068 (267); 1.1.075 (274)

46. COLÔMBIA, FRONTEIRA
    linhito : 2.1. 01 (538)

47. COMUMÃ (AM)
    manganês : 1.1.225 (435)

48. COTINGO, RIO (RR)
    diamante : 2.1. 33 (573)

49. CRICOU, RIO (AP)
    bauxita : 1.2. 46 (486)

50. CUMUCURY, LAGO (PA)
    linhito : 1.1.028 (220)

51. CURUÁ DE ALENQUER, RIO(PA)
    calcário : 2.1. 01 (538)

52. CURUPI, RIO (AP)
    gipsita : 2.1. 01 (538)
    ouro : 1.2. 12 (450)

53. ERAL, IG. (RR)
    tantalita : 2.1. 33 (573)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

54. ESPERANÇA, IG. (AP)
ouro : 1.1.100 (299)

55. ESPIGÃO DO CHUMBO, JAZ. DE (AP)
manganês : 1.1.079 (278); 1.2. 14 (452)

56. ESPIGÃO DO MEIO (AP)
manganês : 1.2. 14 (452)

57. EVA, PARANÁ DA (AM)
gás : 1.1.111 (310); 1.2. 35 (475)

58. FALSINO, BAIXO RIO
cobre : 2.2. 18 (604)

59. FARO (PA)
bauxita : 1.2. 91 (531)

60. FIRMEZA (RIO JURUÁ)
diatomito : 2.1. 01 (538)

61. FLOR DO OURO (ALTO XINGU)
hulha : 2.1. 01 (538)

62. FRESCO, RIO
chumbo : 1.1.200 (407)
cobre : 1.1.200 (407)

63. GAIVOTA, MINA (AP)
ouro : 1.1.065 (264)

64. GRENÁ, IG. (AP)
cassiterita : 1.2. 15 (453)

65. GUIANA BRASILEIRA
linhito : 1.1.028 (220)

66. GUIANA, ESCUDO
manganês : 1.2. 67 (507)

67. GUIANA FRANCESA
bauxita : 1.1.168 (372)

68. IÇÁ, RIO (AM)
linhito : 1.1.028 (220)

69. IÇANA, RIO
talco : 1.1.032 (224)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

70. ÍNDIOS, IG. DOS (AP)
cassiterita : 1.1.075 (274); 2.1. 02 (539)

71. ITAITUBA (PA)
águas termo-sulfurosas : 2.1. 01 (538)
estanho : 1.1.200 (407)
ouro : 1.1.200 (407)

72. ITARARÉ, RIO (AP)
ouro : 1.2. 12 (450)

73. JACUNDÁ, MUN. (PA)
diamante : 1.1.115 (315)

74. JAMANXIM, BACIA DO RIO
ouro : 1.1.115 (315)

75. JAMUNDÁ, RIO
calcário : 2.1. 01 (538)

76. JAPURÁ, RIO
ouro : 1.1.032 (224)

77. JARDIM (PA)
águas termo-sulfurosas : 2.1. 01 (538)

78. JARI, RIO
caulim : 1.1.205 (412)

79. JATAPU, RIO (AM)
bauxita : 1.2. 91 (531)
calcário : 1.1.189 (395)
ferro : 1.1.115 (315); 1.1.190 (396); 1.1.205 (412); 2.1. 22 (562)

80. JAVARI, RIO (AM)
linhito : 1.1.028 (220)

81. JOÃO ANDRÉ, IG. (AP)
cassiterita : 1.2. 79 (519)

82. JORNAL, JAZ. DE (AP)
manganês : 1.1.079 (278); 1.1.127 (330)

83. LABREA, MUN. (AM)
cassiterita : 1.1.225 (435)

84. LEÃO, LOCAL. (AP)
tantalita : 1.1.065 (264); 2.1. 37 (578)

85. LEON, IG. (AP)
columbita-tantalita : 1.1.068 (267)

86. LOURENÇO (AP)
linhito : 1.2. 46 (486)

87. MACAPÁ, MUN. (AP)
ferro : 1.1.112 (311)
ouro : 1.1.079 (278); 1.1.127 (330)

88. MADEIRA, RIO
ouro : 1.1.115 (315)

89. MAECURU, RIO (PA)
calcário : 2.1. 01 (538)

90. MANAUS
gás : 1.1.111 (310); 1.2. 35 (475)

91. MANAUS-CARACARAÍ, ESTR.
granito : 2.2. 11 (597)

92. MANAUS-ITACOATIARA, ESTR.
caulim : 2.1. 24 (564); 2.2. 09 (595)

93. MAPARI, RIO (AP)
ouro : 1.2. 12 (450)

94. MARABÁ, MUN. (PA)
cristal de rocha : 1.1.200 (407)
diamante : 1.1.115 (315); 1.1.200 (407)
ferro : 1.1.225 (435)
manganês : 1.1.200 (407)
ouro : 1.1.200 (407)

95. MARACÁ, RIO (AP)
ouro : 1.2. 12 (450)

96. MAÚ, RIO
ouro : 1.1.032 (224); 2.1. 33 (573)

97. MAUÉS
calcário : 2.1. 01 (538); 2.2. 11 (597)

98. MAZAGÃO, MUN. (AP)
cassiterita : 1.1.079 (278); 1.1.127 (330)
cassiterita e tantalita : 1.1.079 (278)
ouro : 1.1.079 (278); 1.1.127 (330)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

99. MINA SECA (RR)
ouro : 2.1. 33 (573)

100. MONTE ALEGRE, REGIÃO
águas termo-sulfurosas : 2.1. 01 (538)
calcário : 1.1.190 (396); 1.1.205 (412)
linhito : 1.1.028 (220)

101. MOURA, VILA (AM)
granito : 2.2. 07 (593); 2.2. 11 (597); 1.1.051 (248); 2.2. 09 (595)
granito c/mineralização de pirita : 2.2. 07 (593)

102. MUNDICO, JAZ. (AP)
tantalita : 1.1.065 (264)

103. MUTURUCA, RIO (RR)
diamante e ouro : 1.1.134 (337)

104. NAZARÉ (AM)
ametista : 2.2. 06 (592)

105. NHAMUNDÁ (PA)
bauxita : 1.2. 91 (531)

106. NOVA OLINDA, REGIÃO DE
gipsita : 1.1.111 (310)
petróleo : 1.1.111 (310); 1.1.148 (351)
salgema : 1.1.111 (310)

107. NOVO ARIPUANÃ, MUN. (AM)
cassiterita : 1.1.225 (435)

108. OIAPOQUE, RIO (AP)
bauxita : 1.1.114 (314); 1.1.115 (315); 1.2. 34 (474)
ouro : 1.1.061 (259)

109. ORIENTE, IG.
ferro : 2.2. 02 (588)

110. ORIXIMINÁ (PA)
bauxita : 1.2. 91 (531)

111. PARÁ, EST.
bauxita : 1.1.115 (315); 1.2. 07 (445); 2.1. 38 (579)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

chumbo	:	2.1. 38 (579)
cobalto	:	1.1.203 (410)
cromo	:	2.1. 38 (579)
diamante	:	1.1.225 (435)
estanho	:	2.1. 38 (579)
ferro	:	2.1. 38 (579)
manganês	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
ouro	:	1.2. 08 (446); 2.1. 01 (538); 2.1. 38 (579)
platina	:	1.1.203 (410)
prata	:	2.1. 38 (579)
rutilo/ilmenita	:	2.1. 38 (579)
tantalita	:	1.1.225 (435)
tântalo/nióbio	:	2.1. 38 (579)
vanádio	:	2.1. 38 (579)

112. PARAGOMINAS (PA)

bauxita	:	1.1.205 (412); 1.2. 91 (531)

113. PARAUARI, RIO (AM)

calcário	:	1.1.189 (395); 2.2. 09 (595)

114. PERU, FRONTEIRA

linhito	:	2.1. 01 (538)

115. POUSO ALTO (RR)

tantalita	:	2.1. 33 (573)

116. PRETO, RIO

cromita	:	1.1.190 (396)

117. PURAQUE, IG. (RR)

diatomita	:	2.1. 26 (566); 2.1. 33 (573)

118. PURUPURU, RIO

caulim	:	1.1.032 (224)

119. PURUS, RIO

gêsso	:	1.1.032 (224)

120. QUINÔ, RIO (RR)

diamante	:	1.1.037 (231)
ouro	:	1.1.037 (231)
ouro e diamante	:	2.1. 33 (573)

121. QUIXITO (AM)

linhito	:	1.1.049 (246)

122. RIO BRANCO, T.F. vide
RORAIMA, T.F.

123. RONDONIA, T.F.

bauxita	:	1.1.115 (315)
cassiterita	:	1.1.115 (315); 1.1.176 (382); 1.1.205 (412)
diamante	:	1.1.115 (315)
ouro	:	1.1.115 (315); 1.1.225 (435)
tantalita-columbita	:	1.1.225 (435)

124. RORAIMA, T.F.

bauxita	:	1.1.115 (315); 2.1. 33 (573)
cassiterita	:	1.1.225 (435); 2.1. 33 (573)
columbita-tantalita	:	1.1.225 (435)
cristal de rocha	:	1.1.225 (435)
diamante	:	1.1.115 (315); 1.1.118 (319); 1.1.176 (382); 1.1.225 (435)
diatomito	:	2.1. 33 (573)
mica	:	1.1.225 (435)
minerais radioativos	:	2.1. 33 (573)
ouro	:	1.1.115 (315); 1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
tantalita	:	2.1. 33 (573)
tântalo/nióbio	:	2.1. 38 (579)

125. SANTA MARIA, DISTR. (AP)

ferro	:	1.1.068 (267); 1.2. 38 (478)
ouro	:	2.1. 37 (578)

126. SANTA MARIA, IG. (AP)

columbita-tantalita	:	1.1.068 (267)
manganês	:	1.1.075 (274)

127. SANTA MARIA, LOCAL. (AP)

ferro	:	1.1.079 (278); 1.1.108 (307); 1.2. 41 (481)
ouro	:	1.1.068 (267)

128. SANTA TEREZINHA, JAZ.(AP)

manganês	:	1.1.079 (278); 1.1.127 (330)

129. SÃO FELIX (PA)

chumbo	:	2.1. 01 (538)

130. SERRA DOS CARAJÁS (PA)

ferro	:	1.1.115 (315); 1.1.200 (407)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

131. SERRA DO CRISTAL (RR)
cristal de rocha : 1.1.037 (231); 1.1.048 (244)
quartzo : 2.1. 01 (538)

132. SERRA DA MINA (RR)
salitre : 1.1.048 (244)

133. SERRA DO NAVIO (AP)
manganês : 1.1.075 (274); 1.1.079 (278); 1.1.115 (315); 1.1.127 (330); 1.1.144 (347); 1.1.159 (362); 1.1.166 (370); 1.1.190 (396); 1.1.205 (412); 1.2. 14 (452); 1.2. 17 (455); 1.2. 20 (458); 1.2. 21 (459); 1.2. 22 (460); 1.2. 25 (465); 1.2. 30 (470); 1.2. 41 (481); 1.2. 54 (494); 1.2. 55 (495); 1.2. 59 (499); 1.2. 60 (500); 1.2. 66 (506); 1.2. 68 (508); 1.2. 69 (509); 1.2. 70 (510); 1.2. 82 (522); 1.2. 84 (524); 1.2. 87 (527); 2.1. 02 (539); 2.1. 06 (544)

134. SERRA DO TEPEQUÉM (RR)
diamante : 2.1. 33 (573)

135. SERRA VERDE
ouro : 2.1. 33 (573)

136. SUAPI, RIO (RR)
diamante : 2.2. 12 (598)
diamante e ouro : 1.1.134 (337); 2.1. 33 (573)

137. SUCUNDURI, RIO (AM)
manganês : 1.2. 28 (468)

138. SURINAM
bauxita : 1.1.171 (375)

139. SURUBAI (RR)
diamante : 2.1. 33 (573)

140. SURUMU, RIO
diamante : 1.1.032 (224)
ferro : 1.1.032 (224)
manganês : 1.1.032 (224)
ouro : 1.1.032 (224)
talco : 1.1.032 (224)

141. TABATINGA (AM)
linhito : 1.1.049 (246)

142. TACUTU, RIO (RR)
ouro : 2.1. 33 (573)

143. TAPAJÓS, RIO (PA)
calcário : 1.1.189 (395); 2.1. 01 (538)
cassiterita : 1.1.225 (435)
gipsita (sondagem) : 2.1. 01 (538)
ouro : 1.1.115 (315); 1.1.205 (412); 1.1.225 (435)

144. TAPARABU, RIO
ouro : 1.1.041 (236)

145. TEPEQUÉM, RIO (RR)
diamante e ouro : 1.1.134 (337); 2.1. 33 (573)

146. TOCANTINS, ALTO RIO
rutilo : 2.1. 01 (538)

147. TOCANTINS, BACIA DO RIO
diamante : 2.1. 01 (538)
diatomito : 1.1.127 (330)
mica : 2.1. 01 (538)

148. TRACAJUBA (AP)
ferro : 2.2. 14 (600)

149. TRAIRÃO, IG. (AFLU. RIO FRESCO)
hulha : 2.1. 01 (538)

150. TROMBETAS, RIO (PA)
bauxita : 1.1.205 (412)
calcário : 1.1.189 (395); 2.1. 01 (538)

151. TROMBETAS-MAECURU, ÁREA PROJETO
chumbo (?) : 2.1. 35 (576)
cobre (?) : 2.1. 35 (576)
zinco (?) : 2.1. 35 (576)

152. TUCURUI, MUN. (PA)
diamante : 1.1.115 (315)

153. UAÇÁ, RIO (AP)
ouro : 1.2. 12 (450)

154. UATUMÃ, RIO (AM)
areias c/As, Zn, Cu : 1.1.032 (224)
calcário : 1.1.189 (395); 2.2. 09 (595)

155. URUBU, RIO (AM)
gêsso : 1.1.032 (224)

156. URUCA (RR)
ouro : 2.1. 33 (573)

157. URUCARA
calcário : 2.2. 11 (597)

158. URUPADI (AM)
calcário : 1.1.189 (395); 2.2. 09 (595)

159. USINA VELHA (AM)
cassiterita : 2.2. 06 (592)

160. VENEZUELA
ouro : 1.2. 86 (526)

161. VILA NOVA, DISTR. FERRÍ FERO (AP)
cassiterita : 2.2. 10 (596)
ferro : 2.2. 10 (596)
ouro : 2.2. 10 (596)
tantalita : 2.2. 10 (596)

162. VILA NOVA, RIO (AP)
areia monazítica : 1.1.075 (274)
cassiterita : 1.1.079 (278); 1.2. 79 (519)
diamante : 1.1.075 (274)
ferro : 1.1.067 (266); 1.1.114 (314); 1.2. 04 (442); 1.2. 09 (447); 1.2. 11 (449); 1.2. 26 (466); 2.1. 02 (539); 2.1. 37 (578)
manganês : 1.1.190 (396)
ouro : 1.1.190 (396)
zinco : 1.1.075 (274)

163. VILA NOVA DE SANTA MARIA, LOCAL. (AP)
caulim : 1.1.075 (274)

164. VILA NOVA, SERIE (AP)
cassiterita : 1.1.099 (298)
diamante : 1.1.099 (298)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

ferro : 1.1.099 (298)
ouro : 1.1.099 (298)
tantalita : 1.1.099 (298)

165. XINGU, ALTO E MÉDIO RIO
chumbo : 1.1.200 (407)
cobre : 1.1.200 (407)

166. XINGU, RIO
chumbo (?) : 1.1.190 (396)

8. ÍNDICE REMISSIVO POR ORDEM ALFABÉTICA DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS

1. ÁGATA
   alto rio Branco : 1.1.048 (244)

2. ÁGUAS TERMO-SULFUROSAS
   Campinas (PA) : 2.1. 01 (538)
   Itaituba (PA) : 2.1. 01 (538)
   Jardim (PA) : 2.1. 01 (538)
   Monte Alegre (PA) : 2.1. 01 (538)

3. AMETISTA
   ig. Alban : 1.1.068 (267)
   Nazaré (AM) : 2.2. 06 (592)

4. AMIANTO
   rio Amapari : 1.1.032 (224)
   rio Canamé : 1.1.032 (224)

5. ANIDRITA
   bacia Amazônica : 1.2. 32 (472)

6. ANIDRITA e GIPSITA
   Carbonífero da Amazônia : 1.1.136 (339)

7. AREIAS c/As, Cu, Zn
   rio Uatumã : 1.1.032 (224)

8. AREIAS MONAZÍTICAS
   Amapá, T.F. : 1.1.075 (274); 1.1.149 (352)
   ig. Bacuri : 1.1.075 (274)
   rio Vila Nova : 1.1.075 (274)

9. ARGILA
   Planalto Central de Goiás : 2.1. 01 (538)

10. ASBESTO
   ig. Baemi : 2.1. 37 (578)

11. BARITINA
   Amazonas, Est. : 1.1.136 (339)
   Planalto Central de Goiás : 1.1.136 (339); 2.1. 01 (538)

12. BAUXITA
   Adampada - Kabalebo : 1.2. 71 (511)
   Amapá, T.F. : 2.1. 38 (579)
   Amazonas, Est. : 1.1.115 (315); 1.1.225 (435)

Faro (PA)	:	1.1. 46 (242)
Guiana Francesa	:	1.1.168 (372)
Mun. Alenquer (PA)	:	1.1.225 (435)
Nhamundá (PA)	:	1.1.046 (242)
Oriximiná (PA)	:	1.1.046 (242)
Pará, Est.	:	1.1.115 (315); 1.2. 07 (445); 2.1. 38 (579)
Paragominas (PA)	:	1.1.046 (242); 1.1.205 (412)
Pesquisa: rios Cricou e Oiapoque	:	1.1.112 (311)
rio Cricou	:	1.2. 46 (486)
rio Jatapu	:	1.1.046 (242)
rio Oiapoque	:	1.1.114 (314); 1.1.115 (315); 1.2. 34 (474)
rio Trombetas	:	1.1.205 (412)
Rondônia, T.F.	:	1.1.115 (315)
Roraima, T.F.	:	1.1.115 (315); 2.1. 33 (573)
Surinam	:	1.1.046 (242)

13. BIOGEOGRAFIA

Amapá, T.F.	:	1.1.099 (298)
Bacia Amazônica	:	1.1.224 (434)
Bacia do baixo Amazonas	:	1.1.184 (390); 2.2. 05 (591)
Região Amazônica	:	1.1.163 (366)
rio Tapajós (PA)	:	1.2. 89 (529)

14. CALCÁRIO

Amazonas, Est.	:	1.1.225 (435)
Bacia Amazônica	:	1.1.136 (339); 1.1.200 (407)
baixo Amazonas	:	1.1.189 (395)
Maués	:	2.1. 01 (538); 2.2. 11 (597)
região Bragantina	:	1.1.190 (396); 1.1.205 (412)
região de Capanema	:	1.1.190 (396)
região de Monte Alegre	:	1.1.190 (396); 1.1.205 (412)
rio Curuá de Alenquer	:	2.1. 01 (538)
rio Jamundá	:	2.1. 01 (538)
rio Jatapu	:	1.1.184 (390)
rio Maecuru	:	2.1. 07 (545)
rio Parauari	:	1.1.189 (395); 2.2. 09 (595)
rio Tapajós	:	2.1. 01 (538)
rio Trombetas	:	2.1. 01 (538); 1.1.189 (395)
rio Uatumã	:	1.1.189 (395); 2.2. 09 (595)
rio Urupadi	:	1.1.189 (395); 2.2. 09 (595)
Urucará	:	2.2. 11 (597)
Vale do Tapajós	:	1.1.189 (395)

15. CARVÃO

Região Amazônica	:	1.2. 10 (448)

16. CASSITERITA

Amapá, T.F.	:	1.1.065 (264); 1.1.097 (296); 1.1.115 (315); 1.1.190 (396); 1.1.225 (435); 1.2. 15 (453); 1.2. 37 (477); 2.1. 38 (579); 2.2. 10 (596)
Amazonas, Est.	:	2.1. 38 (579)
bacia rio Araguari	:	1.1.075 (274)
Brasil	:	1.2. 79 (519)
Brasil: economia	:	1.1.145 (348)
Distrito ferrífero rio Vila Nova	:	2.2. 10 (596)
ig. Grená	:	1.2. 15 (453)
ig. João André	:	1.2. 79 (519)
ig. dos Índios	:	1.1.075 (274); 2.1. 02 (539)
Mun. Itaituba (PA)	:	1.1.200 (407)
Mun. Labrea (AM)	:	1.1.225 (435)
Mun. Mazagão (AP)	:	1.1.127 (330)
Mun. Novo Aripuanã(AM)	:	1.1.225 (435)
Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)
rio Amapari	:	1.1.079 (278); 1.2. 79 (519)
rio Tapajós	:	1.1.225 (435)
rio Vila Nova	:	1.1.079 (278); 1.2. 79 (519)
Rondônia, T.F.	:	1.1.115 (315); 1.1.205 (412); 1.1.225 (435)
Roraima, T.F.	:	1.1.225 (435); 2.1. 33 (573)
Série Vila Nova	:	1.1.099 (298)
Usina Velha (AM)	:	2.2. 06 (592)

17. CASSITERITA e TANTALITA

Mun. Mazagão (AP)	:	1.1.079 (278)

18. CAULIM

Amapá, T.F.	:	1.1.079 (278)
estr. Manaus - Itacoatiara	:	2.1. 24 (564); 2.2. 09 (595)
ig. Afonso	:	1.1.068 (267)
ig. Boca Alta	:	1.1.068 (267)
rio Jari (PA)	:	1.1.205 (412)
rio Purupuru	:	1.1.032 (224)
Vila Nova de Santa Maria (AP)	:	1.1.075 (274)

19. CHUMBO

área Projeto Trombetas - Maecuru (?)	:	2.1. 35 (576)
médio e alto Xingu	:	1.1.200 (407)
Mun. Alenquer (PA)	:	1.2. 72 (512); 2.1. 01 (538)

Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)
prox. Serra Norte (?)	:	1.1.203 (410)
rio Fresco	:	1.1.200 (407)
rio Xingu (?)	:	1.1.190 (396)
São Felix (PA)	:	2.1. 01 (538)

20. CLIMA

alto rio Negro	:	1.2. 57 (497)
Amapá, T.F.	:	1.1.098 (297)
baixo Amazonas	:	1.1.076 (275)
Região Amazônica	:	1.1.087 (286); 1.1.059 (257); 1.1.163 (366)
Serra do Navio (AP)	:	1.2. 25 (465)

21. COBALTO

Pará, Est.	:	1.1.203 (410)
rio Araguaia	:	1.1.203 (410)

22. COBRE

Amapá, T.F.	:	2.1. 38 (579)
Amazonas, Est.	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
área Projeto Trombetas - Maecuru (?)	:	2.1. 35 (576)
baixo rio Falsino	:	2.2. 18 (604)
médio e alto Xingu	:	1.1.200 (407)
Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)
prox. Serra Norte (?)	:	1.1.203 (410)
rio Fresco	:	1.1.200 (407)

23. COLUMBITA

Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266); 1.1.097 (296); 1.1.225 (435)

24. COLUMBITA e TANTALITA

Amapá, T.F.	:	1.1.075 (274); 1.1.127 (330)
Rondônia, T.F.	:	1.1.225 (435)
Roraima, T.F.	:	1.1.225 (435)

25. CORINDON

rio Camaipi (AP)	:	1.1.074 (273)

26. CRISTAL DE ROCHA

Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266)
ig. Alban	:	1.1.068 (267)
reg. Marabá	:	1.1.200 (407)
Roraima, T.F.	:	1.1.205 (412)
Serra do Cristal (RR)	:	1.1.037 (231); 1.1.048 (244)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

27. CROMO

Amapá, T.F.	:	1.1.110 (309); 1.1.114 (314); 1.1.149 (352); 2.1. 38 (579)
Amazonas, Est.	:	2.1. 38 (579)
ig. Breu	:	2.1. 73 (272)
Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)
rio Preto	:	1.1.190 (396)

28. DIAMANTE

alto rio Branco (RR)	:	1.1.048 (244)
Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266); 1.1.075 (274); 1.1.115 (315); 1.1.149 (352); 1.1.190 (396); 1.1.225 (435); 1.2. 37 (477)
Amazonas, Est.	:	1.1.225 (435)
ig. Alban	:	1.1.068 (267); 1.1.075 (274)
ig. Bernard	:	1.1.068 (267); 1.1.075 (274)
ig. Boca Alta.	:	1.1.075 (274)
ig. Céu-Azul	:	1.1.068 (267); 1.1.075 (274)
Mun. Jacundá (PA)	:	1.1.115 (315)
Mun. Marabá (PA)	:	1.1.115 (315); 1.1.200 (407)
Mun. Tucuruí (PA)	:	1.1.115 (315)
Pará, Est.	:	1.1.225 (435)
Rio Branco, T.F. (vi de Roraima, T.F.)		
rio Cotingo	:	2.1. 33 (573)
rio Maú	:	2.1. 33 (573)
rio Quinô (RR)	:	1.1.037 (231); 2.1. 33 (573)
rio Suapi (RR)	:	2.1. 33 (573); 2.2. 12 (598)
rio Surumu	:	1.1.032 (224)
rio Tocantins	:	2.1. 01 (538)
rio Vila Nova	:	1.1.075 (274)
Rondônia, T.F.	:	1.1.115 (315)
Roraima, T.F.	:	1.1.115 (315); 1.1.118 (319); 1.1.176 (382); 1.1.225 (435); 2.1. 01 (538)
serra do Tepequem	:	2.1. 33 (573)
Série Vila Nova	:	1.1.099 (298)
Surubai (RR)	:	2.1. 33 (573)

29. DIAMANTE e OURO

ig. Capim	:	1.1.134 (337)
rio Muturuca	:	1.1.134 (337)
rio Quinô	:	2.1. 33 (573)
rio Suapi	:	1.1.134 (337); 2.1. 33 (573)
rio Tepequém	:	1.1.134 (337); 2.1. 33 (573)

30. DIATOMITA

alto rio Branco	:	2.1. 01 (538)

bacia rio Branco : 1.1.127 (330)
bacia rio Tocantins : 1.1.127 (330)
Firmeza - rio Juruá : 2.1. 01 (538)
ig. Puraque (RR) : 1.1.079 (278); 2.1. 26 (566)
Roraima, T.F. : 2.1. 33 (573)

31. DOLOMITA
alto rio Branco : 1.1.048 (244)

32. ECONOMIA
Amapá, T.F. : 1.1.022 (214); 1.1.133 (336); 1.1.148 (351); 1.2. 13 (451); 1.2. 16 (454); 1.2. 36 (476); 1.2. 43 (483); 1.2. 45 (485); 1.2. 64 (504); 1.2. 84 (524)
Amazônia Brasileira : 1.1.069 (268); 1.1.206 (413); 1.1.219 (429)
Amazônia - petróleo : 1.2. 52 (492)
baixo Amazonas : 1.1.092 (291)
Brasil - cassiterita : 1.1.145 (348)
Manaus : 1.1.107 (306)
Pará, Est. : 1.1.173 (378)
Região Amazônica : 1.1.014 (206); 1.1.089 (288); 1.1.191 (398); 1.2. 80 (520)
Rio Branco, T.F. (vide Roraima, T.F.)
Roraima, T.F. : 1.1.176 (382)
vale do Amazonas : 1.1.070 (269)

33. ESTRATIGRAFIA
área de Maués : 2.1. 10 (549)
área do rio Negro : 2.1. 16 (555)
área Projeto Marabá : 2.1. 43 (584)
bacia Amazônica : 1.1.016 (208); 1.1.129 (332); 1.1.152 (355); 1.1.167 (371); 1.1.182 (388); 1.1.214 (423); 1.1.223 (433); 1.1.224 (434); 1.1.226 (436)
baixo Amazonas : 2.1. 21 (561)
baixo rio Jamanxim : 1.1.218 (428)
bacia rio Negro : 2.1. 14 (553)
Brasil : 1.1.154 (357)
Escudo das Guianas : 1.1.165 (369)
Faro (PA) : 2.1. 18 (557)
fossa de Marajó : 1.1.093 (292)
Guiana Francesa : 1.1.169 (373)
Mamuru (PA) : 2.1. 11 (550)
Óbidos (PA) : 2.1. 11 (550)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

Plataforma Brasileira	:	1.1.188 (394)
Região Amazônica	:	1.1.015 (207); 2.1. 40 (581)
Região Norte	:	1.1.192 (399)
rio Anauá	:	2.1. 36 (577)
rio Aripuanã	:	1.1.210 (418)
rio Barauana	:	2.1. 36 (577)
Rio Branco, T.F. (vide Roraima, T.F.)		
rio Cajari (AP)	:	2.1. 09 (547)
rio Erepecuru	:	2.1. 11 (550)
rio Gurupi	:	1.1.047 (243)
rio Jatapu	:	2.1. 22 (562); 2.2. 02 (588)
rio Maecuru	:	2.1. 08 (546)
rio Sucunduri	:	1.1.210 (418)
rio Trombetas	:	2.1. 11 (550)
rio Urubu	:	2.2. 04 (590)
Roraima, T.F.	:	1.2. 44 (484); 1.1.123 (325); 1.1.134 (337); 2.1. 33 (573)
Série Uatumã	:	1.2. 49 (489)
Serra do Navio	:	1.1.144 (347); 1.2. 68 (508); 1.2. 60 (500)

34. ETMOLOGIA

Amapá, T.F.	:	1.2. 18 (456)
Região Amazônica	:	1.1.104 (303); 1.1.122 (323)

35. EVAPORITOS

bacia Amazônica	:	1.1.200 (407)
médio Amazonas	:	1.1.205 (412)

36. FERRO

Amapá, T.F.	:	1:1.097 (296); 1.1.225 (435); 1.2. 13 (451); 1.2. 37 (477); 2.1. 38 (579); 2.2. 10 (596)
Amazonas, Est.	:	2.1. 38 (579)
Distr. ferrífero Vila Nova	:	2.2. 10 (596)
Distr. Santa Maria	:	1.1.068 (267); 1.2. 38 (478)
ig. Água Branca	:	1.1.112 (311)
ig. Barreto	:	2.2. 06 (592)
ig. Breu (?)	:	2.1. 05 (543)
ig. Oriente	:	2.2. 02 (588)
Marabá (PA)	:	1.1.225 (435)
Mun. Macapá (AP)	:	1.1.112 (311)
Mun. Mazagão (AP) pesquisa	:	1.1.112 (311)
Mun. Tracajuba (AP)	:	2.2. 14 (600)

Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)
rio Jatapu	:	1.1.115 (315); 1.1.190 (396); 1.1.205 (412); 2.1. 22 (562)
rio Surumu	:	1.1.032 (224)
rio Vila Nova	:	1.1.067 (266); 1.1.114 (314); 1.1.190 (396); 1.2. 09 (447); 1.2. 11 (449); 1.2. 26 (466); 2.1. 02 (539); 2.1. 37 (578)
Santa Maria (AP)	:	1.1.079 (278); 1.1.108 (307); 1.2. 41 (481)
Série Vila Nova (AP)	:	1.1.099 (298)
serra do Ererê	:	1.1.017 (209)
serra dos Carajás (PA)	:	1.1.115 (315); 1.1.200 (407)

37. FISIOGRAFIA

Amapá, T.F.	:	1.1.161 (364); 2.1. 41 (582)
Amazônia Brasileira	:	1.1.072 (271)
bacia Amazônica	:	1.1.056 (254); 1.1.058 (256)
bacia do Oiapoque	:	1.1.117 (317)
baixo Amazonas	:	1.1.001 (193); 1.1.020 (212)
baixo Jamundá	:	1.1.007 (199)
Guiana Brasileira	:	1.1.045 (241)
lago Arari	:	1.1.147 (350)
Região Amazônica	:	1.1.132 (335)
região entre rio Branco e Serra Parima	:	1.1.002 (194)
rio Amazonas	:	1.2. 19 (457)
rio Ayary	:	1.1.035 (227)
Rio Branco, T.F. (vide Roraima, T.F.)		
rio Carabinani	:	1.1.035 (227)
rio Cassiquiare	:	1.1.035 (227)
rio Içana	:	1.1.035 (227)
rio Jatapu	:	1.1.008 (200)
rio Negro	:	1.1.035 (227)
rio Orenoco	:	1.1.035 (227)
rio Uapés	:	1.1.035 (227)
rio Uatumã	:	1.1.008 (200)
rio Urubu	:	1.1.006 (198); 1.1.010 (202)
rio Trombetas	:	1.1.009 (201)
Roraima, T.F.	:	1.1.118 (319); 1.1.176 (382)
Serra do Navio	:	1.2. 25 (465)
vale amazônico	:	1.1.027 (219); 1.1.046 (242); 1.1.063 (261)
vila Faro (PA)	:	1.1.007 (199)
vila Silves	:	1.1.010 (202)

38. FLORA

Amazônia	:	1.1.057 (255); 1.2. 29 (469)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

39. FOTOGEOGRAFIA
Manaus : 1.1.105 (304)

40. FOTOGEOLOGIA
Amapá, T.F. : 2.1. 19 (558)
bacia do Maranhão : 2.1. 23 (563)
rio Capucapu : 2.1. 23 (563)
rio Jatapu : 2.1. 23 (563)

41. GAS
Manaus : 1.1.111 (310); 1.2. 35 (475)
Paraná da Eva : 1.1.111 (310); 1.2. 35 (475)

42. GEOCRONOLOGIA
Região Amazônica : 1.1.195 (402)

43. GEOFÍSICA
bacia amazônica : 1.1.215 (425); 2.1. 17 (556); 2.1. 22 (562)
Marajó : 1.1.086 (285); 1.1.093 (292)
médio Amazonas : 1.2. 31 (471); 1.2. 96 (536); 2.2. 01 (587)
Surinam : 1.1.171 (375)

44. GEOGRAFIA
alto rio Negro : 1.1.116 (316)
Amapá, T.F. : 1.1.061 (259); 1.1.064 (262); 1.1.161 (364)
Amazônia Brasileira : 1.1.120 (321)
bacia Amazônica : 1.1.058 (256)
bacia do Oiapoque : 1.1.117 (317)
baixo Amazonas : 1.1.104 (303)
Contestado Franco Brasileiro : 1.2. 02 (440)
Guiana Brasileira : 1.1.023 (215)
Manaus : 1.1.107 (306)
Região Amazônica : 1.1.077 (276); 1.1.087 (286); 1.1.132 (335)
rio Amazonas : 1.1.023 (215); 1.1.043 (239); 1.1.054 (251); 1.1.128 (331)
Rio Branco, T.F. (vide Roraima, T.F.)
rio Cassiquiare : 1.1.025 (217)
rio Cupari : 1.1.081 (280)
rio Negro : 1.1.025 (217); 1.1.054 (251); 1.1.101 (300)
rio Oiapoque : 1.1.041 (236)
rio Orenoco : 1.1.025 (217)

Roraima, T.F.	:	1.1.118 (319)
vale do Amazonas	:	1.1.073 (272)
vale do Juruá	:	1.1.221 (431)

45. GEOLOGIA

Adampada - Kabalebo	:	1.1.220 (430); 1.2. 71 (511)
alto rio Branco	:	1.2. 06 (444)
alto rio Maú (RR)	:	2.1. 34 (575)
alto rio Negro	:	2.1. 30 (570)
Amapá, T.F.	:	1.1.068 (267); 1.1.075 (274); 1.1.082 (281); 1.1.097 (296); 1.1.098 (297); 1.1.099 (298); 1.1.114 (314); 1.1.159 (362); 1.1.161 (364); 1.1. 37 (231); 1.2. 46 (486); 1.2. 66 (506); 1.2. 74 (514); 2.1. 05 (543); 2.1. 07 (545); 2.1. 41 (582)
Amazonas, Est.	:	1.1.109 (308); 2.1. 29 (569)
área entre Belém e rio Gurupi	:	1.1.196 (403)
área Projeto Argila - Belém	:	2.1. 39 (580)
área Projeto Marabá	:	2.1. 43 (584)
área Projeto Paru-Jari	:	2.1. 42 (583)
área do rio Negro	:	2.1. 16 (555)
área rodovia Transamazônica	:	1.1.207 (414)
bacia Amazônica	:	1.1.003 (195); 1.1.011 (203); 1.1.055 (252); 1.1.056 (254); 1.1.094 (293); 1.1.129 (332); 1.1.152 (355); 1.1.177 (383); 1.1.180 (386); 1.1.199 (406); 1.1.223 (433); 1.1.227 (437); 1.2. 40 (480); 2.1. 17 (556)
bacia baixo Amazonas	:	1.1.095 (294); 1.1.184 (390)
bacia do Marajó	:	1.1.036 (285)
bacia do Maranhão	:	1.1.227 (437)
bacia do Oiapoque	:	1.1.083 (282); 1.1.155 (358)
bacia do rio Branco	:	1.1.037 (231); 1.1.048 (232)
bacia do rio Curuá	:	2.1. 31 (571)
bacia do rio Iriri	:	2.1. 31 (571)
bacia do rio Jamanxim	:	1.1.218 (428)
baixo Amazonas	:	1.1.011 (203); 1.1.022 (214); 1.1.042 (237); 1.1.078 (277); 1.1.095 (294); 1.1.103 (302)
baixo rio Falsino	:	2.2. 18 (604)
baixo rio Maú	:	2.2. 13 (599)

baixo rio Negro	:	2.1.14 (553)
Belém (PA)	:	1.1.209 (417)
Brasil	:	1.1.154 (357)
Contestado Franco-Brasileiro	:	1.1.030 (222)
Distr. ferrífero Vila Nova	:	2.2. 10 (596)
Escudo Brasileiro	:	1.1.225 (435)
Escudo das Guianas	:	1.1.165 (369); 1.2. 67 (507)
Escudo Guiano-Brasileiro	:	1.1.157 (360)
estrada de ferro Amapá	:	1.1.153 (356)
estrada Manaus-Itacoatiara	:	2.1. 24 (564)
estrada Manaus-Manacapuru	:	2.2. 17 (603)
fossa de Marajó	:	1.1.093 (292)
foz do rio Amazonas	:	1.1.113 (312); 1.1.124 (327) 1.1.044 (240); 1.1.125 (328)
Guiana Brasileira	:	1.1.012 (204); 1.1.045 (241)
Guiana Francesa	:	1.1.080 (279); 1.1.168 (372); 1.1.170 (374); 1.1.188 (394)
Guiana Inglesa	:	1.1.170 (374)
ig. Janari (AM)	:	2.2. 02 (588)
ig. Puraqué (RR)	:	2.1. 26 (566)
Mamuru	:	2.1. 11 (550)
Manaus	:	1.1.213 (422); 1.2. 35 (475)
médio Amazonas	:	1.2. 31 (471); 1.2. 96 (536); 2.2. 01 (587); 2.2. 03 (589)
Mun. Alenquer	:	1.1.222 (432); 1.2. 72 (512)
Mun. Mazagão (AP)	:	1.1.112 (311)
Mun. Monte Alegre (PA)	:	1.1.021 (213); 1.1.222 (432)
Mun. Tracajuba	:	2.2. 14 (600)
Óbidos (PA)	:	2.1. 11 (550)
Pará, Est.	:	1.1.017 (209); 2.1. 29 (569)
paraná da Eva	:	1.2. 35 (475)
Plataforma Brasileira	:	1.1.188 (394)
pico da Neblina	:	2.1. 28 (568)
região Amazônica	:	1.1.032 (224); 1.1.038 (232); 1.1.126 (329); 1.1.175 (380); 1.1.208 (415); 1.1.216 (426); 2.1. 40 (581)
região rio Amapari	:	1.2. 15 (453)
rio Abacate	:	2.1. 12 (551)
rio Anabu	:	1.1.033 (225)
rio Anauá	:	2.1. 36 (577)
rio Araguari	:	1.1.050 (247)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

rio Aripuanã	:	1.1.210 (418)
rio Ayary	:	1.1.035 (227)
rio Barauana	:	2.1. 36 (577)
Rio Branco, T.F. (vide Roraima, T.F.)		
rio Cajari	:	2.1. 03 (540); 2.1. 09 (547)
rio Camaipi	:	1.1.074 (273)
rio Carabinani	:	1.1.035 (227)
rio Cassiquiare	:	1.1.025 (217); 1.1.035 (227)
rio Cauaburi	:	2.1. 28 (568)
rio Cotingo	:	2.2. 16 (602)
rio Curuá	:	2.1. 32 (572)
rio Curuá de Alenquer	:	1.1.052 (249)
rio Curuá-Una	:	2.1. 13 (552)
rio Erepecuru	:	1.1.034 (226); 1.1.052 (249); 2.1. 11 (550)
rio Falsino	:	1.1.197 (404)
rio Gurupi	:	1.1.047 (243)
rio Içana	:	1.1.035 (227)
rio Iriuanã	:	1.1.033 (225)
rio Jatapu	:	1.1.052 (249); 2.1. 22 (562); 2.2. 02 (588); 2.2. 08 (594); 2.2. 20 (606)
rio Jau	:	2.1. 13 (552)
rio Maecuru	:	1.1.018 (216); 1.1.036 (229); 1.1.052 (249); 1.1.066 (265); 2.1. 08 (546)
rio Mapari	:	1.1.050 (247)
rio Mutuacá	:	2.1. 05 (543)
rio Negro	:	1.1.024 (216); 1.1.025 (217); 1.1.035 (227)
rio Orenoco	:	1.1.025 (217); 1.1.035 (227)
rio Pacajá	:	1.1.033 (225)
rio Parauari	:	1.2. 75 (515)
rio Paru	:	1.1.040 (235); 1.1.052 (249); 2.1. 13 (552)
rio Quinô	:	2.2. 16 (602)
rio Sucunduri	:	1.1.210 (418)
rio Tapajós	:	1.1.021 (213)
rio Trombetas	:	1.1.052 (249); 2.1. 11 (550); 2.1. 27 (567)
rio Uapés	:	1.1.035 (227)
rio Uatumã	:	1.1.052 (249); 2.1. 12 (551); 2.1. 25 (565); 2.2. 06 (592)
rio Urubu	:	2.1. 25 (565)
rio Vila Nova	:	2.1. 37 (578)
Roraima, T.F.	:	1.1.109 (308); 1.1.123 (325); 1.1.134 (337); 2.1. 33 (573)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

Série Uatumã (AM, PA)	:	1.2. 49 (489)
Serra do Navio	:	1.1.144 (347); 1.1.166 (370); 1.2. 17 (455); 1.2. 20 (458); 1.2. 25 (465); 1.2. 60 (500); 1.2. 66 (506); 1.2. 68 (508); 1.2. 69 (509); 1.2. 82 (522); 2.1. 06 (544)
Serra do Tajuri	:	1.1.019 (211)
Surinam	:	1.1.119 (320); 1.1.170 (374); 1.1.193 (400)
vale do Amazonas	:	1.1.004 (196); 1.1.026 (218); 1.1.027 (219); 1.1.051 (248); 1.1.062 (260)
vale do rio Negro	:	1.1.039 (233)

46. GEOMORFOLOGIA

Amapá, T.F.	:	1.1.098 (297); 1.1.161 (364); 2.1. 07 (545)
bacia do Oiapoque	:	1.1.155 (358)
litoral do Amapá	:	1.1.090 (289)
região alto rio Branco	:	1.2. 51 (491)
região Amazônica	:	1.1.060 (258); 1.1.143 (346); 1.1.164 (367); 1.1.179 (385)
Rio Branco, T.F. (vide Roraima, T.F.)		
Roraima, T.F.	:	1.1.130 (333); 1.1.131 (334); 1.1.134 (337)

47. GEOQUÍMICA

Amazonas, Est.	:	2.1. 29 (569)
bacia rio Araguari	:	2.1.211 (420)
bacia rio Parimé	:	1.2. 94 (534)
baixo rio Falsino	:	2.2. 18 (604)
Pará, Est.	:	2.1. 29 (569)
rio Aripuanã	:	1.1.210 (418)
rio Sucunduri	:	1.1.210 (418)
rio Tartarugal Grande	:	1.2. 95 (535)
rio Trombetas	:	2.1. 27 (567)

48. GESSO

rio Purus	:	1.1.032 (224)
rio Urubu	:	1.1.032 (224)

49. GIPSITA

Nova Olinda	:	1.1.111 (310)
rio Cupari	:	2.1. 01 (538)
rio Tapajós (sondagem)	:	2.1. 01 (538)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

50. GRAFITE

Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266)

51. GRANITO

estrada Manaus- Caracaraí	:	2.2. 11 (597)
Pedra Cucuí	:	1.1.164 (367)
vila de Moura	:	1.1.051 (248); 2.2. 07 (593); 2.2. 09 (595); 2.2. 11 (597)

52. HIDROGRAFIA

bacia Amazônica	:	1.1.183 (389)
região Amazônica	:	1.1.077 (276); 1.1.175 (380)
rio Amazonas	:	1.1.156 (359)
rio Cupari	:	1.1.081 (280)
rio Negro	:	1.1.091 (290)
rio Solimões	:	1.1.091 (290)

53. HISTÓRIA

Manaus	:	1.1.107 (306)

54. HULHA

Flor do Ouro (alto Xingu)	:	2.1. 01 (538)
ig. Trairão	:	2.1. 01 (538)

55. JASPE

Planalto Central de Goiás	:	2.1. 01 (538)

56. LATERITA

Adampada - Kabalebo	:	1.2. 71 (511)
Amapá, T.F.	:	1.1.162 (365); 1.2. 58 (498)
baixo Amazonas	:	1.1.121 (322)
Brasil	:	1.1.137 (340)
Campos de lava de Surumu e Araí	:	1.1.134 (337)
região Amazônica	:	1.1.077 (276)
região de campos do Amapá	:	1.2. 56 (496)
Santo Antonio	:	1.2. 56 (496)
Surinam	:	1.1.220 (430)

57. LIMNOLOGIA

Amazônia	:	1.2. 27 (467); 1.2. 33 (473); 1.2. 65 (505)
estuário do Amazonas	:	1.1.150 (353)
rio Arapiuns	:	1.2. 39 (479)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

58. LINHITO

alto Solimões	:	1.1.028 (220)
Amapá, T.F.	:	1.1.049 (246); 1.1.075 (274)
Cajary (PA)	:	1.1.028 (220)
fronteira Colômbia e Peru	:	2.1. 01 (538)
Guiana Brasileira	:	1.1.028 (220)
lago Cumucury	:	1.1.028 (220)
Lourenço (AP)	:	1.2. 46 (486)
Monte Alegre (PA)	:	1.1.028 (220)
Quixito (AM)	:	1.1.049 (246)
rio Calçoene	:	1.1.028 (220); 1.1.067 (266); 1.1.097 (296)
rio Cassiporé	:	1.1.028 (220); 1.1.097 (296)
rio Iça	:	1.1.028 (220)
rio Javari	:	1.1.028 (220)
Tabatinga (AM)	:	1.1.049 (246)

59. MANGANÊS

Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266); 1.1.084 (283); 1.1.097 (296); 1.1.110 (309); 1.1.114 (314); 1.1.149 (352); 1.2. 21 (459); 1.2. 37 (578); 1.2. 64 (504); 2.1. 38 (579)
Amazonas, Est.	:	2.1. 38 (579)
Bacelar (AP)	:	1.2. 14 (452)
bacia rio Amapari	:	1.1.127 (330)
Baixio (AP)	:	1.2. 14 (452)
Borba (AM)	:	1.1.225 (435)
Comumã (AM)	:	1.1.225 (435)
Cunani (AP)	:	2.2. 15 (601)
Escudo das Guianas	:	1.2. 67 (507)
Espigão do Meio (AP)	:	1.2. 14 (452)
ig. Santa Maria	:	1.1.075 (274)
jaz. Alban	:	1.1.075 (274)
jaz. Espigão do Chumbo	:	1.1.079 (278); 1.2. 14 (452)
jaz. Jornal	:	1.1.079 (278); 1.1.127 (330)
jaz. Santa Terezinha	:	1.1.079 (278); 1.1.127 (330)
Mun. Marabá	:	1.1.200 (407)
Mun. Mazagão - pesquisa	:	1.1.112 (311)
Pará, Est.	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
rio Amapari	:	1.1.075 (274); 1.2. 24 (464); 1.2. 26 (466); 1.2. 43 (483)
rio Aripuanã	:	1.1.190 (396)
rio Sucunduri	:	1.2. 28 (468)
rio Surumu	:	1.1.032 (224)
rio Uaçá - pesquisa	:	1.1.112 (311)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

rio Vila Nova	:	1.1.190 (395)
serra de Buritirama	:	1.1.205 (412)
Serra do Navio	:	1.1.075 (274); 1.1.079 (278); 1.1.115 (315); 1.1.127 (330); 1.1.144 (347); 1.1.159 (362); 1.1.166 (370); 1.1.190 (396); 1.1.205 (412); 1.2..14 (452); 1.2. 22 (460); 1.2. 25 (465); 1.2. 30 (470); 1.2. 41 (481); 1.2. 55 (495); 1.2. 59 (499); 1.2. 60 (500); 1.2. 66 (506); 1.2. 68 (508); 1.2. 69 (509); 1.2. 82 (522); 1.2. 84 (524); 1.2. 87 (527); 2.1. 02 (539); 2.1. 06 (544)

60. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

área projeto Argila - Belém	:	2.1. 39 (580)
Belém	:	1.1.209 (417)

61. MICA

bacia do Araguaia	:	2.1. 01 (538)
bacia do rio Branco	:	2.1. 01 (538)
bacia do Tocantins	:	2.1. 01 (538)
Roraima, T.F.	:	1.1.225 (435)

62. MINERAIS RADIOATIVOS

bacia Amazônica	:	1.1.136 (339)
Roraima, T.F.	:	2.1. 33 (573)

63. MONAZITA

ig. Bacuri	:	1.1.112 (311)

64. NIGERITA

Amapá, T.F.	:	1.2. 78 (518); 1.2. 81 (521)

65. ÓLEO

Nova Olinda (AM)	:	1.1.111 (310)

66. OURO

alto rio Branco	:	1.1.079 (278); 2.1. 01 (538)
Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266); 1.1.075 (274); 1.1.100 (299); 1.1.115 (315); 1.1.149 (352); 1.1.225 (435); 1.2. 12 (450); 1.2. 37 (477); 2.1. 38 (579); 2.2. 10 (596)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

bacia rio Branco	:	1.1.048 (244)
bacia rio Jamanxim	:	1.1.115 (315)
Calçoene	:	1.1.100 (299)
Distrito ferrífero Vila Nova	:	2.2. 10 (596)
Estado do Amazonas	:	1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
garimpo do Suapi	:	2.1. 33 (573)
garimpo do Tepequém	:	2.1. 33 (573)
ig. Esperança	:	1.1.100 (299)
mina da Gaivota	:	1.1.065 (264)
mina Seca	:	2.1. 33 (573)
Mun. Itaituba	:	1.1.200 (407)
Mun. Macapá	:	1.1.079 (278); 1.1.127 (330)
Mun. Mazagão	:	1.1.079 (278); 1.1.127 (330)
Pará, Est.	:	1.2. 08 (446); 2.1. 01 (538); 2.1. 38 (579)
região de Marabá	:	1.1.200 (407)
rio Amapá	:	1.1.061 (259)
rio Araguari	:	1.2. 12 (450)
rio Branco	:	1.1.032 (224)
rio Calçoene	:	1.1.061 (259); 1.2. 12 (450)
rio Camaipi	:	1.1.074 (273)
rio Cassiporé	:	1.1.061 (259); 1.2. 12 (450)
rio Curupi	:	1.2. 12 (450)
rio Itararé	:	1.2. 12 (450)
rio Japurá	:	1.1.032 (224)
rio Madeira	:	1.1.115 (315)
rio Mapari	:	1.2. 12 (450)
rio Maracá	:	1.2. 12 (450)
rio Maú	:	1.1.032 (224)
rio Oiapoque	:	1.1.061 (259)
rio Quinô	:	1.1.037 (231); 2.1. 33 (573)
rio Surumu	:	1.1.032 (224)
rio Tacutu	:	2.1. 33 (573)
rio Tapajós	:	1.1.115 (315); 1.1.205 (412); 1.1.225 (435)
rio Taparabu	:	1.1.041 (236)
rio Uaçá	:	1.2. 12 (450)
rio Vila Nova	:	1.1.190 (396)
Rondônia, T.F.	:	1.1.115 (315); 1.1.225 (435)
Roraima, T.F.	:	1.1.115 (315); 1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
Santa Maria (AP)	:	1.1.068 (267)
Série Vila Nova (AP)	:	1.1.099 (298)
Serra Verde	:	2.1. 33 (573)
tributários do Amapari e Araguari	:	1.2. 25 (465)
Uruçá	:	2.1. 33 (573)

Venezuela : 1.2. 86 (526)

67. PALEOCLIMA
bacia Amazônica : 1.2. 88 (528)

68. PALEOGEOGRAFIA
área entre Belém e rio Gurupi : 1.1.196 (403)
Formação Pirabas (PA) : 1.2. 85 (525)
rio Amazonas : 1.2. 45 (485)

69. PALEONTOLOGIA
Alenquer (PA) : 1.1.013 (205)
alto Amazonas : 1.2. 04 (442)
bacia Amazônica : 1.1.003 (195); 1.1.016 (208); 1.1.055 (252); 1.1.066 (265); 1.1.181 (387); 1.1.182 (388); 1.1.224 (434); 1.1. 73 (272); 1.2. 76 (516); 2.1. 17 (556)
bacia baixo Amazonas : 1.1.184 (390); 2.2. 05 (591)
bacia do Curuá : 1.1.013 (205)
bacia do Maecuru : 1.1.013 (205)
bacia do Trombetas : 1.1.013 (205)
Brasil : 1.1.066 (265)
carbonífero da Amazônia : 1.1.096 (295); 1.2. 53 (493)
Formação Pirabas (PA) : 1.2. 90 (530)
fossa de Marajó : 1.1.093 (292)
Itaituba : 1.1.013 (205); 1.1.049 (246)
médio Amazonas : 2.1. 20 (560)
Monte Alegre : 1.1.186 (392)
Nova Olinda : 1.1.111 (310); 1.2. 33 (473)
região Amazônica : 1.1.015 (207); 1.1.178 (284)
rio Abacaxis : 1.2. 74 (514)
rio Cajari : 2.1. 09 (547)
rio Curuá : 1.2. 01 (439)
rio Ererê : 1.2. 01 (439)
rio Maecuru : 1.2. 01 (439)
rio Parauari : 1.2. 75 (515)
rio Tapajós : 1.2. 47 (487); 1.2. 89 (529)
rio Urubu : 2.2. 04 (590)
vale Amazônico : 1.1.005 (197); 1.1.062 (260); 1.1.051 (248); 1.2. 05 (443)

70. PEDRAS PRECIOSAS
Amapá, T.F. : 1.1.075 (274); 1.1.149 (352)

71. PESQUISA
bacia Amazônica -petróleo : 1.2. 40 (480)

Bauxita - rios Cricou
e Oiapoque : 1.1.112 (311)
estuário do Amazonas-
petróleo : 1.1.093 (292)
manganês - rio Uaçá : 1.1.112 (311)
petróleo - vale Juruá : 1.1.221 (431)

72. PETROGRAFIA
Amapá, T.F. - aspectos : 1.1.082 (281)
Guiana Francesa : 1.1.080 (279)
manganês - Amapá, T.F. : 1.2. 22 (460)
manganês - Serra do Navio : 1.2. 70 (510)
rio Cunani : 1.2. 03 (540)
rochas - bacia rio Branco : 1.2. 06 (444)
Série Uatumã (AM-PA) : 1.2. 49 (489)

73. PETRÓLEO
Brasil : 2.1. 04 (542)
Poços de Nova Olinda : 1.1.148 (351)

74. PETROLOGIA
rio Falsino : 1.1.197 (404)

75. PLATINA
Amazonas, Est. : 1.1.225 (435)
Pará, Norte do Estado : 1.1.203 (410)
rio Araguaia : 1.1.203 (410)

76. PRATA
Amapá, T.F. : 2.1. 38 (579)
Amazonas, Est. : 1.1.225 (435); 2.1. 38 (579)
Pará, Est. : 2.1. 38 (579)

77. QUARTZO
Porto Nacional (GO) : 2.1. 01 (538)
Serra do Cristal (RR) : 2.1. 01 (538)

78. QUÍMICA
carbonatos - Fm. Pirabas : 1.1.212 (421); 1.2. 93 (533)

79. RADIOCRISTALOGRAFIA
Nigerita : 1.2. 78 (518)

80. RUTILO
Amapá, T.F. : 1.1.067 (266); 1.1.075 (274)

Mod. 002
NE 7530.0210.0343

ig. Bernard : 1.1.068 (267)
rio das Almas (MA) : 2.1. 01 (538)
rio Tocantins (GO) : 2.1. 01 (538)

81. RUTILO / ILMENITA
Pará, Est. : 2.1. 38 (538)

82. SALGEMA
Amazônia : 1.1.136 (339)
Aveiro (PA) : 1.1.225 (435)
bacia Amazônica : 1.2. 32 (472)
Nova Olinda (AM) : 1.1.111 (310)

83. SALITRE
Pará, Est. : 1.2. 83 (523)
Serra da Mina (RR) : 1.1.048 (244)

84. SEDIMENTOLOGIA
costa do Amapá : 1.1.139 (342)
costa Guiana Francesa : 1.1.139 (342)
Faro (PA) : 2.1. 18 (557)
foz do rio Amazonas : 1.1.113 (312)
região Amazônica : 1.1.185 (391)
região de Manaus : 1.1.213 (422)
rio Amazonas : 1.2. 61 (501)
rio Negro : 1.2. 61 (501)
rio Solimões : 1.2. 61 (501)

85. SISMICIDADE
região Amazônica : 1.1.106 (305)

86. SOLOS
alto rio Negro : 1.2. 57 (497)
Amapá, T.F. : 1.1.098 (297); 1.2. 37 (477)
bacia Amazônica : 1.1.088 (287)
baixo rio Falsino : 2.2. 18 (604)
estrada de ferro Amapá : 1.1.153 (356)
laterita (definição) : 1.2. 62 (502)
região Amazônica : 1.1.146 (349); 1.1.157 (360); 1.1.174 (379); 1.1.185 (391); 1.1.187 (393); 1.2. 50 (490)
vale Amazônico : 1.1.027 (219)

87. SONDAGENS
Abacaxis (AM) : 1.2. 42 (482)
Alter do Chão : 1.2. 32 (472)
bacia do Acre : 1.1.125 (328)
bacia Amazônica : 1.1.031 (223); 1.2. 40 (480)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

Barreiras (PA)	:	1.2. 42 (482)
Bom Jardim	:	1.2. 42 (482)
foz do Amazonas	:	1.1.113 (312)
Itaituba	:	1.2. 42 (482)
Mun. Maués	:	1.1.031 (223)
Nova Olinda	:	1.2. 42 (482); 1.2. 48 (488); 1.2. 32 (472)

88. TALCO

ig. Caxiujuba	:	1.1.075 (274)
rio Içana	:	1.1.032 (224)
rio Surumu	:	1.1.032 (224)

89. TANTALITA

Amapá, T.F.	:	1.1.067 (266); 1.1.097 (296); 1.1.190 (396); 1.1.225 (435); 1.2. 37 (477); 2.2. 10 (596)
distrito ferrífero rio Vila Nova	:	2.2. 10 (596)
fazenda Venâncio	:	1.1.065 (264)
jazida Mundico	:	1.1.065 (264)
Leão	:	1.1.065 (264); 2.1. 37 (578)
Pará, Est.	:	1.1.225 (435)
rio Camaipi	:	1.1.074 (273)
Roraima, T.F.	:	2.1. 33 (573)
Série Vila Nova (AP)	:	1.1.099 (298)

90. TANTALO / NIÓBIO

Amapá, T.F.	:	2.1. 38 (579)
Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)
Roraima, T.F.	:	2.1. 38 (579)

91. TECTÔNICA

Amapá, T.F.	:	1.1.082 (281); 2.1. 41 (582)
bacia Amazônica	:	1.1.167 (371); 1.1.180 (386); 1.1.223 (433)
Brasil	:	1.1.154 (357)
Escudo Brasileiro	:	1.1.102 (301)
Escudo das Guianas	:	1.1.102 (301)
Guiana Francesa	:	1.1.080 (279)
Plataforma Amazônica	:	1.1.194 (401)
Plataforma brasileira	:	1.1.188 (394); 1.1.198 (405)
região Amazônica	:	1.1.195 (402)
vale Amazônico	:	1.1.085 (284)

92. TERRAS RARAS

Amapá, T.F.	:	1.1.149 (352)
ig. Bacuri	:	1.1.112 (311)

Mod. 002 NE 7530.0210.0343

93. VANÁDIO

Amapá, T.F.	:	2.1. 38 (579)
Pará, Est.	:	2.1. 38 (579)

94. ZINCO

área Projeto Trombetas - Maecuru (?)	:	2.1. 35 (576)
prox. Serra Norte (PA) (?)	:	1.1.203 (410)

95. ZIRCÔNIO

ig. Bacuri	:	1.1.075 (274)
rio Vila Nova	:	1.1.075 (274)

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

9. LISTA BIBLIOGRÁFICA NÃO CONSULTADA OU NÃO LOCALIZADA

CPRM

LISTA DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NÃO CONSULTADAS OU NÃO LOCALIZADAS

ABREU, S.F. - Estado do Pará; riquezas minerais. R.Bras.Geogr., Rio de Janeiro, 7 (1): 56, 1946.

ACKERMANN, F.L. - Relatório de pesquisa de cassiterita. Div. de Produção (Op. Macapá). 1948. 10 p.

ACKERMANN, F.L. - Informação sobre a mineração de cassiterita . Div. de Produção, 4 p. Macapá (s.ed.) 1948. 4 p.

ACKERMANN, F.L. - Geologia e Fisiologia da Região Bragantina . Manaus, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia 1964. 90p (cadernos da Amazônia).

ACKERMANN, F.L. - Esboço da Geologia da Região Bragantina, informações sobre a geologia da Região Bragantina e Br-14. Belém, Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, 1965. 19 f.

ACKERMANN, F.L. - Notas sobre a geologia e formação da costa do extremo Norte do Brasil. R.Bras.Geogr. Rio de Janeiro, 28 (2): 3-15, abr/junh. 1966.

AGASSIZ, L. - Geology of the valley of the Amazon; abstract of lecture before the Sowell Institute October and November, 1866. Annual of Scientific Discovery, Boston: 270-273, 1866/1867.

AGASSIZ, L. - Nota sobre a geologia do Amazonas. Bull. Soc . Geol. de France, 2 ler., Paris, 35: 1-685, 1868.

AGASSIZ, L. - Regimen das águas do Amazonas. Arquivos da Associação Comercial do Amazonas, Manaus, 2 (6): 19-9 1948;2 (7): 13-22, 1948.

AGASSIZ, L. - Drift in Brasil; the river Amazon. Annual Scientific discovery, Boston, 1866/67: 269-70, 1967.

ALEXANDRINO, P. - Rio Japurá, rio Içá, rio Javari, rio Solimões |s.l.| Egas, 1781.

ALVIM, G.F. - Secção de sondagens. In: Brasil. Serviço Geológico e Mineralógico. Relatório anual, 1932. Rio de Janeiro, 1934. p. 11-6 (sondagens para petróleo no Estado do Pará, Municípios de Monte Alegre e Itaituba).

AMARAL, S. do - Nota sobre a série das Barreiras no vale do rio Tapajós. Soc. Bras. Geol., Boletim, SP, 3 (1):29-50,maio 1954.

AMARAL, S.E. do - Contribuição ao reconhecimento dos sedimentos, graben de Marajó, Amazonas, Eng, Min. Metal, Rio de Janeiro, 21 (121): 12, 1955.

AMARAL, S.E. do - Sedimentologia e geologia das camadas perfuradas na foz do rio Amazonas. Boletim da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

AMAZONAS: Três trilhões de toneladas de linhito.Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, 20 (96): 65-9, jun. 1966.

ANÁLISE geomorfológica da Região das Bacias Amazônica e do Prata. R.Bras. de Geogr. Rio de Janeiro, 10 (3):407-9,1948.

ANDREWS, Mike - Amazon gold rush. The Geographical Magazine, 38 (11): 807-11, mar. 1966.

APROVEITAMENTO das jazidas de manganês do Amapá - Vitória da técnica sobre o meio adverso. Revista das Classes Produtoras, Rio de Janeiro, 27 (962): 41-2, ag. 1964.

BANDEIRA FILHO, F. & VIOLA, G. - Rondônia: capital da cassiterita. O cruzeiro, Rio de Janeiro, 34: 76-87, ago. 1970.

BARBOSA, O. - Geologia básica e econômica da região do médio Tapajós, Estado do Pará. Boletim da Divisão de Fomento da Produção Mineral, Rio de Janeiro, 126: 1-53, 1965.

BARRETO, J.C. - Estado do Pará. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo, 1946. Rio de Janeiro, 1948. p. 84-6 (Apreciação do Presidente a respeito dos trabalhos desenvolvidos na Ilha do Marajó sob a orientação de D. Oddone).

BARRETO, J.C. - Estado do Pará. Geofísica In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo - Relatório, 1947. Rio de Janeiro,1948. p. 67-9 (Apreciação do Presidente a respeito dos trabalhos desenvolvidos na Ilha do Marajó sob a orientação de D.Oddone).

BARRETO, J.C. - Bacia do Marajó. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo, 1950. Rio de Janeiro, 1951. p. 82-5 (Apreciação do Presidente a respeito dos trabalhos desenvolvidos em geologia, geofísica e perfuração).

BARRON, C.N. - Notes on the statigraphy of Central British Guiana. Avulso da Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 41: 121-6, 1966 (trabalho apresentado à 6 .Conferência Geológica das Guianas).

BARRON, C.N. - A note on the contact of the Guyana formation with the devil's hole gneiss complex, British Guiana. Avulso da Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 41: 127-8, 1966 (trabalho apresentado à 6. Conferência Geológica das Guianas).

BARRUOL, J. Sur l' etablissement de la carte geologique en Guyane Française - méthodes - resultats. Avulso da Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 41: 153-6, 1966 (trabalho apresentado à 6. Conferência Geológica das Guianas).

BASTOS, A.M. - Uma excursão ao Amapá. Imp. Nacional, 75p. |o trabalho do ouro, p. 39-42; os grandes depósitos de Fe, p. 43--45| 1947.

BATES, H.W. - On the delta of the Amazonas. In: British Association for the Advancement of Sciences, London-Report of the 34th. meeting,math, 1864. London, 1865.

BEIGBEDER, Y. - La région moyenne du haut Rio Branco; étude géomorphologique |s.n.t.| Paginação Irregular. Datilografado.

BELLIZZIA, C.M. & BELLIZZIA, A. - Coluna estratigráfica provisional de la Guiana Venezuelana. Procedings of S. Inter-Guianas Geological Conference, Georgetown; 29-32, 1961.

BETHLEHEM STEEL COMPANY, INC. - Bethlehem, Pa. ICOMI (Indústria e Comércio de Minérios S.A) the discovery and development of manganes ore resources in the Serra do Navio District, Federal Territory of Amapá, Brasil |Bethlehem, Pa. 1958 ?|(Booket 490).

BEZY, F. - Buried treasure in Amapá. Braz. Bus. Rio de Janeiro 31 (8): 22-26, 37, aug. 1951.

BRACEWELL, S. - British Guiana Memoirs of the Geological Society of America, Washington, 65: 91-8, 1956.

BRAGA, J.C. - Geologia da Bacia Amazônica. Estado do Pará. In : Brasil. Conselho Nacional do Petróleo. Rio de Janeiro, 1954: 220-1, 1959 |perfil do poço pioneiro Alter do Chão, Rio Tapajós, analisado por Setembrino Petri|.

BRASIL. Comissão Brasileira junto à missão oficial Norte Americana de estudos do vale do Amazonas - Geologia, physiografia e solos (vale do Amazonas) Rel. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio 1924, pt. II, p.341-416.

BREVE notícia das serrarias de que procedem as cachoeiras do rio Madeira |s.d.| 22p. (Arquivos particulares do Barão da Ponte Ribeiro).

BROWN, C.B. - On the tertiary deposits on the Solimões and Javary rivers. In: Brasil. Quaterly Journal of the geological Society of London 35: 76-88, 1879.

BROWN, C.B. - On the tertiary deposits on the Solimões and Javary rivers. With appendix by R. Etheridge. Journal Geol.Soc. London, 35: 76, 1879. Neves Jahrbuch fiir mineralogie Stattgart, 1: 100, 1881.

CABRERA LA ROSA, A. - Características geomorfológicas de los rios en la region amazônica. Soc. Geol. Peru, B.Lima 14/15: 28-58, 1943.

CLAERE, M. - The gold fields of Calçoene, Brasil. Eng.Min. J. 75, p. 328-329, New York, 1903.

CAMPOS, J.M. - Estudo das rochas (Rios Tocantins e Araguaia). Brasil, DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro 80: 57-60, 1936 .

CANTANHEDE, P. - Geofísica. Bacia Amazônica. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo - Relatório 1951. Rio de Janeiro.
1951 - 1952 p. 178-80
1952 - 1954 p. 202-4
1953 - 1956 p. 224-6

CANTANHEDE, P. Geologia. Bacia Amazônica. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo - Relatório 1951. Rio de Janeiro, 1952. p. 165-7.

CANTANHEDE, P. - Geologia. Bacia Amazônica. In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo - Relatório 1952. Rio de Janeiro, 1953. p. 195-6.

CANTANHEDE, P. - Geologia. Bacia Amazônica In: Brasil. Conselho Nacional do Petróleo - Relatório 1953. Rio de Janeiro, 1956 p. 217-8.

THE CARBONIFEROUS, Basin of the Amazon. Brasilian Mining Review, Rio de Janeiro, 1 (2): 48-59, 1902.

CARNEIRO, S.M. - O Manganês do Amapá. Publicidade e Negócios, Rio de Janeiro, 325: 8-17, jun. 1958.

CARVALHO, P.F. de - Reconhecimento geológico ao norte de Alenquer, In: Brasil. Relatório anual. Rio de Janeiro, 1923 p. 73-4.

CARVALHO, P.F. de - Estudos geológicos nos arredores de Belém, do Pará. Boletim do Serviço Geológico e Minerálógico, Rio de Janeiro, 15: 113-123, 1926.

CARVALHO, P.F. de - Vale do Rio Tapajós. Brasil. Boletim, do Serviço Geológico e Mineralógico. Rio de Janeiro, 15: 33-7, 1926.

CARVALHO, P.F. de & OLIVEIRA, A.I. de - Estudos geológicos na fronteira com o Peru. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, Rio de Janeiro, 8: 55-76. 1924.

CARVALHO, P.F. de - Possibilidades de se encontrar carvão de pedra ao Norte do Brasil. Brasil. Boletim, do Serviço Geológico e Mineralógico , Rio de Janeiro, 15 (7): 19-27, 1926.

CARVÃO Mineral da Amazônia. Boletim Informativo CODEAMA, Manaus, 1 (11): 1, out. 1968.

CHOUBERT, B. - Sur les phénomenes actuels de sedimentation le long des côtes guianeses comptes rendus hebdomadaire des seánces de l'Academie des sciences Paris, 277: 1108-10,1948.

CLARKE, J.M. - Fósseis devonianos do Pará Monografia do Serviço de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 1: 1-353,1913.

COSTA, H.F. - Novo distrito manganesífero no Brasil - Rio Sucunduri; rio Sucundurizinho - Amazonas. Avulso da Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 41: 70-7 , 1966 (Trabalho apresentado à 6. Conferência Geológica das Guianas).

DEMANGEOT, M.J. - Observations morfologiques en Amazonie. Bulletim de l' Association des géographes français, Paris, 286/87: 41-56, 1959.

DEPÓSITOS de Fe no Amapá - Revista do Comércio, p. 32-38, Rio de Janeiro, 1946.

DEQUECH, Victor (KEPPER, M.R.) - Estanho, ouro, tantalita e diamante. Território do Amapá. Boletim da Divisão de Fomento da Produção Mineral, Rio de Janeiro, 78: 89-113 , 1946.

DERBY, O.A. - Os montes artificiais da Ilha do Marajó. O vulgarisador, Rio de Janeiro 8: 59-62, set. 1877.

DERBY, O.A. - The artificial mounds of the Island of Marajó, Brazil. The American Naturalist, Lancaster, Pa, 187: 224-229. Apr. 1879.

DERBY, O.A. - A serra de Maxirá; trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil (1875-1878) relativos à Geologia e Geographia Physica do Baixo Amazonas. Boletim do Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, Belém, 2 (1) 4: 340-343, 1897/1898.

DIVISÃO geomorfológica da região das bacias Amazônicas e do Prata. R. Bras. Geogr. Rio de Janeiro, 10 (3): 406, abr. 1948.

DOUVILLE, H. - Cretaceous of North Brazil in relation to other region. Bulletin de la Societé Geologique de France, Paris. 28 (3): 234-235, 1900.

ESAMBERT, B. - Resumé d' une étude sur l'orpaillage en Guyane Française. Avulso da Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 41: 166-76, 1966 (trabalho apresentado à 6. Conferência Geológica das Guianas).

EVANS, J. W. - The rocks of the cataracts of the river Madeira and the adjorming portions of the Beni and Mamoré.

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

Quaterly Journal of the Geological Society of London 62: 88-124, 1906.

EXPLORATIONS made in the valley of the river Madeira from 1749 to 1868 |s.l.| National Bolivian Navigalion, 1875, 75 p.

FAISSOL, S. - Amazônia. In: Brasil.Inst. Bras. de Geol. Divisão de Geografia. Novas Paisagens do Brasil. Rio de Janeiro. 1968, p. 1-29.

FERNANDES, G. Marcos radioativos de correlação regional do médio Amazonas. Boletim técnico da Petrobrás, Rio de Janeiro, 2 (2): 20-2, 1959.

FRANCISCO, B.H.R. et alii - Estudos geológicos e observações geográficas no Baixo Tocantins (municípios de Tucurui e Baião) Estado do Pará. Atlas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Geociências, Rio de Janeiro, 1: 187-97, 1967 .

FREITAS, F.J. de - Notícias geológicas da região situada entre Paracary e o Maecuru. Revista de Engenharia, Rio de Janeiro 2 (2): 10-11, fev. 1880.

GODOY, M.P. de - Geologia geral e exploração das fundações: "Aproveitamento hidrelétrico no Rio Araguari,Cachoeira do Paredão" p. 15-17, Amapá (T.F.) Dir. Abr. Servix. Eng. Ltda. Rio de Janeiro, 1954.

GOLD, Otto - Pesquisa preliminar do carvão ou linhito na bacia terciária do alto Amazonas. Koln, 1967 |Relatório final|.

GOMES, J.C. - Considerações sobre as rochas da região (vale Tapajós). Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro 67: 51-53, 1933.

GUERRA, A.T. - Terrasses de la rive gauche de l' embouchure de l'Amazone et du littoral de l'Amapa. Paris, École Prat. Hautes Études, 1952. 16 p. |Notes Mémoires et Documents |

GUERRA, A.T. - Formação de lateritos sob a floresta Equatorial Amazônica. R.Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 14 (4) : 407-426, 1953.

GUERRA, A.T. - Litoral Norte do Brasil. Educação. Rio de Janeiro, 39: 33-7, jan. 1953.

GUERRA, A.T. - Ocorrência de lateritos na Bacia do alto Purus. R. Bras. Geogr., Belém 17 (1): 107-114, jan,/mar. 1955.

GUIMARÃES, D. - Rochas do rio Xingu, Estado do Pará. Brasil. Boletim do Serviço Geológico, Rio de Janeiro 29: 29-41,1928.

GUIMARÃES, D. - Rochas do Rio Paru (alto Erepecuru) Estado do Pará. Brasil. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, Rio de Janeiro 31: 54-56, 1928.

GUIMARÃES, D. - Rochas do rio Erepecuru. Brasil. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, Rio de Janeiro 31: 41-54, 1928.

GUIMARÃES, D. - Província magmática de Roraima - Brasil Septentrional. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, Rio de Janeiro 45: 1-57, 1930.

GUIMARÃES, D. - Província magmática de Roraima - Brasil Septentrional. Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro 121:107, 1947.

GUIMARÃES, D. - Província magmática de Roraima. Rio de Janeiro Ministério da Agricultura, 1947. 107 p.

HARTT, C.F. - Theory of the glacial origin of the Amazonian basin. Proceedings of the Boston Society Natural History, Boston 15: 152-154, 1872.

HARTT, C.F. - The origin of the basin of the Amazonas. Proceedings of the Boston Society Natural History, 1872.

HARTT, C.F. - Contributions to the geology and physical geography of Lower Amazonas. Buffalo Soc. Nat. Sci., Bull. 1: 201--235, 1874.

HARTT, C.F. - História e literatura da exploração geológica na região do Baixo Tapajós. Museu de História Natural e Ethno - graphia, B., Belém, 9: 17-29, 1933.

ICOMI - A exploração de minério de manganês da Serra do Navio. Território Federal do Amapá. Resumo histórico e alguns dados informativos. Rio de Janeiro |s.d.| 18 p.

ICOMI - The Serra do Navio Mn deposits Federal Territory of Amapá, Brasil. Bethlehem Pa, Bethlehem Steel Company, 1951, 2 v.

INCREMENTO às descobertas minerais na Amazônia. Revista da Escola de Minas, Ouro Preto, 20 (3): 50-1, |Noticiários|.

As jazidas de minério do Mn do Amapá, ICOMI, 1956, 16 p.

JAHN, A. Contribuiciones a la hidrografia del Orinoco y rio Negro. Caracas, Tip. Universal, 1909. 52 p.

JOHNSTON, H.T. - Amazon oil. Brasil. American Survey: 125,1955/56.

KARTEIN, H. - Geologie de l'ancienne Colombie bolivariene, Venezuela, Nouvelle-Grenade, e) Ecuador Berlim |s.d.| 1866-62p.

KAYE, P.H.A. - Progress by the geological survey departament of British Guiana. Avulso da Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro, 41: 113-21, 1966 |trabalho apresentado à 6. Conferência Geológica das Guianas|.

KEGEL, W. - Sobre a Formação Piauí (Carbonífero Superior) no Araguaia. Rio de Janeiro, Div. de Geologia e Mineralogia,1952. 7 p. (Brasil. DNPM. Div. de Geologia e Mineralogia,notas preliminares e estudos, nº 56).

LA RUE, E.A. de - Une reconnaissance dans le basin de l' Oiapoque (Guyane Française), Bull. de l'Anno e. Geographes Françaises, 208/209, p. 46-52, Paris, 1950.

LA RUE, E.A. de - Reconnaissance geologique de la Guyane Française meridionale 1948-1949-1950 precedé d' un aperçu geographique. Paris office de la Recherche Scientifique et tecnique d' Outre-Mer, 1955. 128 p.

LA RUE, E.A. de - Quelques observations sur la roche cristalline de l'Amazone bresilienne. Bulletin de la Societé Geologique de France, Sommaire de Séances, Paris 11: 204-207, 1957.

LOCZY, L. de - Geotecnics of the Amazon, Maranhão and Paraná basins. In: Reunion pour la carte tectonique de l'Amerique du Sud, Montevideo, 1967, Mimeogr.

LOCZY, L. de - Geotectonic evolution of the Amazon, Parnaiba and Paraná Basins. An. Acad.Bras. Ci., Rio de Janeiro, 40 supl: 187-98. 1968.

MANGANÊS acelera o desenvolvimento econômico e social do Amapá. IDORT, São Paulo 33 (385/6): 15-21, jan. fev. 1964.

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

MAROTTA, C.A. et alii - Notas sobre o distrito manganesífero de Serra do Navio, Eng. Miner.e Metal., Rio de Janeiro, 28 (227): 221-5, 1963.

MARTINS, G. - Estudo sucinto do setor mineral na Amazônia. SUDAM Documenta, Belém, 1 (213): 101-23, Jan./jun. 1970.

MAURY, C.J. - Uma zona de graptólitos do Landovery inferior no rio Trombetas, Estado do Pará, Brasil. Rio de Janeiro. Pap. Americana, 1929. 53 p. (Brasil DNPM. Divisão de geologia e Mineralogia, Monografia, n. 7).

MEYER, Aquino, O.S.B. - Recursos minerais do Território do Rio Branco. Boa Vista |s.d.| 1944.

MINERAL recourses of the Amazon region. Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, 8 (12): 43-7, dez. 1961.

MIRANDA, J. - Reconhecimento geológico no alto Ouro Preto e Rio Branco. Boletim da Divisão do Fomento de Produção Mineral, Rio de Janeiro, 26: 121-5, 1938.

MORAES, L.J. de - Formações proterozóicas no Amapá. An.Acad. Bras. de Ciências, 29 (3): 27-28, Rio de Janeiro. 1957 |Resumo das Comunicações|. Revista da Escola de Minas, Ouro Preto, 21 (4): 160-1, 1958.

MOURA, P. de A. & BASTOS, A.A. - Reconhecimentos geológicos no Rio Maecuru. In: Brasil. Relatório annual, 1928. Rio de Janeiro, 1929. p. 21-8.

MOURA, P. de - Reconhecimentos geológicos no vale do Tapajós. Rio de Janeiro. Diretoria de Estatística da Produção 1932. 53 p. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico . Rio de Janeiro, 67: 1-53, 1932.

NAGELL, R.H. & SERRA, A.G. - Programas dos trabalhos geológicos no distrito manganesífero da Serra do Navio, T.F.A. , ICOMI, 7 fls. mimiografadas. 1958.

NEUMANN, C. - Manganês, o salvador da Amazônia. Orientação Econômica e Financeira, Porto Alegre, 150: 41-53,out.1956.

NEWELL, N.D. - Upper paleozoic of Peru. Mem.Geol.Soc. America, 58: 1-276, 1949.

NICOLAI, G.C. - A escarificação na lavra nos depósitos de manganês da Serra do Navio, Território Federal do Amapá. 67 (mimiografadas) (s-l) 1960.

NUNES, J.G. - A verdade sobre o Mn do Amapá. 37p. Rio de Janeiro.

ODORNICK, N.V. Van - Ore deposits of the Serra do Navio, T.F.A North Brazil, the Rayé, 61 p. (Anexo: Plano de Lavra dos Minérios de Mn. do Amapá, c/11 p.) 1948.

OLIVEIRA, A.I. de - Ligação geológica entre o vale do Tapajós e as sondagens do município de Maués. In: Brasil. DNPM, DGM. Relatório anual 1921. Rio de Janeiro, 1923. p. 71-72.

OLIVEIRA, A.I. de - Ouro. Estados do Pará e Maranhão. Brasil. DNPM, DFMP, Boletim, Rio de Janeiro, 29: 7-13, 1938.

OLIVEIRA, A.I. - Recursos Minerais da Amazônia. Observador Econômico e Financeiro, Rio de Janeiro, 8 (89): 18-30, jun. 1943.

OLIVEIRA, A.I. de & MARBUT, C.F. - Geologia Fisiologia e Solos (vale do Amazonas). Rio de Janeiro, Comissão brasileira junto à Oficial Norte-Americana de Estudos do vale do Amazonas, 1924 |Relatório|.

OLIVEIRA, E.P. de - Terrenos silurianos da Amazônia. Revista Ciência e Educação, Rio de Janeiro 1 (3): 1-2, 1929.

OLIVEIRA, S. de & PETRI, S. - Reconhecimento geológico da área da exposição da Formação Pirabas no Estado do Pará. Revista de Escola de Minas, Ouro Preto 17 (1): 9-15, mar. 1952.

OURO no Amapá e linhito do alto-Solimões. Brasil. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, Rio de Janeiro, 8: 1-76, 1924.

PAIVA, G. de - Geologia do Alto Rio Branco In: Brasil. Relatório annual, 1928, Rio de Janeiro, 1929. p. 12-16.

PAIVA, G. de - Rochas da bacia do rio Orenoco. Brasil. Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, Rio de Janeiro 37: 70, 1929.

PAIVA, G. de - Alto Rio Branco. Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro 99: 1-44, 1939.

PANDOLFO, C.M. - Notas sobre os depósitos de evaporitos da bacia Amazônica, minério de bauxita fosforosa do Maranhão e reconhecimentos geológicos em áreas do Estado do Amazonas e territórios do Rio Branco e Rondônia. Belém, SPVEA, Sub-Comissão de Recursos Naturais |1959| 2v. (Serv. Recursos Naturais, 5).

PARK JR. C.T. et alii - Notes on the manganese ores of Brazil. Econ. Geol., 46 (1), p. 1-22, Lancaster.

PENTEADO, A. R. - Vigilengas do Baixo Amazonas. Bol. Geogr., SP. (7): 32-42. Mar/1949. nº 72.

PÉREZ, M. de O. - A região Amazônica ensaios e pesquisas. Publicação do Instituto de Pesquisas da Marinha, Rio de Janeiro, 18: 1-7, 1968.

PERREY, A. - Sur les tremblements de terre au perron dans la Colombie et dans le bassin de l'Amazone. Bruxelles, 1858. 134 p.

PESQUISA DE cassiterita no Território Federal de Rondônia. Relatório preliminar. Brasil. DNPM, DFPM, Avulso, Rio de Janeiro, 88: 11-61, 1964.

PETRI, S. - Evaporitos from the carboniferous of the Amazonas valley, Brasil. Comptes Rendus du 20. Inter.Congress. of Geol. México, 1956.

PORTO, J.R. - Pará recursos minerais |Belém|. Instituto do Desenvolvimento Econômico Social do Pará, 1966. 30p.

PROSPEC
Levantamentos, prospecções e aerofotogrametria S/A. T.F.A, prospecção mineralógicas por Kaiser Alumínio Ltda.Petrópolis, f. 112, escala 1:250.000 (trimetrogon).

RAMOS, J.R.A. - O carvão do Rio Fresco, afluente do Xingu. Eng, Min. e Metal., Rio de Janeiro, 29 (114): 259, 1954 .

RAMOS, J.R.A. - Estratigrafia da região Xingu-Tocantins . Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Geociências, Rio de Janeiro, 1: 373-86, 1967.

REGEL, F. - Die Geologische Entwicking, des unteren Amazonas Gebiets nach Fr. Katzer Geographische Zeitsch rift, Leipzing 10: 461-465. 1904.

REGO, L.F.M. - Notas sobre a geologia do Território do Acre e da bacia do Javary. Manaus, 1930. 45p.

REGO, L.F.M. - Notas geográficas e geológicas sobre o rio Tocantins. Boletim Geográfico, Rio de Janeiro 5 (52):363--374, jul. 1947. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B, Belém, 9: 27-288, 1933.

ROSA, H.A.S. - Dados dos geológos e hydrografia paraense. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, Belém. 1 (1): 7-14, 1917.

ROXO, M.G.O. - Geologia e Paleontologia da região de Monte Alegre, Estado do Pará. In: Brasil. DNPM, SGM. -Relatório do Diretor. 1929. Rio de Janeiro, 1930. p. 9-19.

ROXO, M.G. de O. - Pesquisa das Formações Paleozóicas do Ererê. Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro: 9-19, 1930.

RUEGG, W. - Estratigrafia comparada del oriente peruano. Boletim de la Sociedade de Geologia del Peru, Lima, 20: 57-100, 1947 |1ª descrição da sequencia clástica, cretácea e terciária do Peru, Bolívia e Brasil, Território do Acre|.

RUEGG, W. & ROSENZWEIG, A - Contribuicion a la Geologie de las formaciones modernas de Iquitos y de la Amazonia superior. Volumen jubitar del 25. Aniversário de la Sociedad Geológica del Peru, Lima, 2 (3): 1-24, 1949.

SÁ, J.H. da S. - Contribuição à geologia dos sedimentos terciários e quaternários da região Bragantina, Estado do Pará. Boletim do Instituto de Geociências, Geologia, Rio de Janeiro, 3: 21-36, mar. 1969.

SAKAMOTO, T. - The development of the Amazon. Min. Geol., Tokio, 8 (28): 89-100. 1958.

SEYER, P. - L'or en Guyane. Encyclopédie Mensuelle d'Outre-Mer, 76: 520-4, 1956.

SILVA, A.F. da - Plano de lavra de minério de manganês do Amapá. Rio de Janeiro, 1947. 39 p. mimiograf.

SILVA, S. de O. e - Rio Abacaxis, uma sugestão à sua geologia. Revista da Escola de Minas, Ouro Preto, 17 (3): 41-2, 1952.

SILVA, S. de O. - Siluriano no Rio Tapajós. Engenharia. Mineração e Metalurgia, Rio de Janeiro 16 (95): 380, jan./fev.1952 Revista da Escola de Minas, Ouro Preto 16 (5): 9-11. 1951.

SILVA, S. de O. & PETRI, S. - Reconhecimento geológico na área de exposição da Formação Pirabas Estado do Pará, Brasil. Revista da Escola de Minas, Ouro Preto, 17 (1): 9-15, 1952.

SILVA XAVIER - A Amazônia e o petróleo. Boletim da Associação Comercial do Amazonas, Manaus. 165: 11, abr. 1955.

SIOLI, H. - Estudo preliminar das relações entre a Geologia e a Limnologia de zona Bragantina (Pará). B. Tecn. Inst. Agron Norte. Belém, 24: 67-76, jun. 1951.

SIOLI, H. - Hidrochemistry and Geology in the Brasilian Amazon Region. Amazoniana, Kiel 1 (3): 267-77, jan. 1968.

SMITH, H.H. - Paracary. Trabalhos restantes inéditos da Comissão Geológica do Brasil IX. Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, B. Belém 2 (3): 359-366, 1897/1898.

SOARES, L. de C. - A planície Amazônica Educação, Rio de Janeiro, 39: 25-7, jan. 1953.

SOBRE a gênese das jazidas de manganês do Amapá. R. Min. e Metal. Rio de Janeiro, 12 (72): 260, mar. abr. 1948.

SOUZA, H.C.A. de - Sedimentos não-metamórphicos do alto Curupi In: MOUra, Pedro Rio Curupi. Brasil. DNPM, SGM, Boletim, Rio de Janeiro, 78: 44-8, 1936.

SOUZA, H.C.A. de - Rochas da região de Bragança a Turi-Assu (Pará-Maranhão). Brasil. DNPM. DFPM, Boletim, Rio de Janeiro 32: 1-36, 1938.

SOUZA, M. de - Descrição geológica do Tocantins, aspecto e disposição pedregosa e fluvial de suas cachoeiras: Bibl. Guanabarense, Soc. Vellosiana, trabalho p. 132-148, Rio de Janeiro, 1849.

STAINFORTH, R.M. - Ages of tertiary formation in Northwest Peru. American Association of petroleum Geologists Bulletin, Okjahola, 39 (10): 2068-77, 1955.

STERNBERG, H. O'R. & RUSSEL, R.J. - Frature patterns in the Amazon an Mississipi Valleys.. Eighth Gen. Assemb. and Seventh Intern. Congress of the I.G.U., Proc.: 380-385. Washington, 1952.

SUTMOLLER, P. et alii - Soil Profilles. Appendix II. Belonging to the Study "Mineral Imbalances in Cattle in the Amazon Valley". FAO/SPVEA Mission. Belém, Brasil (mimeografado) 1962.

TAVORA, J.-Possibilidades minerais do norte do Brasil. Amapá (Macapá) 23 de outubro de 1955 (Ano II).

TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ; Manganês do Amapá. O Observador Econômico e Financeiro, Rio de Janeiro. 131: 45 dez. 1946.

VÁRZEA, A.V. - Relevo do Brasil. R.Bras. Geogr.,Rio de Janeiro 4 (1): 97-130, 1942.

VELAIN, C. - Esquisse geologique de la Guyanne Française et des bassin du Parou et du Jary d'après les explorations du Dr. Crevaux. Soc. Geol. France, Bull. 6, p. 153-192, Paris, 1885.

VIEIRA JÚNIOR, A.R. - Ouro no Amapá. Brasil. DNPM, DGM, Boletim, Rio de Janeiro, 8: 52, 1924.

VOLLBRECHT, K. - Die diabasvorkommen das Amazones gebietes un das Problem das Intrusionsniechanismos: Geol. Rdsch. Bd. 53, h.2, p. 686-706, ilust. mapa. Sttutgart, 1963.

WANDERLEY, A.F.L. - Notas sobre a fisiografia do alto Amazonas. Estratigrafia do noroeste do Acre, Brasil. Anais do 2º Congresso Panamericano de Engenharia de Minas e Geologia, Petrópolis 3: 351-376, out. 1946.

WICHERTS, M.E. - Geophysics in Surinam. Brasil. DNPM, DGM, Avulso,Rio de Janeiro, 41-182-8, 1966 |trabalho apresentado à 6. Conferência Geológica das Guianas|.

WILLIAMS, M.D.-Depósitos terciários continentales del valle del alto Amazonas. Boletim de la Sociedad Geologica del Peru, Lima, 25: 1-13, 1952.

WORLD MINING (rev,) - Manganese: v. 13, n. 6, 42-43, map. San. Francisco (1960).

Mod. 002

NE 7530.0210.0343